



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA - SEAGRI

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA
AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA
IDARON

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício 2009

Ano Base 2008



Porto Velho, março de 2009

IVO NARCISO CASSOL

Governador do Estado de Rondônia

CARLOS MAGNO RAMOS

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI

AUGUSTINHO PASTORE

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

ARI ALVES FILHO

Diretor Executivo

LEANDRO JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS

Diretor Técnico

RAIMUNDO CARLOS BEZERRA

Diretor Administrativo e Financeiro

MÁRCIO ALEX PETRÓ

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Animal

AUGUSTO FERNANDES NETO

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

Gerente de Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES – IDARON 2008

EQUIPE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Sandra Regina Milani Chagas

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

Otacílio Moreira de Carvalho

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Geralda Genuína da Fonseca

Francisco Ivan Maciel Rocha

Walfrido Trindade Júnior

Jorge Soares Ximenes

Elca Pereira da Silva

Maria Sileuda da Silva

Ana Lúcia Ludgero de Barros

Glair F. da Costa Silva

Márcio Alex Petró

Fabiano Benitez Vendrame

Fabiano Alexandre dos Santos

Margarete Eliane Garbellini

Neivá Rabelo dos Santos

Aécio Silva de Azevedo

Augusto Fernandes Neto

Eutália da Cunha Alves

Rachel Barbosa da Silva

Renato da Costa Melo

SUMÁRIO

| | Pág. |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| INTRODUÇÃO | 7 |
| 1 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS | 7 |
| 1.1 – Informações Gerais | 7 |
| 1.2 – Legislação | 9 |
| 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA | 13 |
| 2.1 – Condições Estruturais | 13 |
| 2.2 – Condições Operacionais de Recursos Humanos | 16 |
| 2.3 – Treinamentos da área administrativa | 19 |
| 2.4 – Parcerias | 19 |
| 2.5 – Informática e Tecnologia | 25 |
| 2.5.1 – Apoio Operacional às Unidades | 29 |
| 2.6 – Processos Transitados em Julgado | 29 |
| 3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA | 31 |
| 3.1 – Orçamento inicial | 31 |
| 3.2 – Alterações orçamentárias | 31 |
| 3.3 – Resultado orçamentário | 32 |
| 4 – GESTÃO FINANCEIRA | 33 |
| 4.1 – Receita e despesa | 33 |
| 4.2 – Despesa com pessoal e encargos | 37 |
| 5 – GESTÃO PATRIMONIAL | 38 |
| 5.1 – Composição patrimonial | 39 |
| 5.2 – Variações patrimoniais | 44 |
| 5.3 – Diárias e Adiantamentos | 45 |
| 6. GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO | 47 |
| 6.1- Inspeção e Defesa Sanitária Animal | 50 |
| 6.1.1 – Perfil das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia | 51 |
| 6.1.2 – Fiscalização de trânsito | 53 |
| 6.1.2.1 – Ações de fiscalização de trânsito | 53 |
| 6.1.2.2 – Controle de trânsito animal | 55 |
| 6.1.3 – Ações de fiscalização em revendas agropecuárias | 57 |
| 6.1.4 – Ações de fiscalização em eventos agropecuários | 58 |
| 6.1.5 – Ações fiscais realizadas pela Agência IDARON | 59 |
| 6.1.6 – Programas Sanitários | 61 |
| 6.1.6.1 – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA | 61 |
| 6.1.6.1.1 – Monitoramento Sorológico de Febre Aftosa - 2007 | 65 |
| 6.1.6.2 – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT | 70 |

| | |
|---|------------|
| 6.1.6.2.1 - Ações Implementadas | 70 |
| 6.1.6.3 – Programa Nacional de Equídeos – PNSE | 72 |
| 6.1.6.4 – Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA | 76 |
| 6.1.6.4.1 – Dados Populacionais | 76 |
| 6.1.6.4.2 – Atendimento as notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves | 77 |
| 6.1.6.4.3 – Auditoria do PNSA no Estado de Rondônia | 79 |
| 6.1.6.5 - Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS | 80 |
| 6.1.6.5.1 – Dados Populacionais | 80 |
| 6.1.6.5.2 – Inquérito Soroepidemiológico para Peste Suína Clássica (PSC) | 81 |
| 6.1.6.6 – Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias | 82 |
| 6.1.6.7 – Programa de Educação Sanitária Animal | 86 |
| 6.1.6.8 – Serviço de Inspeção Estadual – SIE | 89 |
| 6.2. Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal | 92 |
| 6.2.1. Programas Desenvolvidos em 2007 | 92 |
| 6.2.1.1 –Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal | 92 |
| 6.2.1.2 – Programa de Monitoramento das Pragas das Principais Culturas | 95 |
| 6.2.1.3 – Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens | 104 |
| 6.2.1.4 – Programa de Educação Sanitária | 110 |
| 6.2.2 – Cursos, Treinamentos e Eventos | 113 |
| 6.3. Classificação de Produtos de Origem Vegetal | 116 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 119 |
| 8. ÍNDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS | 122 |

APRESENTAÇÃO

Ao encerrar o exercício, cumpro o dever legal de apresentar o Relatório de Atividades do exercício de 2008 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia - TCER e, ao mesmo tempo, cumprimento os servidores desta Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.

O presente relatório afere os principais resultados alcançados pela Agência no exercício findo, no que concerne à gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial e, prioriza as ações finalísticas, mais especificamente no que concerne ao gerenciamento e à execução dos 07 (sete) programas oficiais de sanidade animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA descentralizados da União Federal para o Estado, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE, 05 (cinco) programas de sanidade vegetal e a classificação de grãos, que estão sob sua responsabilidade.

Todas as informações que compõe este instrumento foram obtidas através dos dados das atividades desenvolvidas, minuciosamente consolidados pela equipe técnica da Agência, visando conferir transparência sobre os resultados das aplicações dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, permitindo a abertura de mercado nacional e internacional dos produtos agropecuários de Rondônia.

São estas, entre outras, as informações com o nível de detalhamento que serão apresentadas no Relatório de Atividades desta Autarquia, referente ao exercício de 2008.

AUGUSTINHO PASTORE

Presidente IDARON

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades constitui peça fundamental na composição do processo de prestação de contas da Agência. Sua elaboração baseia-se nas determinações dos órgãos de controle interno e externo e traduz, a cada exercício, as realizações da Autarquia, enfocando, notadamente, a gestão e o desempenho para assegurar a sanidade das populações vegetais, a saúde dos rebanhos animais, a idoneidade dos agrotóxicos e seu uso nas plantações, a identidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores, conferindo-lhes um selo institucional de qualidade.

Neste contexto e, considerando a dimensão da atuação da IDARON no cenário do agronegócio rondoniense, um documento desse porte, apresentando as atividades da Autarquia, retrata, de certo modo, os rumos da política setorial.

O documento foi estruturado em capítulos e seções e o critério de organização dos assuntos levou em consideração o aspecto de que todas as atividades desenvolvidas são o resultado da atuação institucional. Neste sentido, os Capítulos 1 a 5 estão subdivididos enfocando os aspectos institucionais, orçamentários, financeiros e patrimoniais relacionados à gestão administrativa, e no Capítulo 6, as separações tomaram por referência os programas desenvolvidos pela área técnica da Agência, respectivamente, à área animal, vegetal e classificação de grãos. Finalizando, são apresentadas as considerações finais e o índice de quadros, gráficos e figuras.

1 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1 – Informações Gerais

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, criada pela Lei Complementar nº 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar nº 215, de 19/07/99, é autarquia com personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, vinculada a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI.

Tem por objetivos formais as atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização, identificação e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal, florestal e animal, cabendo-lhe especificamente:

- Desenvolver estudos no campo da defesa agrosilvopastoril e da preservação dos recursos naturais renováveis, de maneira a subsidiar o planejamento destas áreas, em consonância com as diretrizes das políticas governamentais para o setor agropecuário;
- Implantar e manter sistema de informações, referente à defesa agropecuária e a preservação dos recursos naturais renováveis, no âmbito do Estado;

Relatório de Atividades IDARON 2008

- Programar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de defesa agrosilvopastoril e da educação sanitária;
- Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e as pragas de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual;
- Executar as medidas recomendadas à utilização racional, à proteção e conservação dos recursos naturais renováveis, flora, fauna, solo e água;
- Fiscalizar o trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas;
- Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agrosilvopastoril, quando delegadas;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal, quando delegadas;
- Proceder à identificação e classificação dos produtos florestais;
- Exercer as atividades laboratoriais de apoio às ações de defesa sanitária animal e vegetal, de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários e de insumos, nas atividades agrosilvopastoris;
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON; e
- Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, quando delegadas.

Visa ainda promover e gestionar pela conformidade e qualidade dos produtos agropecuários, em diversas fases de suas cadeias de produção, atuando preventivamente na defesa sanitária animal e vegetal, desde a fase de produção, até a certificação e manutenção de áreas livres de pragas e doenças e seu reconhecimento pelos mercados consumidores, preservando o nível de emprego e renda da produção agropecuária como fator de desenvolvimento sustentável.

A IDARON tem sede em Porto Velho (RO) na Esplanada das Secretarias, Rua Padre Angelo Cerri, S/N, CEP 76801-976 e jurisdição em todo o Estado. Os contatos podem ser feitos pelo telefones (69) 3229-6707, (69) 3216-5118 fax e, ainda, pelo sítio eletrônico <http://www.idaron.ro.gov.br>.

1.2 – Legislação

A legislação para instrumentalizar a Agência está relacionada abaixo:

- Lei Complementar nº 215, de 19 de julho de 1999, que cria a Agência Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON;
- Decreto nº 8866, de 27 de setembro de 1999, regulamenta o Estatuto da Agência IDARON;
- Decreto nº 8.968, de 31 de janeiro de 2000, dispõe sobre a estrutura básica e estabelece as competências da Agência IDARON;
- Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002, dispõe sobre a Carreira dos Profissionais de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia e suas alterações;
- Decreto nº 10.039, de 19 de julho de 2002, regulamenta o procedimento para avaliação do Adicional de Produtividade instituído pela Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002;
- Lei Complementar nº 321, de 31 de agosto de 2005, altera dispositivos e acrescenta o Anexo III e respectivas tabelas à Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002;
- Lei Complementar nº 323, de 31 de agosto de 2005, altera o quadro do anexo II da Lei Complementar N.º 224, de 04 de janeiro de 2000, que dispõe sobre os Cargos de Direção Superior da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Lei nº 396, de 23 de novembro de 2007, que cria 80 (oitenta) Cargos de Direção Superior – CDS de Assessor Técnico;
- Leis Complementares nº 442, de 24 de abril de 2008, publicada no DOE nº 0985, de 28 de abril de 2008, nº 452, de 16 de junho de 2008, publicada no DOE nº 1018, de 17 de junho de 2008 e nº 463, de 11 de julho de 2008, publicada no DOE nº 1040, de 18 de julho de 2008, que alteram dispositivos da Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002, e dá outras providências
- Lei Complementar nº 416, de 19 de janeiro de 2008, aumenta cargos de Gerente de Defesa;
- Lei Complementar nº 434, de 02 de abril de 2008, cria a estrutura de cargos comissionados;
- Lei nº 982, de 06 de junho de 2001, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.735, de 03 de dezembro de 2001;

Relatório de Atividades IDARON 2008

- Lei nº 1.195, de 03 de abril de 2003, que altera, acrescenta e suprime dispositivos da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001;
- Lei nº 1.367, de 26 de julho de 2004 que altera o art. 16 da Lei nº 982, de 06 de junho de 2001;
- Lei nº 888, de 21/03/2000 que dispõe sobre a Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.807 de 07 de janeiro de 2002;
- Lei nº 887, de 21/03/2001 que dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, regulamentada através do Decreto nº 9.223 de 27 de setembro de 2000;
- Lei nº 1.841, de 28 de dezembro de 2007, que dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins, regulamentada pelo Decreto nº 13.563, de 14 de abril de 2008.
- Decreto nº 13.623, de 21 de maio de 2008, cria o Conselho Estadual de Agrotóxico (CEA);
- Lei Complementar nº 405 – Governo do Estado de Rondônia de 28 de dezembro de 2007, que cria 15 (quinze) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, e 10 (dez) Postos Fixos, da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Lei nº 1.838 – Governo do Estado de Rondônia, de 28 de dezembro de 2007, que dá nova redação e acrescenta dispositivos a Lei nº 888 de 21 de março de 2000, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia.

Com o objetivo de regulamentar procedimentos que venham propiciar a não introdução e disseminação de agentes patológicos causadores de enfermidades, que conseqüentemente levam a queda da produção e desvalorização dos produtos e subprodutos originários do setor agropecuário, os órgãos competentes nas instâncias federal e estadual criaram instruções normativas e portarias durante o exercício em análise.

Das normas em defesa sanitária agropecuária, instituídas em 2008, a Agência cumpre os seguintes ordenamentos:

- Instrução Normativa nº 01 – MAPA, de 03 de janeiro de 2008, alterou dispositivos da Instrução Normativa nº 09 – MAPA, de 05 de abril 2007, que institui e permite o uso dos formulários do Certificado Fitossanitário de Origem - CFO, do Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado - CFOC e da Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV;
- Instrução Normativa nº 03 – MAPA, de 08 de janeiro de 2008, que aprova os critérios e procedimentos para aplicação das medidas integradas em um

Relatório de Atividades IDARON 2008

enfoque de sistemas para o Manejo de Risco – SMR da Praga Mancha Preta dos Citros;

- Instrução Normativa nº 06 – MAPA, de 19 de fevereiro de 2008, aprova as diretrizes para a execução do sistema de vigilância veterinária na zona de alta vigilância de febre aftosa, alterada pela Instrução Normativa nº 19 – MAPA, de 14 de abril de 2008;
- Portaria nº 27 – SFA/MAPA, de 29 de fevereiro de 2008, que institui Comissão Estadual para Inspeção, Avaliação e Sacrifício de Animais Importados no Estado de Rondônia;
- Instrução Normativa nº 15 – MAPA, de 02 de abril de 2008, aprova os procedimentos para atuação em caso de suspeita ou ocorrência de Paraplexia Enzoótica dos Ovinos (SCRAPIE);
- Instrução Normativa nº 20 – MAPA, de 16 de abril de 2008, que alterou dispositivos da Instrução Normativa nº 55 – MAPA, de 04 de dezembro de 2007, que aprova a norma técnica para a utilização do certificado fitossanitário de origem - CFO e do certificado fitossanitário de origem consolidado – CFOC;
- Instrução Normativa nº 23 – MAPA, de 29 de abril de 2008, que restringe o trânsito de plantas e suas partes, exceto sementes e material *in vitro*, das espécies hospedeiras da Mosca dos Citros;
- Instrução Normativa nº 24 – MAPA, de 30 de abril de 2008, que institui norma operacional do serviço de rastreabilidade da cadeia produtiva de bovinos e bubalinos (SISBOV);
- Instrução Normativa nº 28 – MAPA, de 15 de maio de 2008, que disciplina a educação sanitária em defesa agropecuária;
- Instrução Normativa nº 34 – MAPA, de 28 de maio de 2008, aprova o regulamento técnico de inspeção higiênico-sanitário e tecnológico de processamento de resíduos de animais e o modelo de documento de transporte de resíduos animais;
- Instrução Normativa nº 41 – MAPA, de 01 de julho de 2008, que alterou dispositivos da Instrução Normativa nº 52 – MAPA, de 20 de novembro de 2007, que estabelece a lista de pragas quarentenárias ausentes (A1) e de pragas quarentenárias presentes (A2) para o Brasil e aprova os procedimentos para as suas atualizações;
- Instrução Normativa nº 49 – MAPA, de 15 de setembro de 2008, estabelece categorias de risco para encefalopatia espongiforme bovina – EEB;
- Instrução Normativa nº 53 – MAPA, de 16 de outubro de 2008, que aprova os critérios e procedimentos para realização por parte dos órgãos estaduais de

Relatório de Atividades IDARON 2008

defesa sanitária vegetal, o levantamento de praga denominada HUANGLONGBING (HLB);

- Instrução Normativa nº 61 – MAPA, de 05 de dezembro de 2008, que alterou dispositivos da Instrução Normativa nº 56 – MAPA, de 04 de dezembro de 2007, que estabelece os procedimentos para registro, fiscalização e controle de estabelecimentos avícolas de reprodução e comerciais.

Dentre os ordenamentos jurídicos relacionados acima, os técnicos da Agência IDARON participaram diretamente assessorando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nas consultas para elaboração das Instruções Normativas comprovando o reconhecimento por parte do MAPA, da seriedade e competência do trabalho desenvolvido por esta Autarquia.

Pela Agência IDARON foram instituídas normas, em 2008, conforme apresentadas abaixo:

- Portaria nº 13 – IDARON de 17 de janeiro de 2008, que institui o Calendário Oficial de Vacinação para a Prevenção da Febre Aftosa em toda a extensão territorial do Estado de Rondônia, para o ano de 2008;
- Instrução Normativa nº 01 – IDARON, de 11 de junho de 2008, que disciplina procedimentos em Postos Fiscais;
- Instrução Normativa nº 03 – IDARON, de 07 de setembro de 2008, que disciplina a abertura de fichas de Terra via Manual de Procedimentos Técnicos da GIDSA.

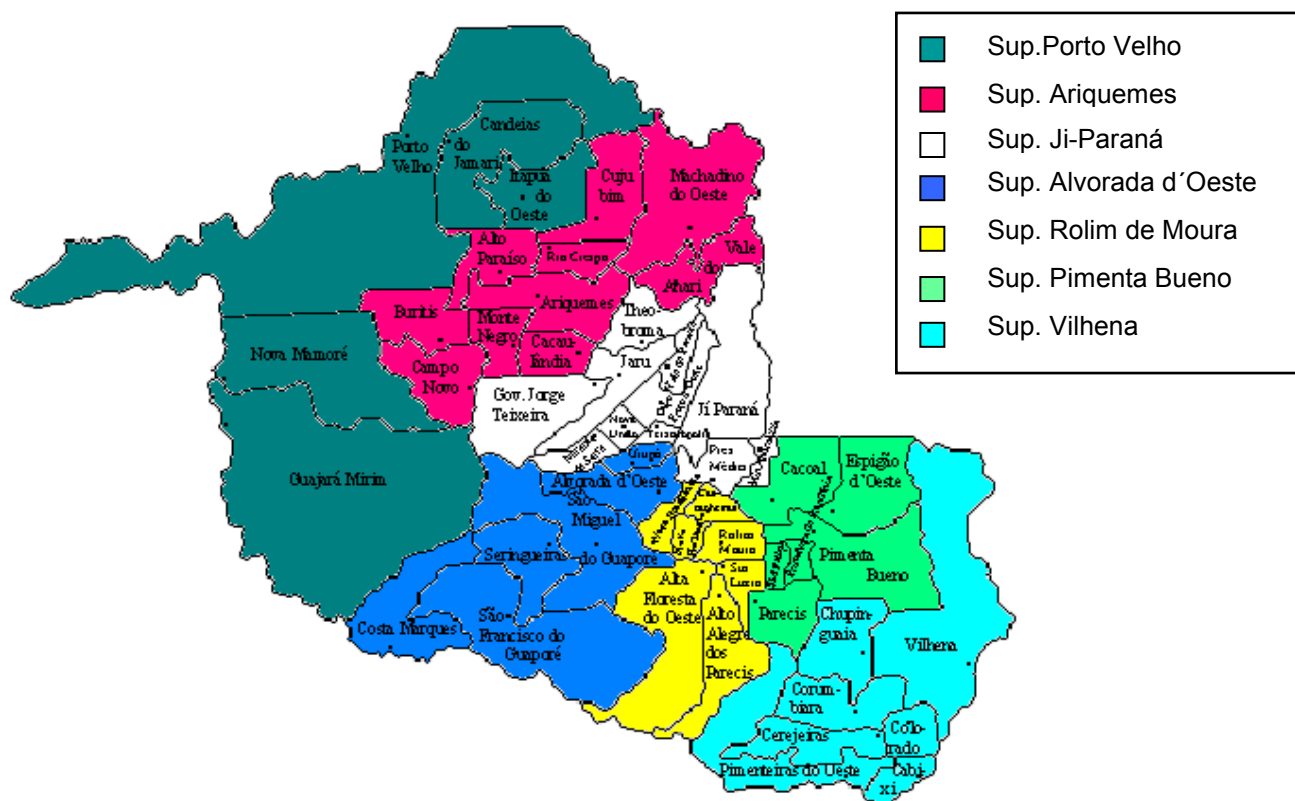
2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 - Condições Estruturais

A estrutura física da Agência é composta de uma Unidade Central sediada em Porto Velho, 07 (sete) Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira, 76 (setenta e seis) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, 07 (sete) Postos Permanentes de classificação de grãos (arroz, milho e feijão), 11 (onze) Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito com funcionamento de 24 horas/dia, 2 (dois) Postos de Fiscalização Fluvial e 04 (quatro) Unidades Volantes de Fiscalização de Trânsito de animais, vegetais, seus produtos e subprodutos, abrangendo os 52 (cinquenta e dois) municípios do Estado, áreas de divisas com os estados do Acre, Mato Grosso e Amazonas, bem como com a fronteira com a República da Bolívia.

Para melhor visualização, as Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira estão representadas no mapa abaixo.

Figura 1 - Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2008



Elaboração: Setor de Planejamento

Relatório de Atividades IDARON 2008

Para a Agência IDARON, as unidades descentralizadas são nomeadas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's. No conceito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA são denominadas **Unidades Veterinárias Local - UVL** e **Escritórios de Atendimento a Comunidades – EAC**, conforme enunciados abaixo.

As UVLs são entendidas como a estrutura de gestão de vigilância veterinária associada a um espaço geográfico sob a responsabilidade de um ou mais médicos veterinários do serviço oficial; pode agrupar um ou mais municípios e um ou mais escritórios de atendimento à comunidade. A estrutura de gestão da UVL deve dispor de recursos físicos, financeiros, humanos, e legais suficientes para o desenvolvimento das atividades de defesa sanitária animal no seu âmbito geográfico. A presença de um médico veterinário do serviço oficial é condição necessária para constituição de uma UVL. Assim, o número dessas unidades não pode ser superior ao número de médicos veterinários disponíveis para as atividades de campo.

Os EACs são entendidos como a base física e estrutural presente nos municípios e são nesses escritórios que estão arquivadas as fichas sanitárias das propriedades rurais e onde são realizados os registros de vacinação e de emissão de GTA, entre outras atividades, sendo que um desses escritórios deve representar a sede de uma determinada unidade veterinária local. Representa, portanto, a estrutura direta de atendimento à comunidade, podendo existir mais de um escritório por município.

De acordo com os conceitos apresentados acima e da composição e lotação do seu quadro de pessoal, a Agência define quais ULSAVs serão UVLs e EACs, modificando sua estrutura periodicamente. Das 76 (setenta e seis) ULSAV's, considerando os critérios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, 45 (quarenta e cinco) são consideradas Unidades Veterinárias Locais e 31 (trinta e uma) são consideradas Escritórios de Atendimento à Comunidade.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 1 – Demonstrativo da estrutura física 2008

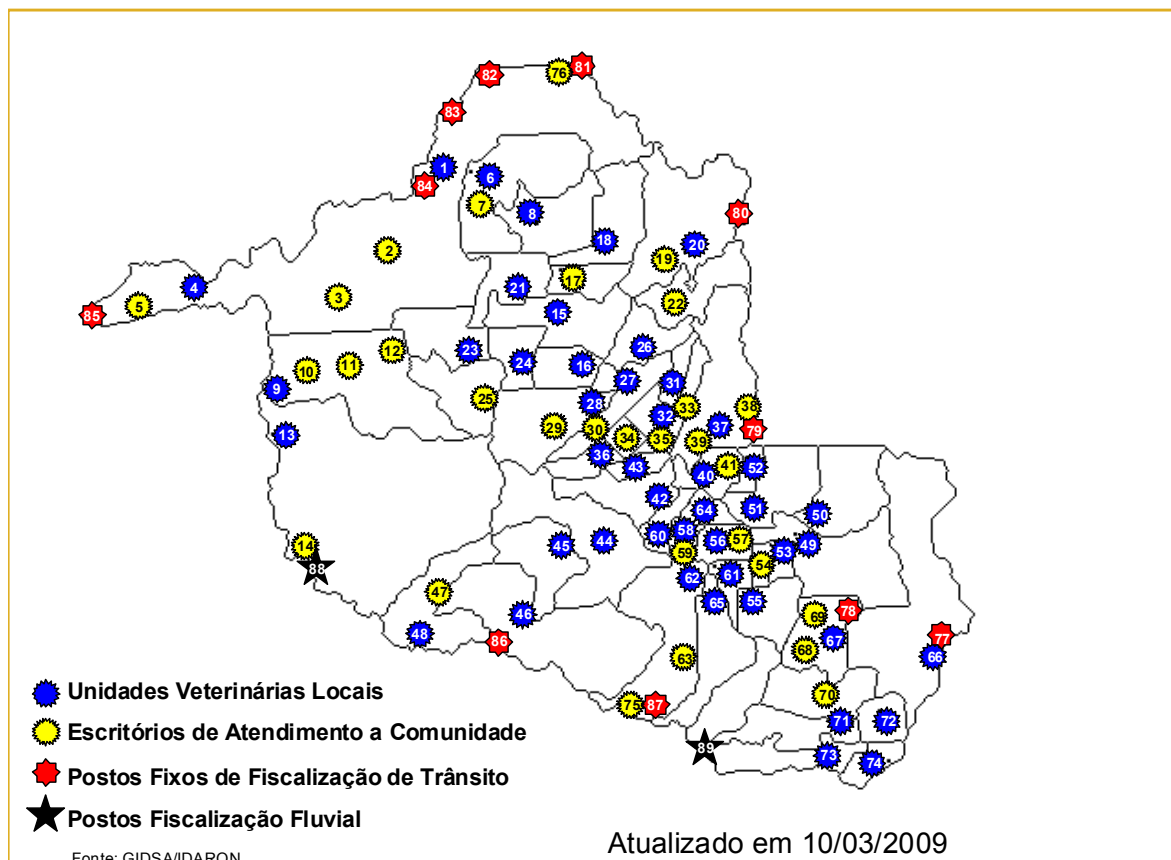
| SUPERVISÃO TÉCNICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA | UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL | ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE | POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO | POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO |
|--|--|--|--|--|
| PORTO VELHO | Porto Velho Distrito de Extrema Candeias do Jamari Guajará-Mirim Itapuã d'Oeste Nova Mamoré | Distrito Jacy-Paraná Distrito de União Bandeirantes Distrito de Nova Califórnia Distrito de Triunfo Distrito de Palmeira Distrito de Surpresa Distrito de Nova Dimensão Distrito de Calama | Belmont BR 319 KM 42,5 BR 319 KM 128,9 Distrito de Calama Tucandeira | Quero-Quero I (Distrito de Surpresa) |
| ALVORADA D'OESTE | Alvorada d'Oeste Costa Marques São Francisco do Guaporé São Miguel do Guaporé Seringueiras Urupá | Distrito de São Domingos | Santo Antonio | |
| ARIQUEMES | Ariquemes Alto Paraíso Cacaulândia Machadinho do Oeste Monte Negro Cujubim Buritís | Distrito de Jacinópolis Campo Novo de Rondônia Distrito do 5º BEC Rio Crespo Vale do Anari | Balsa MA 28 | |
| JI-PARANÁ | Ji-Paraná Governador Jorge Teixeira Jaru Mirante da Serra Ouro Preto d'Oeste Presidente Médice Theobroma Vale do Paraíso | Distrito de Nova Londrina Distrito de Colina Verde Distrito de Tarilândia Nova União Distrito de Rondominas Distrito de Estrela de Rondônia Teixeirópolis Distrito de Nova Colina | Nova Colina | |
| ROLIM DE MOURA | Rolim de Moura Alta Floresta d'Oeste Alto Alegre dos Parecis Nova Brasilândia d'Oeste Novo Horizonte d'Oeste Santa Luzia d'Oeste Castanheiras | Distrito de Nova Estrela Distrito de Migrantenópolis Distrito de Izidolândia | | |
| PIMENTA BUENO | Pimenta Bueno Cacoal Espigão do Oeste Ministro Andreazza Parecis Primavera de Rondônia | São Felipe do Oeste | | |
| VILHENA | Vilhena Cerejeiras Chupinguaia Colorado d'Oeste Pimenteiras d'Oeste | Distrito de Boa Esperança Corumbiara Novo Plano Cabixi Porto Rolim do Guaporé | BR 364 - Divisa MT Guaporé – Pena Branca Porto Rolim Moura Guaporé | Quero-Quero II (Pimenteiras d'Oeste) |
| TOTAL | 45 | 30 | 14 | 02 |

Fonte: GIDSA, IDARON, Mar/2009

Elaboração: Setor de Planejamento

Para melhor visualização, foi elaborado o mapa abaixo, onde estão demonstradas todas as Unidades Descentralizadas da Agência e sua localização no Estado.

Figura 2 - Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2008



2.2 - Condições Operacionais de Recursos Humanos

O Poder Executivo, ciente da importância que a IDARON tem para a consolidação da economia do Estado, vem envidando, ano após ano, esforços com vistas a fortalecer a estrutura de recursos humanos visando ser capaz de manter e incrementar a atuação estatal na área de defesa sanitária animal e vegetal.

O quadro de funcionários da IDARON é composto de servidores concursados de nível superior e médio que compõe as carreiras de Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril, Técnico Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril, Assistente Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril, Assistente Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril e Auxiliar de Serviço de Defesa Agrosilvopastoril.

Atualmente, o número total de servidores contratados via concurso público totaliza apenas 250 (duzentos e cinquenta) servidores, o que ainda é insuficiente para a execução das ações de competência da IDARON em todo Estado de Rondônia. Por isso, o quadro da força de trabalho da Agência conta ainda com 93 (centro e dois) funcionários contratados pelo Fundo

Relatório de Atividades IDARON 2008

de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia – FEFA/RO, que é um dos parceiros da IDARON. Além disso, a Agência conta com 51 (cinquenta e oito) estagiários de nível superior e médio, 132 (cento e quarenta e nove) servidores de outros órgãos à disposição da Agência e 153 (cento e cinquenta e três) servidores sem vínculo ocupando cargos comissionados, lotados na Unidade Central e nas Unidades Descentralizadas da IDARON, como pode ser visualizado no Quadro 2 – Demonstrativo da Força de Trabalho da IDARON, 2008.

Para suprir parcialmente a deficiência do quadro de pessoal da Agência, no início do ano de 2008 foram criados através da Lei nº 416 de 09.01.2008, publicada no DOE nº 886 de 27.11.2007, 10 (oitenta) Cargos de Direção Superior – CDS de Gerente de Defesa Agrosilvopastoril I, distribuídos de acordo com as necessidades da área técnica e administrativa da IDARON.

Em 2008 foi constituída Comissão, através da Portaria nº 029/GAB/IDARON, de 13 de fevereiro de 2008, alterada pela Portaria nº 142/GAB/IDARON, de 13 de agosto de 2008, para acompanhar a realização do Concurso Público para provimento de cargos criados através de lei específica, a fim de suprir as necessidades de pessoal para compor a força de trabalho da Agência, visto a expansão anual das atividades e a redução no quadro de pessoal efetivo. A realização do Concurso Público ficou prevista para o início de 2009, devido às várias alterações na legislação para alterar os Anexos da Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a Carreira dos Profissionais de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia.

É de bom alvitre salientar que o quadro de pessoal próprio está com a maioria dos servidores efetivados, visto ter transcorrido o estágio probatório de 3 (três) anos, inclusive já progredindo na carreira funcional da Agência.

Para melhor visualizar os valores despendidos com pessoal, a gestão financeira apresenta o item 4.2 - Despesa com pessoal e encargos.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA FORÇA DE TRABALHO, 2008

2.3 – Treinamentos da área administrativa

Considerando que os treinamentos, cursos e palestras da área técnica estão elencados em cada programa específico no item 3 - Gestão de Desenvolvimento Técnico, serão demonstrados a seguir somente os treinamentos realizados na área administrativa da Agência.

- Curso Instalação, configuração e administração do Microsoft Windows XP, no período 19.02 a 27.02.2008, carga horária de 20 h, para 2 técnicos;
- Curso Planejando, implementando e fazendo manutenção de uma infra-estrutura do Active Directory do Microsoft Windows Server 2003, no período de 04.02 a 18.02.2008, carga horária de 44 h, para 2 técnicos;
- Simpósio de Gestão dos Contratos Administrativos, no dia 26.06.2008, carga horária de 8 horas, para 5 técnicos;
- Simpósio de Micro e Pequenas Empresas nas Licitações, no dia 27.06.2008, carga horária de 4 horas, para 5 técnicos;
- Simpósio de Classificação e Julgamento das Propostas Comerciais nas Licitações, no dia 27.06.2008, carga horária de 4 horas, para 5 técnicos.

2.4 - Parcerias

A celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já firmados, apresentados logo abaixo, foram de suma importância para a ampliação das ações de defesa sanitária agropecuária desenvolvidas ao longo do ano de 2008.

Isto se deve principalmente aos termos e convênio firmados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, aos quais foram disponibilizados diversos equipamentos, bem como a aquisição de materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento das atividades precípuas da IDARON. Relevante também foram as parcerias com órgãos de defesa sanitária dos estados vizinhos, permitindo o desenvolvimento de ações conjuntas em determinadas áreas de divisas, diminuindo a possibilidade do surgimento de enfermidades e/ou pragas.

Outrossim, salienta-se que desde 1999, a Agência IDARON mantém com o Fundo de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia - FEFA/RO, uma profícua parceria, onde esforços conjuntos suprem a deficiência de recursos humanos, infra-estrutura física e de equipamentos.

Dentro da estrutura física utilizada por esta Autarquia, 11 (onze) das unidades administrativas descentralizadas (Jacinópolis, Rio Crespo, Campo Novo de Rondônia, Theobroma, São Francisco do Guaporé, São Domingos, Cabixi, Chupinguaia, Corumbiara, Postos Fixos de Fiscalização nos Km 42,5 e 128,9 da BR 319) foram adquiridas ou construídas pelo FEFA. Ademais, estão à disposição da IDARON 6 (seis) lanchas e 2 (dois) barcos, 3 (três)

Relatório de Atividades IDARON 2008

aparelhos de Global Star, 55 (cinquenta e cinco) GPS GARMIN 12, 10 (dez) GPS MAPA 76, 1 (uma) carreta em Costa Marques e 1 (uma) em Pimenteiras, 2 terminais Iridium Open port e 2 terminais Bgan Addvalue Sabre nas embarcações Quero-Quero I e II, dentre outros materiais permanentes.

Para melhor clareza das parcerias, estão relacionados a seguir os Convênios, Termos de Cooperação Técnica e Contratos de Prestação de Serviços firmados em 2008 e também os que permanecem em plena vigência.

Termos de Cooperação Técnica e Convênios com ou sem Transferência Voluntária firmados no ano de 2008

- 1) Termo de Acordo de Cooperação firmado em 12 de fevereiro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE VILHENA**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 2) Termo de Cooperação Técnica firmado em 10 de março de 2008, entre a **SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE RONDÔNIA – SFA/RO** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a execução de atividades específicas de saúde pública, notadamente no que se refere à inspeção industrial e sanitária de produtos e derivados de origem animal, nos estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal – SIF, existentes no estado de Rondônia, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2010.
- 3) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2008, firmado em 28 de março de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no Município de Lábrea, Estado do Amazonas, que se localizam ao norte da BR-364, com prazo de vigência indeterminado.
- 4) Termo de Cooperação Técnica nº 002/2008 firmado em 28 de março de 2008 entre, o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de executar ações compartilhadas inerentes à fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de

Relatório de Atividades IDARON 2008

origem animal e vegetal, no Posto Fiscal “Estanho”, localizado na rodovia MT-206, próximo as divisas dos estados de Rondônia e Amazonas, com prazo de vigência indeterminado.

- 5) Convênio firmado em 18 de abril de 2008, entre a **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem por objetivo o estabelecimento de condições básicas de cooperação entre as partes visando especialmente definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, capacitações, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito da agricultura, pecuária, silvicultura, e demais áreas afins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, classificação de produtos e defesa sanitária animal e vegetal, com prazo de vigência de cinco anos.
- 6) Termo de Cooperação Técnica firmado em 10 de maio de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes, no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligada aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal e Vegetal nas barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia. Para tal é disponibilizado pelo Ministério – MAPA 56 (cinquenta e seis) equipamentos de comunicação móvel AUTOTRACK devidamente instalados em veículos da IDARON efetivamente envolvidos na fiscalização em defesa sanitária animal e vegetal.
- 7) Convênio firmado em 03 de julho de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2008, aditivado o prazo de vigência até 06 de maio de 2009, que tem como objetivo, mediante a conjugação de esforços dos partícipes, apoiar a manutenção e ampliação do sistema de Vigilância Epidemiológica e Educação em Defesa Sanitária Animal, mediante a execução descentralizada, a nível estadual, de ações delegáveis e inerentes à modernização e ao desenvolvimento institucional dos serviços de saúde animal, com vistas, principalmente, a assistir a comunidade envolvida na definição do nível de proteção adequada, através da organização de medidas relacionadas à oferta e ao uso de tecnologias apropriadas, de insumos assegurados, de serviços técnicos especializados e de metodologias de identificação dos perigos, riscos e efeitos adversos a população dos animais, inclusive seus impactos à saúde humana e ao meio ambiente, necessárias a promoção, a manutenção e recuperação da saúde dos animais, indicados no Plano de Trabalho, por meio:
 - a) de Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal, Postos Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária;

Relatório de Atividades IDARON 2008

- b) da análise de riscos, compreendendo a avaliação (identificação do perigo, caracterização do perigo, avaliação de exposição do perigo e caracterização do risco), gestão e comunicação do risco;
 - c) de rede de informações do Sistema de Defesa Agropecuária;
 - d) da apropriação dos recursos naturais em uma forma sustentável de atividade econômica;
 - e) da contribuição para o planejamento adequado da infra-estrutura local; e
 - f) da gerência das políticas públicas com efetividade.
- 8) Termo de Convênio firmado em 13 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 9) Contrato de Prestação de Serviços firmado em 20 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB**, que tem como objetivo a prestação de serviços especializados, pela Agência IDARON, em classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico para a CONAB.
- 10) Termo de Cooperação Técnica firmado em 28 de novembro de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal nas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, Postos Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária, barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia, com o intuito de fortalecer as ações e as políticas Federal e Estadual de Defesa Sanitária Animal. Para a execução do objeto do acordo, o Ministério/SFA-RO disponibilizou à Agência IDARON bens permanentes e de consumo, abaixo relacionados, adquiridos e de propriedade da SFA/RO:
- a) **2 (duas) embarcações para transporte de passageiros** com as seguintes características: Comprimento Total: 18,00 m, - Boca Máxima: 4,80 m, - Pontal: 1,20m;
 - b) **4 (quatro) barcos em alumínio soldado de 6 m (seis metros)** composto com os seguintes acessórios individuais: kit com 01 (um) silibrim manual, uma bateria de 60 amperes; 06 (seis) coletes salva-vidas com apito; 06 (seis) capas de chuva com toca, dois tanques de combustível de 25 l (vinte e cinco litros); 01 (um) mastro com a bandeira da República Federativa do Brasil, conforme padrão oficial; uma lanterna de mão e 01 (um) par de remos;

Relatório de Atividades IDARON 2008

- c) **6 (seis) motores de popa em dois tempos** com potência de 40HP, equipado com jogo (kit) de ferramentas, 01 (uma) hélice reserva para cada motor;
- d) **1 (uma) aeronave experimental anfíbia**, com capacidade para um piloto e mais um passageiro;
- e) **2 (dois) veículos tipo van/furgão**;
- f) **31 (trinta e um) veículos tipo motocicleta**;
- g) **62 (sessenta e dois) capacetes para condutor de motocicleta**;
- h) **41 (quarenta e um) microcomputadores**;
- i) **40 (quarenta) no-breaks de 1.3 KVA**;
- j) **20 (vinte) impressoras Laser Jet monocromática**;
- k) **2 (duas) impressoras jato de tinta multifuncional**;
- l) **1 (um) freezer vertical** com capacidade total de 300 litros;
- m) **1 (um) freezer horizontal** com capacidade total de 519 litros;
- n) **1 (um) refrigerador**, com capacidade total de 261 litros;
- o) **1 (uma) estufa de secagem e esterilização**;
- p) **50 (cinquenta) Palm Tops**;
- q) **50 (cinquenta) aparelhos de sistema de posicionamento global (GPS)**;
- r) **70.979 (setenta mil, novecentos e setenta e nove) litros** de gasolina comum;
- s) **53.976 (cinquenta e três mil, novecentos e setenta e seis) litros** de óleo diesel comum;
- t) **215 (duzentos e quinze) pneus 215/80 r 16, 04 lonas**;
- u) **15 (quinze) pneus 235/75 r 15,04 lonas**.

11) Termo de Acordo de Cooperação firmado em 22 de dezembro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE COLORADO DO OESTE**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.

Convênios e Termos de Cooperação Técnica firmados a partir do ano de 2005 e mantidos no ano de 2008

- 1) Convênio nº 001/2005, prorrogado através do Terceiro Termo Aditivo, entre **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA**, que tem como objetivo a realização de estágio e concessão de bolsa de estágio a estudantes de nível médio e superior na Agência IDARON, com vigência de 12 (doze) meses, a partir de 21 de setembro de 2008.

Relatório de Atividades IDARON 2008

- 2) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2006, firmado em 15 de abril de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no Município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319 no sentido Porto Velho/Humaitá até o km 42, na atual Zona Livre de Febre Aftosa com vacinação do Estado de Rondônia e as propriedades delimitadas no Município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319, no sentido Porto Velho/Humaitá entre os km 42 e km 130 na atual Zona Tampão do Estado de Rondônia, com prazo de vigência indeterminado.
- 3) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2006, firmado em 20 de dezembro de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas nas imediações da BR – 174, incluindo as propriedades que estejam até 3.000 (três mil) metros da linha divisória entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso, no Município de Juína, Estado do Mato Grosso segundo dados do IBGE, tendo por base a(s) coordenada(s) de satélite da sede da(s) propriedade(s), bem como as propriedades inclusas à margem direita da BR – 174 até o Km 60 (sessenta) incluindo a Gleba Iquê e Setor Tolueri Nazé, até o limite com a reserva indígena, no Município de Comodoro, Estado do Mato Grosso, com prazo de vigência indeterminado.
- 4) Convênio firmado em 24 de abril de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CUIABÁ-MT**, que tem como objetivo estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessões de estágios curriculares, aos estudantes da Instituição de Ensino, regularmente matriculados e com a efetiva frequência, entendido o estágio como estratégia da profissionalização, que complementa o processo de ensino aprendizagem, com prazo de vigência indeterminado.
- 5) Termo de Cooperação Técnica nº 004/2007, firmado em 21 de agosto de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E**

FLORESTAL DO ESTADO DO ACRE – IDAF, que tem como objetivo desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a fiscalização sanitária na área da divisa entre os Estados de Rondônia e Acre, na altura do km 114, da BR 364, Município de Acrelândia – AC, com prazo de vigência indeterminado.

- 6) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2007, firmado em 17 de outubro de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA – AGRODEFESA**, que tem como objetivo o comum compartilhamento entre os órgãos acima relacionados de equipamentos, devidamente cautelados a serem utilizados nas ações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT, no que tangem aos estudos de prevalência de brucelose e tuberculose, com prazo de vigência indeterminado.

Também continua em vigor o Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, promulgado pelo Decreto nº 83.309, de 04 de abril de 1979; no Memorando de Entendimento sobre Cooperação Técnica entre as autoridades sanitárias da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, de 27 de março de 2003; e na Portaria nº 051 – SDA/MAPA, de 07 de agosto de 2003, na qual cria um grupo coordenador das atividades a serem executadas na Região de Fronteira entre a República Federativa do Brasil e a República da Bolívia, que venham buscar solução para resolver os problemas suscitados na referida fronteira visando à erradicação da Febre Aftosa.

Dentro dessa óptica, entendimentos outros então sendo mantidos no sentido de alargar as fronteiras das parcerias, buscando minorar os custos, concomitantemente com a melhoria da qualidade dos serviços prestados a população.

2.5 - Informática e Tecnologia

A área de informática intensificou o acompanhamento, desenvolvimento, análise e a atualização dos sistemas de informática já implantados, dando nova ênfase a Tecnologia de Informação com o fito de continuar a aprimorar a comunicação on-line da Unidade Central e suas Unidades Descentralizadas, em atendimento às solicitações das áreas administrativa e técnica desta Autarquia.

Dentro deste contexto, estão relacionadas a seguir as atividades: área de desenvolvimento de sistemas, de suporte técnico (acesso remoto de manutenção) e de assistência/manutenção técnica, que compõem a área de informática da Agência.

Mais uma vez, a gestão de informática e tecnologia intensificou sobremaneira sua atuação no exercício em análise visando, principalmente, melhorar a qualidade da comunicação on-line entre a Unidade Central e as Unidades Descentralizadas. Com a expansão do número de novos equipamentos adquiridos no decorrer do ano, foi mantido o número de links de internet em 58 pontos de acesso em 2008, sendo 57 nas Unidades

Descentralizadas e um concentrador na Unidade Central em Porto Velho. Há que ser ressaltar que as 30 Unidades Descentralizadas restantes ainda não tiveram os links de comunicação de dados instalados, devido à empresa contratada não dispor, nos locais, infra-estrutura adequada para implantação dos mesmos, sendo necessário o sistema de acesso via satélite, que se encontra em procedimento licitatório para efetivação da contratação.

Em 2008, a velocidade do link passou de 2 Mbps para 8 Mbps, porém tal aumento de velocidade não pôde ser sentida pelo usuário final, haja vista que no mesmo período aconteceu a implantação de mais 45 computadores na rede de dados, adquiridos em 2008, via Termo de Cooperação Técnica com a SFA/RO, que foram incorporados ao acervo patrimonial desta Autarquia. O uso da nova velocidade foi proporcional ao aumento de computadores adquiridos, o que implica dizer que o aumento de velocidade veio suprir apenas a necessidade operacional dos novos computadores e novos softwares implantados.

O Setor de Informática - SEINF, internamente, está subdividido em três áreas, explicadas a seguir, nas quais estão discorridas as realizações durante o exercício em análise.

▪ **ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA**

Composta de técnicos que realizam a análise de sistemas, bem como o desenvolvimento e atualização de novos programas ou softwares, com vistas a atender a demanda das áreas administrativa e técnica desta Autarquia, onde se destacam os seguintes programas:

a) Sistema de SISIDARON (Unidade Central e ULSAVs):

O software do SISIDARON sofreu algumas atualizações, com o desenvolvimento de novos módulos de controle Agropecuário e Funcional do sistema, bem como, a elaboração de novos relatórios, conforme elencadas abaixo:

- Início do processo de adequação do SISIDARON de acordo com o padrão definido pelo MAPA;
- A partir da campanha de vacinação do primeiro semestre de 2008 foi implantada a primeira fase do controle de estoque de bovídeos, que incluíam as principais formas de entrada e saída na ficha de rebanho. Na campanha do segundo semestre, o controle de bovídeos passou a ser definitivo;
- Criação de novos relatórios de controle de arrecadação, das campanhas de vacinação e para atender exigências do MAPA;
- Definição das novas regras de status do Cadastro da Propriedade e Fichas;
- Controle do rebanho dos Eventos;
- Telas de Movimentações: Ficha e Eventos.

Foi criada também uma versão do SISIDARON para Emissão de GTAs a partir de computadores conectados à internet (Notebooks ou Desktops das supervisões/ULSAVs com modems 3G).

b) Sistema Cigarrinhas Web (GIDSV):

Este sistema também sofreu modificações durante o exercício, tendo sido desenvolvidos alguns relatórios de apoio a decisão conforme solicitação da GIDSV, conforme segue:

- Coletas por localidade;
- Coletas por ano e localidade;
- Coletas por localidade e propriedade;
- Coletas por espécie, propriedade, localidade e ano.

c) Website IDARON (Geral):

Sistema de informação sobre a autarquia, desenvolvido em DREAMWEAVER e FLASH, disponível na rede de computadores através do sítio eletrônico www.idaron.ro.gov.br.

Foi incrementada a seção de notícias dinâmicas, onde o responsável pela área de comunicação da agência IDARON, pode realizar a inserção de informações e notícias.

d) Sistema SISCAD (GIDSV)

Este software sofreu atualização com a inclusão de novos relatórios, conforme segue:

- Endereço de todas as empresas;
- Responsáveis técnicos das empresas, categorizados pelo ramo de atividade da empresa (revenda, cerealista, etc);
- Totalização das empresas cadastradas no ano;
- Totalização das empresas que renovaram anualmente seu cadastro junto à IDARON.

e) Sistema de Tabulação de Receituário:

Sistema desenvolvido no exercício de 2008, em ambiente WEB, para cadastro de emissão de receitas e vendas de produtos agrotóxicos no estado. Sendo composto dos seguintes módulos:

- Segurança e Controle de Usuários;
- Cadastro de Produtores;
- Cadastro de Receituários;
- Controle de Aquisição e Devolução de Embalagem;
- Relatórios.

f) Sistema SISPAT (Patrimônio)

O Sistema foi implantado em 2007, entretanto vem sendo atualizado e melhorado constantemente pela área de informática. Tem como objetivo o controle de todos os bens móveis da Agência: Ativos ou Baixados, Relacionados ou Tombados, permitindo a emissão de Termos: de Responsabilidade, de Transferência e de Baixa além dos Relatórios Mensais para a prestação de contas ao TCE-RO.

- Cadastro e consulta de Bens;
- Cadastro e consulta de Convênios;
- Cadastro e consulta de Unidades (Setores);
- Cadastro e consulta de Fornecedores;
- Cadastro e consulta de Termos de Transferência de Bens;
- Cadastro e consulta de Termos de Responsabilidade de Bens por: Convênio e Geral;
- Cadastro e consulta de Termos de Baixa;
- Cadastro e consulta de Usuários e níveis de acesso ao sistema;
- Relatório de Bens por Convênio;
- Relatório de Bens por Fornecedor;
- Relatório de Bens por Grupo Contábil;
- Relatório de Bens por Sub Grupo Contábil;
- Relatório de Bens por Data de Aquisição;
- Relatório do Balancete Mensal;
- Relatório do Inventário físico-financeiro;
- Relatório de Incorporação de Bens por Mês;
- Relatório de Incorporação de Material Permanente por Mês;
- Relatório de Entradas e Saídas por Mês;
- Relatório de Material em Estoque por Mês.

▪ **ÁREA DE SUPORTE**

Compreende o atendimento, através da rede e internet, para manutenção de sistema através de acesso remoto de computadores. Devido à falta de equipamentos mais potentes e novos no Setor de Informática e também à expansão da rede, o desempenho das atividades nessa área ficou comprometido. Estão sendo sentidos problemas de acessos aos bancos de dados em função da quantidade de equipamentos existentes no parque computacional da IDARON, sendo que alguns com tecnologia obsoleta, causando conflitos de hardware (computadores novos com antigos), o que muitas vezes não permite conclusão dos trabalhos de acesso remoto.

▪ **ÁREA DE MANUTENÇÃO**

Compreende a realização de reparos de emergência e manutenção preventiva, da realização de diagnóstico dos problemas nos equipamentos de informática da Agência.

A ausência de peças de reposição e contrato de manutenção, com empresa especializada, comprometeu a quantidade e a qualidade dos serviços prestados, ocasionando acúmulo de equipamentos danificados, oriundos das unidades descentralizadas, no interior do Estado, onde ocorrem com frequência, quedas de energia elétrica. Tal situação tem causado consideráveis danos aos equipamentos, atingido inclusive os equipamentos novos. Como alguns equipamentos se encontram com a garantia expirada, estão aguardando conserto para, em seguida serem devolvidos às ULSAVS de origem.

Esta área tem atuado de forma precária, em razão da falta de componentes para substituição, o que tem levado os técnicos deste setor a reaproveitar peças usadas e descartáveis, o que torna o resultado do trabalho realizado pouco confiável.

2.5.1 - Apoio Operacional às Unidades:

Foi dada continuação em 2008, das atividades de apoio operacional à Unidade Central e às Unidades Descentralizadas, como:

- Suporte técnico ao parque computacional da IDARON, compreendendo manutenções diretas e indiretas, preventivas e corretivas de impressoras, monitores, nobreaks, CPU's, redes, Internet, segurança no Banco de Dados, entre outros, através de sistema remoto;
- Instalação de aparelhos e equipamentos de informática, em todas as unidades da agência, compreendendo o treinamento para o uso eficiente dos mesmos;
- Auxílio aos demais setores e unidades da Agência quando da confecção de documentos técnicos e administrativos, com utilização dos programas WINDOWS, WORD, EXCEL, POWER POINT, como tabelas, gráficos, apresentações, entre outros;
- Acompanhamento dos serviços da rede lógica da IDARON, junto à empresa contratada;
- Acompanhamento dos serviços terceirizados junto à empresa contratada para manutenção dos diversos hardwares do parque computacional.

2.6 – Processos Transitados em Julgado

A Julgadoria Oficial da IDARON tem por finalidade julgar os processos administrativos de autos de infração em primeira instância, após o cumprimento todos os

Relatório de Atividades IDARON 2008

trâmites legais. A quantidade de processos transitados em julgado na Julgadoria durante o exercício em análise, consta do quadro abaixo.

Quadro 3 – Processos Transitados em Julgado

| ANO | QUANTIDADE |
|--------------|-------------------|
| 2005 | 746 |
| 2006 | 675 |
| 2007 | 2.730 |
| 2008 | 335 |
| TOTAL | 4.486 |

Fonte: Julgadoria Oficial, IDARON, Jan/2009

No exercício de 2008, o número de processos julgados foi significativo em relação aos anos anteriores, embora em menor número, devido à melhoria das condições de trabalho do setor e principalmente à diminuição do número de infrações cometidas pelos produtores rurais, o que em última análise, demonstra a efetividade das ações de educação sanitária desenvolvidas pelas equipes técnicas da IDARON.

Chama-se a atenção que o número de processos transitados em julgado não corresponde ao de auto de infrações expedidos durante o ano correspondente.

Os processos julgados procedentes em segunda instância em que o infrator não tenha quitado seu débito junto à IDARON são encaminhados pela Julgadoria à SEFIN para serem inscritos na dívida ativa do Estado e cobrança judicial. Como pode ser observado no quadro abaixo, a quantidade de processos encaminhados para dívida ativa vem diminuindo ano a ano.

Aliado a isto pode observar a melhoria no preenchimento nos autos de infrações, bem como a montagem dos processos, o que propicia a legalidade e lisura do trâmite processual.

Quadro 4 – Processos Inscritos em Dívida Ativa

| ANO | QUANTIDADE |
|--------------|-------------------|
| 2005 | 528 |
| 2006 | 27 |
| 2007 | 21 |
| 2008 | 119 |
| TOTAL | 695 |

Fonte: Julgadoria Oficial, IDARON, Jan/2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Orçamento Inicial

O Balanço Geral, relativo ao exercício de 2008, foi elaborado de acordo com as normas legais de direito financeiro estabelecidas pela Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 e pela Lei Estadual nº 1.842, de 28 de dezembro de 2007, publicado no D.O.E. Nº 907, Suplemento de 28/12/2007, que aprovou o orçamento do estado de Rondônia onde esta Autarquia está inserida, estimando a Receita e fixando a Despesa em R\$ **49.727.891,00 (quarenta e nove mil, setecentos e vinte e sete mil, oitocentos e noventa e um mil reais)**.

O quadro abaixo apresenta, por categoria econômica, a Receita Estimada e a Despesa Fixada.

Quadro 5 - Demonstrativo da receita estimada e da despesa fixada, por categoria

| CATEGORIA ECONÔMICA | R\$ | %do Total |
|----------------------------------|----------------------|---------------|
| Receitas Correntes | 49.727.891,00 | 100,00 |
| Patrimonial | 635.000,00 | 1,28 |
| Serviços | 7.140.000,00 | 14,36 |
| Repasse do Tesouro Estadual* | 38.746.891,00 | 77,92 |
| Transferência de Convênio | 3.201.000,00 | 6,44 |
| Outras Receitas Correntes | 5.000,00 | 0,01 |
| Receitas de Capital | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de Capital | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DA RECEITA ESTIMADA | 49.727.891,00 | 100,00 |
| Despesas Correntes | 35.387.691,00 | 71,16 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 17.764.491,00 | 35,72 |
| Outras Despesas Correntes | 17.623.200,00 | 35,44 |
| Despesas de Capital | 14.340.200,00 | 28,84 |
| Investimentos | 14.340.200,00 | 28,84 |
| TOTAL DA DESPESA FIXADA | 49.727.891,00 | 100,00 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

*Previsão de Repasse do Tesouro Estadual ao qual não compõe as Receitas Correntes da IDARON e sim, do Tesouro Estadual, conforme portaria STN nº 339 de 29/08/01, art. 1º, alínea a. O valor do repasse foi estimado com o objetivo de proporcionar o equilíbrio orçamentário entre a Receita Estimada e a Despesa Fixada.

3.2 - Alterações orçamentárias

De forma a viabilizar as metas e prioridades da administração, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, a Agência IDARON realizou no decorrer do exercício, alterações no orçamento inicial, conforme o disposto no próximo quadro.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 6 - Demonstrativo das alterações orçamentárias

| Discriminação | R\$ |
|--|----------------------|
| 1. Orçamento Inicial | 27.969.400,00 |
| 2. Créditos Adicionais | 26.290.404,00 |
| 2.1. Suplementares | 26.290.404,00 |
| 3. Anulações de Dotações | 4.531.913,00 |
| 4. Novos Créditos Autorizados (2-3) | 21.758.491,00 |
| 4.1. Excesso | 12.022.491,00 |
| 4.2. Anulação | 4.260.000,00 |
| 4.3. Superávit Financeiro | 5.476.000,00 |
| 5. Orçamento Final Autorizado (1+4) | 49.727.891,00 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

O orçamento final autorizado apresentou um aumento de 77,79% em relação ao orçamento inicial. Desta forma, o orçamento final representou 143,75% (orçamento inicial 100% + novos créditos autorizados 43,75%) do orçamento inicial, e os novos créditos autorizados representaram 43,75%.

Abaixo estão representados os decretos e leis correspondentes às alterações orçamentárias durante o exercício.

Quadro 7 – Demonstrativo de decretos e leis

| DECRETOS | | LEIS | | DIARIO OFICIAL | |
|----------|------------|-------|------------|----------------|------------|
| N.º | DATA | N.º | DATA | Nº | DATA |
| 13.510 | 14/03/2008 | 1.842 | 28/12/2007 | 0958 | 18/03/2008 |
| 13.543 | 08/04/2008 | 1.842 | 28/12/2007 | 0973 | 09/14/2008 |
| 13.806 | 10/09/2008 | 1.842 | 28/12/2007 | 1.080 | 12/09/2008 |
| 13.807 | 10/09/2008 | 1.842 | 28/12/2007 | 1.080 | 12/09/2008 |
| 13.874 | 22/10/2008 | 1.842 | 28/12/2007 | 1.109 | 24/10/2008 |
| 13.967 | 09/12/2008 | 1.842 | 28/12/2007 | 1.147 | 18/12/2008 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Mar 2009

3.3 - Resultado orçamentário

Se for considerado o orçamento final autorizado no valor de R\$ 49.727.891,00 (quarenta e nove milhões, setecentos e vinte e sete mil e oitocentos e noventa e um reais), comparado com a despesa realizada de R\$ 24.831.228,33 (vinte e quatro milhões, oitocentos e trinta e um mil, duzentos e vinte e oito reais e trinta e três centavos), houve economia orçamentária de R\$ 18.005.136,46 (dezoito milhões, cinco mil, cento e trinta e seis reais e quarenta e seis centavos).

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 8 - Demonstrativo comparativo da despesa autorizada com a realizada por categoria econômica

| Categoria Econômica | Despesa | | | Economia Orçamentária | |
|----------------------------|----------------------|----------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Autorizada | Realizada* | % de | R\$ | % |
| | R\$ | R\$ | Realização | | |
| Despesas Correntes | 35.387.691,00 | 24.831.228,33 | 70,17 | 10.556.462,67 | 29,83 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 17.764.491,00 | 14.774.180,09 | 83,17 | 2.990.310,91 | 16,83 |
| Outras Despesas Correntes | 17.623.200,00 | 10.057.048,24 | 57,07 | 7.566.151,76 | 42,93 |
| Despesas de Capital | 14.340.200,00 | 6.891.526,21 | 48,06 | 7.448.673,79 | 51,94 |
| Investimentos | 14.340.200,00 | 6.891.526,21 | 48,06 | 7.448.673,79 | 51,94 |
| TOTAL DA DESPESA | 49.727.891,00 | 31.722.754,54 | 63,79 | 18.005.136,46 | 36,21 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

* Despesa empenhada

4 - GESTÃO FINANCEIRA

4.1 - Receita e Despesa

Comparando-se a receita estimada com a receita arrecadada, conclui-se que a Agência teve um superávit decorrente de arrecadação no montante de R\$ 8.209.547,55 (oito milhões, duzentos e nove mil, quinhentos e quarenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos), ou seja, a receita arrecadada foi superior à estimada em 74,76%.

Quadro 9 - Demonstrativo comparativo da receita estimada com a arrecadada

| Categoria Econômica | RECEITA | | Variação da Receita | |
|---------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|--------------|
| | Estimada (R\$) | Arrecadada (R\$) | R\$ | % |
| Receitas Correntes | 10.981.000,00 | 19.190.547,55 | 8.209.547,55 | 74,76 |
| Patrimonial | 635.000,00 | 659.435,80 | 24.435,80 | 3,85 |
| Serviços | 7.140.000,00 | 7.860.814,22 | 720.814,22 | 10,10 |
| Transferências Correntes | 3.201.000,00 | 10.581.038,20 | | |
| Outras Receitas Correntes | 5.000,00 | 89.259,33 | 84.259,33 | 1685,19 |
| TOTAL DA RECEITA | 10.981.000,00 | 19.190.547,55 | 8.209.547,55 | 74,76 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

Considerando as receitas e as despesas (orçamentária e extra-orçamentária) conclui-se que na gestão financeira decorrente da execução orçamentária foi apurado o Superávit Financeiro no exercício, conforme demonstrado abaixo.

Quadro 10 - Resultado financeiro do exercício

| Discriminação | Valor em R\$ |
|---|-----------------------|
| Receita orçamentária | 19.190.547,55 |
| Receitas extra orçamentárias | 96.920.219,77 |
| Total da Receita | 116.110.767,32 |
| Despesa Realizada | 31.722.754,54 |
| Despesa extra orçamentária | 72.831.571,36 |
| Total da Despesa | 104.554.325,90 |
| Superávit Financeiro decorrente de execução do orçamento | 11.556.441,42 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Os quadros a seguir demonstram, por categoria econômica, a representatividade de cada item da receita e da despesa, nos últimos quatro anos.

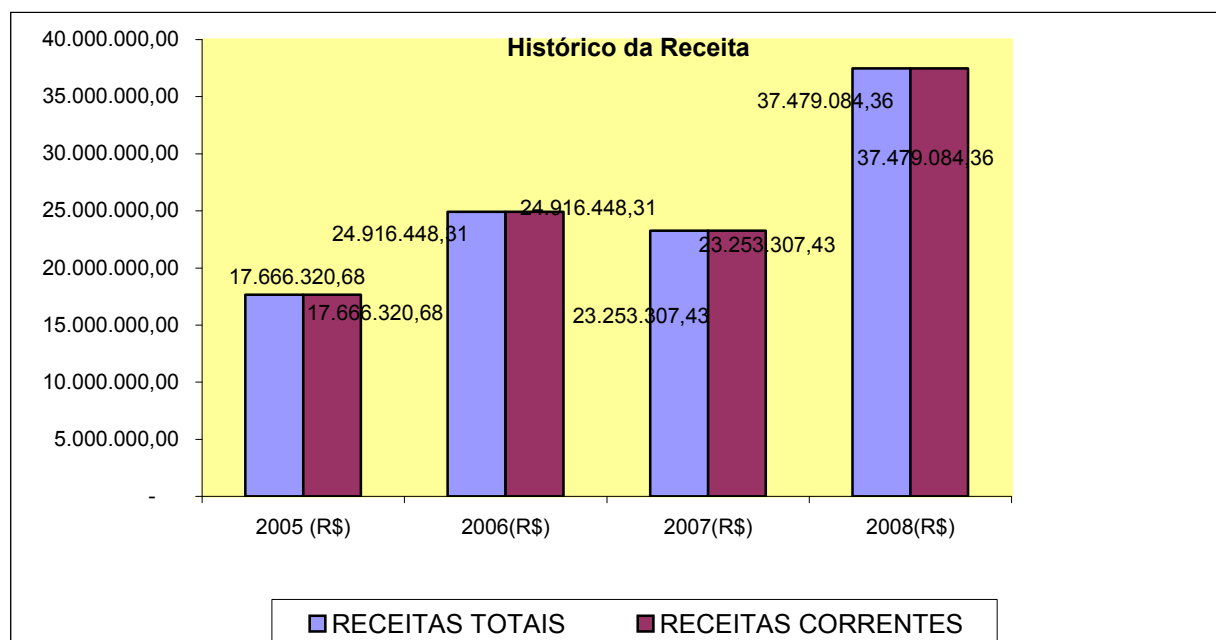
Do lado da receita verifica-se um acréscimo nominal horizontal, em 2008, de 61,56% na Receita Corrente em relação ao exercício anterior, tendo contribuído significativamente para esse acréscimo, além das receitas Patrimoniais, as Transferências Voluntárias da União, através do Convênio MAPA/IDARON nº 004/2008.

Quadro 11 - Demonstrativo de representatividade de cada item de receita

| CATEGORIA ECONÔMICA | 2005 (R\$) | AH | 2006(R\$) | AH | 2007(R\$) | AH | 2008(R\$) |
|-------------------------|----------------------|----------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------|----------------------|
| Receitas Correntes | 17.666.320,68 | 141,04% | 24.916.448,31 | 93,33% | 23.253.307,43 | 161,56% | 37.568.343,69 |
| Patrimonial | 397.162,42 | 149,36% | 593.193,32 | 57,94% | 343.684,50 | 191,87% | 659.435,80 |
| Serviços | 5.630.765,38 | 117,24% | 6.601.719,43 | 122,85% | 8.110.371,58 | 96,92% | 7.860.814,22 |
| Transferências | 0,00 | 0 | 2.960.000,00 | 0,00% | - | 100,00% | 10.581.038,20 |
| Outras R. Correntes | 10.877,71 | 51,94% | 5.650,19 | 298,94% | 16.890,83 | 528,45% | 89.259,33 |
| Repasses Receb | 11.627.515,17 | 126,90% | 14.755.885,37 | 100,18% | 14.782.360,52 | 124,32% | 18.377.796,14 |
| Receitas de Capital | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00 |
| Transf de Convênio | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00 |
| Total da Receita | 17.666.320,68 | 141,04% | 24.916.448,31 | 93,33% | 23.253.307,43 | 161,56% | 37.568.343,69 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

Gráfico 1 – Receitas correntes e de capital de 2005 a 2008



Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Por outro lado, o quadro abaixo apresenta um comparativo, também por categoria econômica, da despesa fixada com a realizada, caracterizando uma realização de R\$ 18.005.136,46 (dezoito milhões, cinco mil, cento e trinta e seis reais e quarenta e seis centavos) a menor que a despesa fixada, ou seja, 56,76%.

Quadro 12 - Demonstrativo comparativo da despesa fixada com a realizada

| Categoria Econômica | DESPESA | | Variação da Despesa | |
|----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------|
| | Fixada (R\$) | Realizada (R\$)* | Em valores (R\$) | Em Percentual (%) |
| Despesas Correntes | 35.387.691,00 | 24.831.228,33 | 10.556.462,67 | 42,51 |
| Pessoal e Enc. Sociais | 17.764.491,00 | 14.774.180,09 | 2.990.310,91 | 20,24 |
| Outras desp. Correntes | 17.623.200,00 | 10.057.048,24 | 7.566.151,76 | 75,23 |
| Despesas de Capital | 14.340.200,00 | 6.891.526,21 | 7.448.673,79 | 108,08 |
| Investimentos | 14.340.200,00 | 6.891.526,21 | 7.448.673,79 | 108,08 |
| TOTAL DA DESPESA | 49.727.891,00 | 31.722.754,54 | 18.005.136,46 | 56,76 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

*Despesa Liquidada

A Despesa Corrente apresentou um acréscimo nominal de 36,67%, tendo as Outras Despesas Correntes contribuído com 56,43% em relação a 2007. Já as Despesas de Capital teve aumento significativo em 2008, 271,98%. Em termos de Despesa Total, o decréscimo nominal foi de 58,44% em relação ao exercício de 2007.

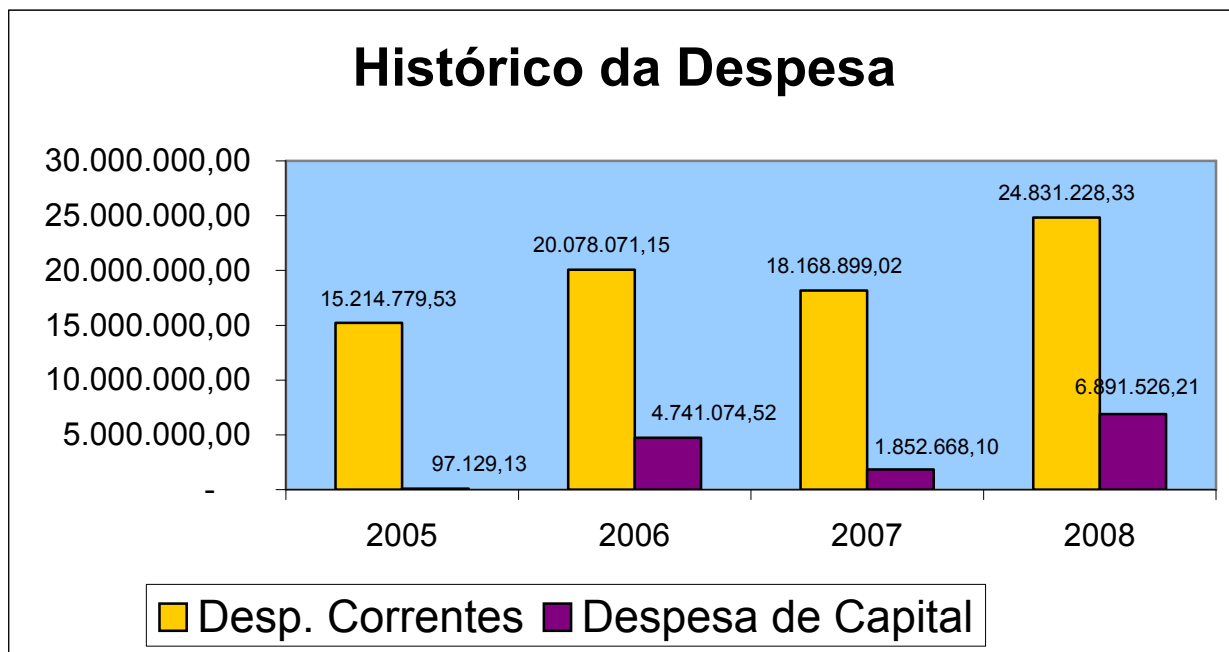
Quadro 13 - Demonstrativo de representatividade de cada item de despesa

| CATEGORIA ECONÔMICA | 2005 | % | 2006 | % | 2007 | % | 2008 |
|---------------------------|----------------------|-----------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------|----------------------|
| | R\$ | AH | R\$ | AH | R\$ | AH | R\$ |
| Desp. Correntes | 15.214.779,53 | 131,96% | 20.078.071,15 | 90,49% | 18.168.899,02 | 136,67% | 24.831.228,33 |
| Pessoal Enc Sociais | 10.228.120,23 | 115,18% | 11.780.530,31 | 99,66% | 11.739.920,00 | 125,85% | 14.774.180,09 |
| Outras D. Correntes | 4.986.659,30 | 166,39% | 8.297.540,84 | 77,48% | 6.428.979,02 | 156,43% | 10.057.048,24 |
| Despesa de Capital | 97.129,13 | 4881,21% | 4.741.074,52 | 39,08% | 1.852.668,10 | 371,98% | 6.891.526,21 |
| Investimentos | 97.129,13 | 4881,21% | 4.741.074,52 | 39,08% | 1.852.668,10 | 371,98% | 6.891.526,21 |
| Total da Despesa | 14.865.031,94 | 166,96% | 24.819.145,67 | 80,67% | 20.021.567,12 | 158,44% | 31.722.754,54 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

A seguir está demonstrada a representatividade dos itens de receita e despesa de 2005 a 2008, em termos de visualização gráfica:

Gráfico 2 – Despesas corrente e de capital



Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

O superávit Financeiro decorrente da execução orçamentária, no valor de R\$ 11.556.441,42 (onze milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e um reais e quarenta e dois centavos), quadro 10, acrescido da disponibilidade transferida de 2007, de R\$ 7.487.830,25 (sete milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta reais e vinte e cinco centavos), possibilitou um disponível financeiro final de R\$ 19.044.271,67 (dezenove milhões, quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e um reais e sessenta e sete centavos) como pode ser observado no Balanço Financeiro Sintético apresentado abaixo.

Há que se ressaltar que das Disponibilidades Financeiras para 2009 demonstradas, serão deduzidos os Restos a Pagar no valor de R\$ 7.405.192,98 (sete milhões, quatrocentos e cinco mil, cento e noventa e dois reais e noventa e oito centavos) e dos Depósitos e Consignações no valor de R\$ 99.553,01 (noventa e nove mil, quinhentos e cinquenta e três reais e um centavo), perfazendo R\$ 7.504.745,99 (sete milhões, quinhentos e quatro mil, setecentos e quarenta e cinco reais e noventa e nove centavos). Sendo assim, o **Superávit Financeiro para o exercício de 2009 é de R\$ 11.539.525,68** (onze milhões, quinhentos e trinta e nove mil, quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e oito centavos), porém, excluindo os saldos em conta corrente correspondente aos Restos a Pagar e as consignações da Fonte de Recursos 0100, no valor de R\$1.384.193,94 (um milhão, trezentos e oitenta e quatro mil, cento e noventa e três reais e noventa e quatro centavos) e R\$ 77.858,55 (setenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), respectivamente, e ainda os depósitos e cauções da FR 3240 no valor de 21.694,46 (vinte e um mil, seiscentos e noventa e quatro reais e quarenta e seis centavos), resta o saldo para suplementação no orçamento de

Relatório de Atividades IDARON 2008

2009 no valor de até R\$ 12.775.781,85 (doze milhões, setecentos e setenta e cinco mil, setecentos e oitenta e um reais e oitenta e cinco centavos).

Quadro 14 - Demonstrativo do Superávit Financeiro de 2008

| FONTES DE RECURSOS | DISCRIMINAÇÃO | SALDO EM 31/12/08 (A) | SALDO EM 31/12/08 (Restos a Pagar + Consignações) (B) | SALDO EM 31/12/08 (A-B) |
|--------------------------------|--|------------------------------|--|--------------------------------|
| 3212 | RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | 10.364.280,61 | 2.909.013,91 | 6.605.266,68 |
| 0116 | CONTRAPARTIDA | | 849.999,90 | |
| 3240 | ARRECADÇÃO | 8.472.259,59 | 2.261.985,23 | 6.170.515,17 |
| | DEPÓSITOS E CAUÇÕES | | *21.694,46 | |
| SUPERÁVIT SEM A FR 0100 | | 18.836.540,20 | 6.042.693,50 | 12.775.781,85 |
| 0100 | TESOURO | 207.731,47 | 1.384.193,94 | (1.254.303,02) |
| | | | **77.840,55 | |
| SUPERÁVIT COM A FR 0100 | | 19.044.271,67 | 7.504.745,99 | 11.539.525,68 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

Obs: Para efeito de liberação orçamentária do Superávit de 2008 no presente exercício, foi considerado apenas o saldo financeiro em 31/12/2008, referente a Fonte de Recursos 3240 (Recursos Diretamente Arrecadado pela Entidade) e o saldo do Convênio 04/08/MAPA/IDARON .

*Depósitos e Cauções

**Depósitos e Consignações

Quadro 15 - Balanço financeiro sintético

| Discriminação | Valores (R\$) |
|--|-----------------------|
| Receita | 123.598.597,57 |
| Disponibilidade Transferida de 2007 | 7.487.830,25 |
| Ingressos oriundos da execução orçamentária | 19.190.547,55 |
| Ingressos oriundos da execução extra orçamentária | 96.920.219,77 |
| Despesa | 104.554.325,90 |
| Dispêndio proveniente da execução | 31.722.754,54 |
| Dispêndio proveniente da execução extra orçamentária | 72.831.571,36 |
| Disponibilidade transferida para 2009 | 19.044.271,67 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

4.2 - Despesa com pessoal e encargos

A Despesa com Pessoal e Encargos demonstrada de forma sintética no quadro 12 de R\$ 14.774.180,09 (quatorze milhões, setecentos e setenta e quatro mil, cento e oitenta reais e nove centavos) está detalhada no quadro 13 e representa a despesa legalmente empenhada e liquidada no exercício de 2008. Confrontada com a despesa de pessoal de 2007 no valor de R\$ R\$ 11.739.471,13 (onze milhões, setecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e setenta e um reais e treze centavos), se verifica um aumento de 20,5% nesta rubrica em relação ao exercício anterior.

Relatório de Atividades IDARON 2008

De forma a consolidar a Despesa Total com Pessoal, de acordo com a metodologia de apuração do art. 18 da LC nº 101/2000, encontra-se acrescido a este valor, ao final do quadro 16, Outras Despesas de Pessoal (Auxílio Saúde e Auxílio Transporte), que elevaram o Total Geral da Despesa com Pessoal para o montante apresentado no quadro a seguir.

Quadro 16 - Demonstrativo analítico da despesa com pessoal

| Elementos de despesa com pessoal | R\$ | % |
|--|----------------------|---------------|
| Salário Família | 56,92 | 0,00 |
| Vencimentos e Vantagens Fixas | 13.180.642,82 | 84,86 |
| Obrigações Patronais | 1.551.936,75 | 9,99 |
| outras Despesas Variáveis - pessoal | 2.477,47 | 0,02 |
| Substituições | 1.048,91 | 0,01 |
| Ressarcimento de Despesa de Pessoal Requisitado | 38.017,22 | 0,24 |
| TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL | 14.774.180,09 | 95,12 |
| Outras Despesas com Pessoal - Auxilio Saúde e Auxilio transporte | 758.174,65 | 4,88 |
| Total Geral da Despesa com Pessoal | 15.532.354,74 | 100,00 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

5 - GESTÃO PATRIMONIAL

Com base na movimentação do exercício e em consequência dos atos praticados por esta administração, o Balanço Patrimonial retrata os efeitos das variações que impactaram o patrimônio desta Autarquia.

Ressalte-se que os itens do Ativo Permanente não sofreram correção. Os valores das despesas de capital relativas a bens móveis e imóveis, inscritos em Restos a Pagar Processados, foram incorporados ao patrimônio do órgão no ato da inscrição, conforme demonstrado no próximo quadro.

Quadro 17 - Balanço Patrimonial

| Item do Balanço | R\$ | Item do Balanço | R\$ |
|-------------------------------------|----------------------|---------------------------------------|----------------------|
| 1. Ativo Financeiro | 19.389.612,51 | 4. Passivo Financeiro | 7.504.745,99 |
| Disponível | 19.044.271,67 | Restos a Pagar | 7.405.192,98 |
| Bcos c/Movimento | 19.044.271,67 | Processados | 35.200,64 |
| Créditos em Circulação | - | Não Processados | 1.929.842,64 |
| Bens e valores em Circulação | 345.340,84 | Depósitos e consignações | 99.553,01 |
| 2. Ativo Permanente | 15.151.358,62 | 5. Passivo Permanente | 0,00 |
| Imobilizado | 15.151.358,62 | | |
| Bens imóveis | 2.428.572,23 | | |
| Bens móveis | 12.722.786,39 | 6. TOTAL DO PASSIVO REAL (4+5) | 7.504.745,99 |
| 3. TOTAL DO ATIVO REAL (1+2) | 34.540.971,13 | POSIÇÃO LÍQUIDA FINAL | |
| | | Superávit Financeiro (1-4) | 11.884.866,52 |
| | | Superávit Permanente (2-5) | 15.151.358,62 |
| | | 7. ATIVO REAL LÍQUIDO (3-6) | 27.036.225,14 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

5.1 – Composição patrimonial

O Patrimônio Permanente, que significa a diferença entre o Ativo Permanente e o Passivo Permanente, redundou numa posição líquida final de Superávit Permanente de R\$ 15.151.358,62 (quinze milhões, cento e cinquenta e um mil, trezentos e cinquenta e oito reais e sessenta e dois centavos). O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial, acrescido do Superávit Permanente resultou um Ativo Real Líquido no valor de R\$ 27.036.225,14 (vinte e sete milhões, trinta e seis mil, e duzentos e vinte e cinco reais e quatorze centavos), também calculado pela diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real. O quadro 18 apresenta o Demonstrativo da Conta Bens Móveis e Imóveis que compõe o Superávit Permanente.

Quadro 18 - Demonstrativo da conta bens móveis e imóveis

| ESPECIFICAÇÃO | Saldo do Exercício Anterior | Incorporações | Saldo para o Exercício Seguinte |
|--------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------------------|
| Bens Móveis | 10.412.087,36 | 2.310.699,03 | 12.722.786,39 |
| Bens Imóveis | 1.125.862,84 | 1.302.709,39 | 2.428.572,23 |
| TOTAL GERAL | 11.537.950,20 | 3.613.408,42 | 15.151.358,62 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

Em 2008, a Agência investiu o montante de R\$ 6.891.526,21 (seis milhões, oitocentos e noventa e um mil, quinhentos e vinte e seis reais e vinte e um centavos), em bens Móveis e Imóveis, conforme o quadro 18. Foi incorporado no exercício, o valor de R\$ 3.613.408,42 (três milhões, seiscentos e treze mil, quatrocentos e oito reais e quarenta e dois centavos), dos quais R\$ 2.310.699,03 (dois milhões, trezentos e dez mil, seiscentos e noventa e nove reais e três centavos) foram investidos na compra de material permanente e R\$ 1.302.862,84 (um milhão, trezentos e dois mil, oitocentos e sessenta e dois reais e oitenta e quatro centavos) em obras civis. A diferença em relação ao montante investido e o valor incorporado no exercício, no valor de R\$ 3.278.117,79 (três milhões, duzentos e setenta e oito mil, cento e dezessete reais e setenta e nove centavos), corresponde aos Restos a Pagar Não Processados e que serão incorporados no exercício de 2009.

O Patrimônio Financeiro é representado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, que no exercício de 2008, considerando um Ativo Financeiro de R\$ **19.389.612,51** (dezenove milhões, trezentos e oitenta e nove mil, seiscentos e doze reais e cinquenta e um centavos) e um Passivo Financeiro de R\$ **7.504.745,99** (sete milhões, quinhentos e quatro mil, setecentos e quarenta e cinco reais e noventa e nove centavos), culminou numa posição líquida final de Superávit Financeiro de R\$ 11.884.866,52 (onze milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) que, deduzidos os valores em circulação de R\$ 345.340,84 (trezentos e quarenta e cinco mil, trezentos e quarenta reais e oitenta e quatro centavos), resulta num **Superávit Financeiro de R\$ 11.539.525,68 (onze milhões, quinhentos e trinta e nove mil, quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e oito centavos)**, conforme demonstrado no quadro 14.

Relatório de Atividades IDARON 2008

No que concerne às obras civis, no exercício em análise foram concluídas as reformas da Unidade Central da Agência, das unidades descentralizadas nos municípios de Ariquemes, Nova Mamoré e Pimenteiras do Oeste. No que concerne à construção, foram concluídas as obras das unidades descentralizadas da Agência nos municípios de Vilhena, Machadinho d'Oeste, Alta Floresta d'Oeste e Cerejeiras.

A reforma de Guajará-Mirim se encontra num percentual de 90% concluída. As reformas programadas para Rolim de Moura, Urupá e Ouro Preto d'Oeste não foram iniciadas devido os projetos executivos não terem sido concluídos, ficando para o próximo ano. As aquisições dos imóveis para as unidades descentralizadas dos municípios de Colorado d'Oeste e Alvorada d'Oeste não foram concretizadas devido a entraves burocráticos principalmente na doação dos terrenos. Em relação às construções de Espigão d'Oeste e Pimenta Bueno, os processos estão em fase de empenhamento da despesa. A construção de Costa Marques foi iniciada em 2008 e não concluída. A construção da unidade de Alto Paraíso encontra-se com o procedimento licitatório concluído no final de 2008, ficando o empenhamento da despesa para o novo exercício, conseqüentemente, o início da obra.

Considerando que o Departamento de Obras e Serviços Públicos – DEOSP concentra a elaboração dos projetos executivos das obras civis do Estado, o que acarreta um acúmulo de serviços e morosidade no atendimento dos pleitos, a maioria dos investimentos programados por esta Autarquia ficou prejudicado. Em meados de 2008, através da parceria com o FEFA foi contratada uma engenheira civil, que iniciou realizou levantamento na Unidade Central e em grande parte das unidades descentralizadas para definir as obras prioritárias e elaborar os respectivos projetos, a fim de subsidiar as formalidades legais. Em que pese todo o esforço para conclusão dos projetos, somente alguns foram finalizados a tempo, o que comprometeu a execução da maioria das obras programadas para o exercício.

No quadro a seguir, estão demonstrados os 84 (oitenta e quatro) imóveis que estão à disposição da Agência.

Quadro 19 - Demonstrativo de imóveis à disposição da IDARON

| Regiões | Próprio | Alugado | Cedidos | | | | | | |
|--------------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|-----------|------------|-----------|
| | | | IPERON | SEAGRI | EMATER | SEFIN | FEFA | Prefeitura | Outros |
| Porto Velho | 5 | 3 | | | 1 | 1 | 2 | 2 | 5 |
| Ariquemes | 3 | 3 | | 1 | | 1 | 2 | | 2 |
| Ji-Paraná | 2 | 3 | 1 | 1 | | | 4 | 5 | |
| P. Bueno | 2 | 1 | 2 | 1 | | | | | 1 |
| R. Moura | 3 | 3 | | | | | | 4 | 1 |
| Alvorada | 1 | | 2 | | | | 2 | | 3 |
| Vilhena | 4 | 1 | | | | | 3 | 3 | |
| TOTAL | 20 | 14 | 5 | 3 | 1 | 2 | 13 | 14 | 12 |

Fonte: GIDSA/IDARON/ Mar 2009

Elaboração: Setor de Planejamento

Relatório de Atividades IDARON 2008

Ressalta-se que 3 unidades descentralizadas funcionam simultaneamente escritório de atendimento à comunidade juntamente com posto fixo (Porto Rolim de Moura do Guaporé, Calama e Nova Colina).

A estrutura de equipamentos e material consubstancia-se na frota oficial, incluindo os veículos adquiridos através dos convênios, composta de 268 veículos, sendo: 82 veículos médios, 82 veículos leves, 104 motocicletas, 15 barcos e lanchas com os respectivos motores, os quais, juntamente com os imóveis, os materiais permanentes diversos e os equipamentos de informática constituem a massa patrimonial da Agência.

Os quadros a seguir, demonstram com maior clareza a estrutura do parque computacional da Agência, a composição dos veículos e barcos e demais materiais permanentes, evidenciando-se os adquiridos durante o exercício.

Quadro 20 – Demonstrativo de Equipamentos de Informática

| EQUIPAMENTOS | 2005 | 2006 | 2007 | Supervisões Regionais 2008 | | | | | | | | |
|--------------------------|------|------|------|----------------------------|-------------|-----------|-----------|----------------|----------|---------------|---------|-------------|
| | | | | Unidade Central | Porto Velho | Ariquemes | Ji-Paraná | Rolim de Moura | Alvorada | Pimenta Bueno | Vilhena | Total |
| Microcomputador Servidor | 01 | 01 | 04 | 04 | - | - | - | - | - | - | - | 04 |
| Microcomputador completo | 154 | 154 | 311 | 80 | 43 | 54 | 61 | 39 | 22 | 26 | 31 | 356 |
| Monitor | - | - | - | 21 | - | 04 | - | - | - | - | - | 25 |
| No-break | 156 | 156 | 311 | 77 | 43 | 53 | 59 | 38 | 28 | 26 | 32 | 356 |
| Notebook | 10 | 10 | 18 | 11 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 18 |
| Datashow | 09 | 09 | 11 | 04 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 11 |
| Impressora Matricial | 90 | 90 | 164 | 14 | 21 | 27 | 32 | 18 | 15 | 19 | 18 | 164 |
| Impressora Laser | 15 | 15 | 147 | 20 | 16 | 19 | 10 | 20 | 10 | 20 | 21 | 136 |
| Impressora Jato de Tinta | 26 | 26 | 20 | 10 | 02 | 02 | 01 | 02 | - | 01 | 02 | 20 |
| Switch 24 portas | - | - | 05 | 05 | 01 | 01 | - | 02 | - | - | 01 | 10 |
| Roteador | 01 | 01 | 01 | 01 | - | - | - | - | - | - | - | 01 |
| Hub 16 portas | 02 | 02 | 00 | - | - | - | - | - | - | - | - | 00 |
| Hub 08 portas | - | - | 70 | 06 | 08 | 10 | 15 | 09 | 07 | 07 | 08 | 70 |
| TOTAL GERAL | | | | | | | | | | | | 1176 |

Fonte: Setor de Apoio Administrativo/Mar 2009

Elaboração: Setor de Planejamento

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 21 – Demonstrativo de Veículos e Barcos - 2008

| VEÍCULOS | Unidade Central | Regional | | | | | | TOTAL | |
|---------------------------------------|-----------------|-------------|-----------|-----------|----------------|-----------|---------------|-----------|------------|
| | | Porto Velho | Ariquemes | Ji-Paraná | Rolim de Moura | Alvorada | Pimenta Bueno | | Vilhena |
| C A R R O S: | 13 | 25 | 22 | 24 | 20 | 16 | 22 | 22 | 164 |
| TOYOTA BANDEIRANTE | | 2 | 1 | | 1 | 1 | | 1 | 6 |
| TOYOTA HILUX | 4 | 5 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 6 | 33 |
| CHEVROLET CORSA WIND | 1 | 1 | | | | | | | 2 |
| CHEVROLET S-10 | | | | 1 | | | | | 1 |
| FORD FIESTA | | 3 | | 1 | 2 | 2 | 2 | | 10 |
| FORD JEEP | | 1 | | | | | | | 1 |
| VOLKSWAGEM GOL 1.0 | 1 | | 1 | | 1 | 1 | | | 4 |
| VOLKSWAGEM GOL 1.6 | 1 | 1 | 1 | 3 | | | 4 | 1 | 11 |
| VOLKSWAGEM GOL 1.8 | | | | | | | | | 0 |
| VOLKSWAGEM SAVEIRO | 1 | 5 | 8 | 7 | 7 | 5 | 7 | 6 | 46 |
| FIAT UNO MILLE | 2 | 1 | | 2 | 1 | | 1 | | 7 |
| FIAT DUCATO | | | | | | | 1 | 1 | 2 |
| FIAT PALIO | 1 | | | | | | | | 1 |
| MITSUBISHI L200 4X4 L | | 6 | 7 | 6 | 4 | 3 | 3 | 7 | 36 |
| VAN RENAULT MASTER 13M3 | | | | 1 | 1 | | | | 2 |
| MERCEDEZ BENZ 310D SPRINTER (VAN) | 1 | | | | | | | | 1 |
| VOLKSWAGEM 8.150 E-CUMMINS (CAMINHÃO) | 1 | | | | | | | | 1 |
| MOTOCICLETAS: | 3 | 19 | 15 | 18 | 12 | 14 | 10 | 13 | 104 |
| MOTOCICLETA XTZ 125K (YAMAHA) | | 1 | 3 | 2 | | | | | 6 |
| MOTOCICLETA NXR 150 BROS (HONDA) | | 5 | 4 | 4 | 4 | 6 | 3 | 4 | 30 |
| MOTOCICLETA NXR 125 BROS (HONDA) | 1 | 7 | 5 | 10 | 6 | 7 | 5 | 8 | 49 |
| MOTOCICLETA XLR 125 (HONDA) | | 4 | 3 | 2 | 2 | 1 | 2 | | 14 |
| MOTOCICLETA CG 125 (HONDA) | 1 | | | | | | | | 1 |
| MOTOCICLETA CG 125 TODAY (HONDA) | 1 | 2 | | | | | | 1 | 4 |
| BARCOS E LANCHAS: | 1 | 6 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 4 | 15 |
| BARCO ALUMÍNIO – 5 METROS | 1 | 4 | 1 | | | 1 | | 1 | 8 |
| BARCO ALUMÍNIO – 6 METROS | | 2 | | | | | | | 2 |
| LANCHA ALUMÍNIO – 6 METROS | | | | | | 2 | | 1 | 3 |
| LANCHA ALUMÍNIO – 5 METROS | | | | | | | | 2 | 2 |
| MOTORES: | 1 | 5 | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 | 4 | 15 |
| MOTOR DE 25 HP | 1 | | 1 | | | 2 | | 1 | 5 |
| MOTOR DE 40 HP | | 4 | | | | 1 | | 2 | 7 |
| MOTOR DE 90 HP | | 1 | | | | 1 | | 1 | 3 |
| TRATORES: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| NEW HOLLAND | | | | | | 1 | | | 1 |
| AERONAVES: | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| AERONAVE ANFÍBIA | | 1 | | | | | | | 1 |
| REBOQUES: | 0 | 5 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 2 | 11 |
| CRG/REBOQUE/C.ABERTA | | 5 | 1 | | | 3 | | 1 | 10 |
| CARRETA DE BARCO | | | | | | | | 1 | 1 |
| TOTAL GERAL | 18 | 61 | 40 | 42 | 32 | 41 | 32 | 45 | 311 |

Fonte: Setor de Transportes/Mar 2009

Elaboração: Setor de Planejamento

Obs: Computados 21 caminhonetes L-200 adquiridas via Convênio nº 004/2008 e barcos/lanchas pertencentes ao FEFA, cedidos à IDARON.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 22 - Demonstrativo de aquisições de materiais permanentes

| Especificação | Convênio-3212 | | Arrecad.-3240 | | Tesouro-0100 | | TOTAL | |
|---|---------------|-------------------------|---------------|-----------------------|--------------|----------|-------|---------------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor-R\$ |
| MEDICAO E ORIENTAÇÃO | | | | | | | | |
| Termômetro Dig. Infravermelho | | | 64 | 11.776,00 | | | 64 | 11.776,00 |
| COMUNICAÇÃO | | | | | | | | |
| Coletor de Dados | | | 42 | 70.487,76 | | | 42 | 70.487,76 |
| Aparelho de fax | | | 40 | 13.388,80 | | | 40 | 13.388,80 |
| Leitor de Código de Barras | | | 22 | 5.377,90 | | | 22 | 5.377,90 |
| APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LABOR. HOSP. | | | | | | | | |
| Livros | | | 10 | 1.378,50 | | | 10 | 1.378,50 |
| UTENSILHOS DOMESTICOS | | | | | | | | |
| Botija de Gás | | | 55 | 5.940,00 | | | 55 | 5.940,00 |
| Freezer | | | 8 | 8.199,92 | | | 8 | 8.199,92 |
| Geladeira | | | 75 | 44.094,75 | | | 75 | 44.094,75 |
| EMBARCAÇÕES | | | | | | | | |
| Barco | | | 3 | 59.898,99 | | | 3 | 59.898,99 |
| Lancha de Alumínio | | | 3 | 152.998,98 | | | 3 | 152.998,98 |
| EQUIP. DE PROT., SEG. E SOCORRO | | | | | | | | |
| Cofre | | | 1 | 800,00 | | | 1 | 800,00 |
| Extintor de Incêndio | | | 140 | 10.488,80 | | | 140 | 10.488,80 |
| MAQ. UTENSILHOS E ESQUIP. DIVERSOS | | | | | | | | |
| Paleteira | | | 1 | 849,98 | | | 1 | 849,98 |
| PROCESSAMENTOS DE DADOS | | | | | | | | |
| Pendrive | | | 30 | 1.403,70 | | | 30 | 1.403,70 |
| Switch | | | 5 | 2.850,00 | | | 5 | 2.850,00 |
| Rachs | | | 5 | 3.462,50 | | | 5 | 3.462,50 |
| Patch Panel | | | 5 | 330,00 | | | 5 | 330,00 |
| Computador | | | 45 | 118.350,00 | | | 45 | 118.350,00 |
| Acces Point | | | 8 | 2.860,48 | | | 8 | 2.860,48 |
| Monitor | | | 25 | 11.499,75 | | | 25 | 11.499,75 |
| Mesa p/ Computador | | | 45 | 5.789,70 | | | 45 | 5.789,70 |
| Nobreak | | | 45 | 10.347,75 | | | 45 | 10.347,75 |
| Impressora Laser | | | 21 | 22.159,20 | | | 21 | 22.159,20 |
| UTENS. DE ESCRITORIOS | | | | | | | | |
| Maquina de Calcular Manual | | | 100 | 3.139,00 | | | 100 | 3.139,00 |
| MAQ. FERRAM. E UTENSILHOS DE OFICINA | | | | | | | | |
| Macaco Garrafa | | | 1 | 221,47 | | | 1 | 221,47 |
| MAQ. E EQUIP. AGRIC. E RODOVIÁRIOS | | | | | | | | |
| Plaina Agrícola | | | 1 | 13.621,92 | | | 1 | 13.621,92 |
| Trator Agrícola | | | 1 | 60.888,00 | | | 1 | 60.888,00 |
| Carreta | | | 1 | 5.000,00 | | | 1 | 5.000,00 |
| MOBILIARIO GERAL | | | | | | | | |
| Arquivo de aço | | | 30 | 11.240,00 | | | 30 | 11.240,00 |
| Lavadora de Pressão | | | 1 | 1.720,00 | | | 1 | 1.720,00 |
| Mesa p/ Escritório | | | 50 | 17.000,00 | | | 50 | 17.000,00 |
| Colchão | | | 40 | 5.200,00 | | | 40 | 5.200,00 |
| Armário em chapa | | | 30 | 11.589,00 | | | 30 | 11.589,00 |
| Estante | | | 30 | 7.300,00 | | | 30 | 7.300,00 |
| VEÍCULOS DIVERSOS | | | | | | | | |
| Empilhadeira Hidráulica | | | 1 | 2.600,00 | | | 1 | 2.600,00 |
| VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA | | | | | | | | |
| Caminhonete Pick Up | 21 | 1.627.500,00 | | | | | 21 | 1.627.500,00 |
| INCORPORAVEIS A IMÓVEIS | | | | | | | | |
| Persianas | | | 3 | 6.485,57 | | | 3 | 6.485,57 |
| TOTAL | | R\$ 1.627.500,00 | | R\$ 710.738,42 | | - | | 2.338.238,42 |

Fonte: Setor de Apoio Administrativo/ Mar 2009

Elaboração: Setor de Planejamento

Obs: Estão incluídos no quadro acima, 21 veículos comprados via Convênios MAPA/IDARON Nº 004/2008.

Relatório de Atividades IDARON 2008

5.2 - Variações patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes de execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício, representado por um superávit econômico.

Quadro 23 - Demonstrativo das variações patrimoniais

| Titulo | | R\$ |
|---|---|----------------------|
| VARIAÇÕES ATIVAS | 1. RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 41.517.887,92 |
| | 1. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | 41.517.887,92 |
| | Receitas Correntes | 37.568.343,69 |
| | Patrimonial | 659.435,80 |
| | Transferência de Convênios | 10.581.038,20 |
| | Serviços | 7.860.814,22 |
| | Repasse Recebidos | 18.377.796,14 |
| | Outras Receitas Correntes | 89.259,33 |
| | Receitas de Capital | 0,00 |
| | Transferência de Capital | 0,00 |
| 2. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS | 3.949.544,23 | |
| Aquisições de Bens Móveis | 3.949.544,23 | |
| desincorporação de obrigação | 0,00 | |
| 4. INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 1.448.600,69 | |
| Incorporação de Bens Móveis | 621.100,03 | |
| Incorporação de Bens Imóveis | 623.618,40 | |
| Movimentação de fundos | 22.366,61 | |
| Restos a pagar Exercício Anterior | 181.515,65 | |
| Titulo | | R\$ |
| VARIAÇÕES PASSIVAS | 5. RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 31.722.754,54 |
| | 6. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | 31.722.754,54 |
| | Despesas Correntes | 24.831.228,33 |
| | Pessoal e Encargos Sociais | 14.774.180,09 |
| | Outros Custeios | 10.057.048,24 |
| | Despesas de Capital | 6.891.526,21 |
| | Investimentos | 6.891.526,21 |
| | 7. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PASSIVAS | 0,00 |
| | 8. INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 2.132.976,08 |
| | Desincorporação de bens e valores | 2.131.534,49 |
| Desincorporação de direitos | 1.441,59 | |
| RESULTADO PATRIMONIAL | SUPERÁVIT ECONÔMICO (1-5) + (4-8) | 9.110.757,99 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

Dentro dos outros custeios da Agência, foram despendidos recursos na ordem de R\$ 5.559.164,25 (cinco milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, cento e sessenta e quatro reais e vinte e cinco centavos), envolvendo manutenção da frota de veículos, tarifas

Relatório de Atividades IDARON 2008

administradas (água, luz, telefone, vigilância ostensiva, correios, aluguéis e outros contratos de despesas continuadas), pagamento de diárias, adiantamentos, outros materiais de consumo e serviços indispensáveis ao bom andamento da máquina administrativa.

O quadro a seguir apresenta um Demonstrativo da Origem do Resultado Patrimonial, caracterizado por um Superávit Econômico conforme segue.

Quadro 24 - Demonstrativo da origem do resultado patrimonial

| GESTÃO ORÇAMENTÁRIA | |
|---|----------------------|
| Receita Total | 37.568.343,69 |
| (-) Mutação Patrimonial Passiva | 0,00 |
| 1. Sub-Total | 37.568.343,69 |
| Despesa Total | 31.722.754,54 |
| (-) Mutação Patrimonial Ativa | 3.949.544,23 |
| 2. Sub-Total | 27.773.210,31 |
| 3. Superávit (1-2) | 9.795.133,38 |
| GESTÃO INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | |
| 4. Variações Ativas | 1.448.600,69 |
| 5. Variações Passivas | 2.132.976,08 |
| 6. Déficit (4-5) | -684.375,39 |
| RESULTADO PATRIMONIAL (3+6) SUPERÁVIT | 9.110.757,99 |

Fonte e elabora o: Setor de Contabilidade/Fev 2009

O Superávit Econ mico do exercício, no valor de R\$ 9.110.757,99 (nove milhões, cento e dez mil, setecentos e cinquenta e sete reais e noventa e nove centavos), somados ao Ativo Real Líquido do exercício de 2007, de R\$ 17.925.467,15 (dezessete milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e quinze centavos), resulta o Ativo Real Líquido em 2008 de R\$ 27.036.225,14 (vinte e sete milhões, trinta e seis mil, duzentos e vinte e cinco reais e quatorze centavos), conforme demonstrado no Balanço Patrimonial apresentado no quadro 17.

5.3 – Diárias e Adiantamentos

Durante o exercício de 2008 foram emitidas 17.816 (dezessete mil, oitocentos e dezesseis) concessões de diárias no valor R\$ 1.279.190,00 (um milhão, duzentos e setenta e nove mil, cento e noventa reais). Foi devolvido/cancelado o valor de R\$ 37.845,00 (trinta e sete mil, oitocentos e quarenta e cinco reais), sendo, portanto, efetivamente realizado o montante de R\$ 1.241.345,00 (um milhão, duzentos e quarenta e um mil, trezentos e quarenta e cinco reais).

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 25 – Demonstrativo da Concessão de Diárias, por Regional

| REGIONAL | Nº DE DIÁRIAS | VALOR |
|--------------------|---------------|---------------------|
| SEDE | 1.754,5 | 152.340,00 |
| PORTO VELHO | 5.154,5 | 349.595,00 |
| VILHENA | 1.165 | 81.355,00 |
| JI-PARANÁ | 1.398 | 95.190,00 |
| ARIQUEMES | 2.145,5 | 150.280,00 |
| PIMENTA BUENO | 1.408,5 | 98.280,00 |
| ALVORADA D' OESTE | 2.651,5 | 186.240,00 |
| ROLIM DE MOURA | 2.369,5 | 165.910,00 |
| TOTAL GERAL | 18.027 | 1.279.190,00 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

No exercício em análise foram concedidos ainda, 33 Adiantamentos no valor de R\$ 211.001,15, 00 (duzentos e onze mil, um real e quinze centavos), sendo aplicado somente o valor de R\$ 202.708,93 (duzentos e dois mil, setecentos e oito reais e noventa e três centavos), restando o saldo não utilizado de R\$ 8.292,22 (oito mil, duzentos e noventa e dois reais e vinte e dois centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 26 – Demonstrativo da Concessão de Adiantamentos

| REGIONAL | Nº de suprimento de fundos | VALOR |
|--------------------|----------------------------|-------------------|
| UNIDADE CENTRAL | 05 | 33.000,00 |
| PORTO VELHO | 02 | 12.000,00 |
| VILHENA | 03 | 21.000,00 |
| JI-PARANÁ | 06 | 25.000,00 |
| ARIQUEMES | 05 | 28.000,00 |
| PIMENTA BUENO | 05 | 8.000,00 |
| ALVORADA D' OESTE | 05 | 30.000,00 |
| ROLIM DE MOURA | 04 | 32.000,00 |
| FAZENDA PAU D'ÓLEO | 03 | 22.000,00 |
| TOTAL GERAL | 38 | 211.001,15 |

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

6 – GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

As atividades fins da Agência são desenvolvidas através do Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal, em consonância com a programação nacional gerida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Atualmente a estrutura organizacional da área técnica da IDARON engloba três gerências técnicas, quais sejam: Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA, Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV e Gerência de Classificação de Grãos e Identificação de Madeiras – GCPOVIM.

Algumas atividades desenvolvidas pela Agência no decorrer de 2008 merecem destaque, conforme elencado abaixo:

a) Fronteira Brasil/Bolívia

Amparada pelo Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, conforme anteriormente referenciado, a Agência IDARON apoiou durante o ano de 2008 diversas atividades em uma faixa de até 50 (cinquenta) quilômetros em território boliviano ao longo dos 1.444 (mil quatrocentos e quarenta e quatro) quilômetros de fronteira entre o Estado de Rondônia e os Departamentos de Beni e Pando, na República da Bolívia.

Com o apoio oferecido pela Agência IDARON foi possível a realização das seguintes atividades:

- Fiscalização conjunta em propriedades bolivianas e ao longo dos rios Mamoré e Guaporé;
- Realização de reuniões entre médicos veterinários dos dois países com o objetivo de trocar informações e adotar procedimentos relativos ao combate da febre aftosa;
- Realização de reuniões com os produtores rurais bolivianos com o objetivo de conscientizá-los quanto aos procedimentos a serem adotados no combate a febre aftosa;
- Recadastramento agropecuário com tomadas de GPS e Mapeamento de acessos em propriedades na área supracitada, visando o monitoramento das áreas de risco;
- Fornecimento e distribuição de impressos educativos relacionados à febre aftosa em território boliviano de 400 (quatrocentos) cartazes e 2.000 (dois mil) panfletos, todos em espanhol;
- Vacinação de bovinos e bubalinos em propriedades rurais durante o 15º (décimo quinto) e o 16º (décimo sexto) ciclo de vacinação contra a febre aftosa, conforme calendário oficial da Bolívia, totalizando 8.250 (oito mil e duzentos) animais vacinados em 184 (cento e oitenta e quatro) propriedades bolivianas durante cada ciclo de vacinação.

b) Missões internacionais

Pela importância de sua produção e comercialização de animais e seus produtos, além da qualidade do serviço de defesa sanitária reconhecido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, o Estado de Rondônia vem cada vez mais atraindo o interesse de outros estados e até mesmo de outros países em conhecer e comprar nossos produtos. Durante o ano de 2008 a Agência IDARON recebeu duas missões internacionais com o objetivo de avaliar o serviço de inspeção e defesa sanitária animal sob sua responsabilidade, a saber:

▪ Missão da República da Indonésia

No mês de maio de 2008, técnicos da República da Indonésia estiveram no Estado de Rondônia para avaliar o serviço de inspeção e defesa sanitária animal desenvolvido no Estado, bem como observar toda a cadeia do agronegócio rondoniense, com vistas a habilitar a exportação de carne bovina “*in natura*” para aquele País.

Durante a visita foram avaliadas as ULSAV's e postos fixos da IDARON, além de terem se reunido com autoridades governamentais estaduais e federais e representantes da iniciativa privada relacionados ao agronegócio.

Conforme informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foram feitos muitos elogios ao sistema de defesa sanitária em Rondônia, porém não foi recebido, até o momento, nenhum relatório com informações oficiais sobre a visita.

▪ Missão da República do Chile

Em novembro de 2008, Rondônia recebeu a visita de uma missão constituída por técnicos da Divisão de Proteção a Pecuária do Ministério da Agricultura do Chile, que teve como objetivo reavaliar o serviço de inspeção e defesa sanitária animal desenvolvido no Estado, com vistas a habilitar a exportação de carne bovina “*in natura*”, já que em janeiro de 2007 já havia ocorrido uma visita da referida missão. Tal avaliação teve como base o estabelecido na legislação vigente daquele país, a Resolução nº 833/2002.

Dentro do roteiro estabelecido, os membros da missão visitaram ULSAV's e Postos Fixos da IDARON e algumas propriedades rurais, além de terem se reunido com autoridades governamentais estaduais e federais e representantes da iniciativa privada relacionados ao agronegócio.

Com base na avaliação feita pela missão em 2007, onde à época foram sugeridas algumas alterações no sistema de defesa sanitária, a fim de que Rondônia fosse habilitada para exportação de carne bovina ao Chile, a Agência IDARON elaborou um Plano de Ação Corretiva com intuito de adequar o Estado as exigências daquele mercado.

Durante o ano de 2008 várias medidas foram tomadas para que as metas traçadas em 2007 fossem atingidas. Tal esforço culminou com uma avaliação positiva, por parte da

equipe chilena, de toda a estrutura de defesa Agropecuária do Estado, possibilitando que o estado de Rondônia passasse a ser área habilitada para exportação de carne bovina ao Chile.

c) Recadastramento Agropecuário

Dando início à implantação do programa estadual de controle e erradicação da febre aftosa, a Agência IDARON entre os anos de 1999 e 2000, com o apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, realizou o primeiro cadastramento agropecuário do Estado, até mesmo para que se conhecesse a quantidade de propriedades rurais, bem como a quantidade do rebanho bovino do Estado à época.

Com o objetivo de atualizar importantes dados sobre a agropecuária possibilitando a viabilização de novos projetos, não só na prevenção da febre aftosa, como também em toda a área de defesa sanitária animal e vegetal, a Agência deu início, em meados de julho de 2006 ao recadastramento agropecuário.

Inicialmente, seguindo orientações do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, foram priorizados 09 (nove) municípios que fazem fronteira com a República da Bolívia (Cabixi, Pimenteiras d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta d'Oeste, São Francisco do Guaporé, Costa Marques, Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Porto Velho).

A efetivação da primeira fase do recadastramento foi concluída no mês de setembro de 2006 onde, em 75 (setenta e cinco) dias foram cadastradas 7.412 (sete mil, quatrocentos e doze) propriedades.

Na segunda fase, que teve início no mês de outubro de 2007 e durou 90 (noventa) dias, foram visitadas por técnicos desta Agência, 9.262 (nove mil, duzentos e sessenta e duas) propriedades, perfazendo um total de 16.674 (dezesseis mil, seiscentos e setenta e quatro) estabelecimentos devidamente cadastrados, mapeados e georeferenciados, pertencentes aos 09 (nove) municípios fronteiriços.

Durante as duas fases do recadastramento participaram 30 (trinta) assistentes fiscais devidamente equipados com motocicletas, aparelhos de GPS e demais materiais de apoio. Na primeira fase, o questionário aplicado nas visitas foi impresso e posteriormente digitado num banco de dados. Já na segunda fase foram utilizados aparelhos de Palm-Tops munidos de um programa desenvolvido especificamente para aplicação do referido questionário, possibilitando a transferência dos dados diretamente para o banco de dados, dando agilidade e eficiência a conclusão desta etapa do recadastramento agropecuário.

A conclusão do recadastramento agropecuário está programada para acontecer nos próximos 2 (dois) anos. Para tanto, a Agência contará com maior efetivo de servidores contratados via concurso público, como também uma melhor estrutura logística que permita cumprir os trabalhos nos 43 (quarenta e três) municípios restantes.

No ano de 2008 não foi realizado a atividade de retorno das equipes de recadastramento agropecuário nas propriedades rurais de outros municípios, conforme programação prévia. Porém, os trabalhos foram intensivos na consolidação dos dados gerados pelo recadastramento ocorrido nos dois anos anteriores nos 9 (nove) municípios de fronteira. Isto se deveu ao fato de que os dados após terem sido gerados precisavam de uma análise criteriosa para que fosse possível ter um banco de dados bastante confiável, sob todos os aspectos. Para isso, e em algumas situações, houve a necessidade de regressar em algumas propriedades rurais anteriormente recadastradas para dirimir dúvidas sobre sua localização ou, até mesmo, sua titularidade.

Contudo, em 2008 trabalhou-se ativamente para que estes dados agropecuários ficassem disponíveis às ULSAV's, para que as mesmas pudessem manipulá-los a fim de manter este cadastro sempre atualizado quanto a mudanças de titularidade, incorporação e desmembramento dos imóveis, dentre outros. Tais informações atualizadas são de suma importância para a tomada de decisão sobre as atividades a serem desenvolvidas na zona limítrofe da fronteira com a Bolívia.

6.1 - Inspeção e Defesa Sanitária Animal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA tem como objetivo principal adicionar qualidade e garantia sanitária aos produtos e subprodutos de origem animal produzidos pelo Estado de Rondônia, agregando valor aos rebanhos comerciais disponíveis ao mercado interno e externo, tendo como resultado o aumento da rentabilidade para o produtor, para a arrecadação estadual e, principalmente, para a melhoria do nível de vida do homem no campo.

Além da preocupação com a viabilidade econômica da produção animal, existe uma preocupação constante com a saúde humana, sendo que as ações dessa Gerência contribuem de vários modos, para proteger, fomentar e melhorar a saúde e o bem estar sócio-econômicos das comunidades humanas.

As ações da Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA estão distribuídas por diversos programas específicos, com a finalidade de diversificar a atuação da Agência e cumprir com os objetivos para os quais foi criada.

No exercício de 2008, foi dada continuidade aos seguintes programas oficiais do MAPA, descentralizados da União Federal para o Estado: Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal, Programa Nacional de Sanidade de Equídeos – PNSE, Programa Nacional de Controle de Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias, Programa de Educação Sanitária Animal, Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA e o Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS.

Acrescente-se ainda às atividades continuadas da GIDSA, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE, cuja atuação abrange os frigoríficos, fábricas de produtos cárneos e os

entrepostos de mel e pescado que, embora não seja considerado um programa oficial descentralizado pelo MAPA, é de fundamental importância para a saúde da população.

6.1.1 - Perfil das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia

Visando a manutenção de um controle sanitário eficiente, a Agência IDARON mantém em todas as Unidades Descentralizadas, informações das propriedades que possuem rebanho bovino de cada município ou distrito do Estado. É importante ressaltar que estas propriedades fornecem informações cadastrais de forma contínua, ou seja, na medida em que movimentam seus animais, que vacinam e declaram a vacinação de seu rebanho ou são submetidas a fiscalizações de rotina.

Semestralmente são realizadas Campanhas de Vacinação contra Febre Aftosa, conforme calendário oficial de vacinação para a prevenção da febre aftosa em toda a extensão territorial do Estado de Rondônia. No Quadro 27, podemos observar os dados das propriedades que possuem bovinos. Esses dados foram obtidos e tabulados com base em informações levantadas durante as campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2005 a 2008, correspondendo respectivamente a 19º, 21º, 23º e 25ª etapas de vacinação.

Esse quadro detalha a quantidade de propriedades rurais, com ou sem bovinos, a quantidade de proprietários de bovinos e a população de bovinos total, por finalidade, ou seja, de produção de carne (corte) ou de leite. Verifica-se, que no ano de 2008, aproximadamente 80% das propriedades existentes possuem bovinos e que o rebanho de corte representa quase 70% do plantel total de bovinos do Estado.

Quadro 27 – Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às Campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2005 a 2008

| DESCRIÇÃO | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Propriedades Rurais | 96.079 | 99.457 | 102.861 | 102.386 |
| Propriedades Rurais com Bovídeos | 79.885 | 81.522 | 82.104 | 80.065 |
| População de bovídeos | 11.349.452 | 11.484.162 | 11.012.991 | 11.182.287 |
| População de Bovinos de Corte | 7.966.489 | 8.163.915 | 7.696.339 | 7.750.289 |
| População de Bovinos de Leite | 3.376.503 | 3.314.171 | 3.311.274 | 3.425.912 |
| População de bubalinos | 6.460 | 6.076 | 5.378 | 6.086 |
| Proprietários de bovídeos | 88.994 | 91.805 | 84.782 | 83.396 |
| Média de Bovídeos por Propriedade | 142 | 140 | 134 | 139 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Com base nos dados fornecidos semestralmente, pelo próprio produtor, durante as campanhas de vacinação contra febre aftosa dos últimos 04 anos, constatou-se ainda que, em

Relatório de Atividades IDARON 2008

torno, de 70% das propriedades com bovinos do Estado possuem até 100 cabeças de bovinos (quadro 28). Ressalta-se que no ano de 2004 foi utilizado o proprietário como referência de quantificação e a partir de 2005 foi utilizada a propriedade, ou seja, nos últimos 04 (quatro) anos foi empregada à mesma referência para análise.

Quadro 28 – Demonstrativo anual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2008)

| REBANHO | 2004 | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
|-------------------|----------------------|------------|----------------------|------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | PROPRIET. DE BOVINOS | % | PROPRIET. DE BOVINOS | % | PROPRIET. DE BOVINOS | % | PROPRIET. DE BOVINOS | % | PROPRIET. DE BOVINOS | % |
| Até 100 bovinos | 61.149 | 72,91 | 56.511 | 70,74 | 57.554 | 70,6 | 56.582 | 68,92 | 54.341 | 67,88 |
| 101 a 300 bovinos | 16.477 | 19,65 | 16.786 | 21,01 | 17.172 | 21,06 | 18.412 | 22,42 | 18.335 | 22,90 |
| + 300 de bovinos | 6.245 | 7,44 | 6.588 | 8,25 | 6.796 | 8,34 | 7.110 | 8,66 | 7384 | 9,22 |
| TOTAL | 83.871 | 100 | 79.885 | 100 | 81.522 | 100% | 82.104 | 100% | 80.060 | 100% |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Ainda com base em informações dos produtores pode-se verificar a evolução dos rebanhos ovinos, caprinos, equídeos, suínos e aves no Estado, no período de 2004 a 2008 (quadro 29).

Quadro 29 – Evolução da quantidade de animais das espécies ovina, caprina, equídea, suína e de aves, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2008)

| ESPÉCIE | 2004 | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
|-----------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Quantidade de animais | Propriedades | Quantidade de animais | Propriedades | Quantidade de animais | Propriedades | Quantidade de animais | Propriedades | Quantidade de animais | Propriedades |
| Ovinos | 87.078 | 5.007 | 99.396 | 4.582 | 107.559 | 4.675 | 124.661 | 4.561 | 125.183 | 4.397 |
| Caprinos | 12.951 | 1.421 | 16.311 | 1.667 | 12.107 | 1.040 | 16.575 | 1.156 | 15.056 | 996 |
| Equídeos | 177.582 | 61.538 | 177.852 | 61.735 | 177.340 | 60.095 | 188.357 | 60.954 | 188.838 | 59.634 |
| Suínos | 269.706 | 32.678 | 308.404 | 33.831 | 271.722 | 29.641 | 248.684 | 27.764 | 207.477 | 25.015 |
| Aves | 4.432.814 | 55.553 | 3.393.827 | 54.565 | 3.174.319 | 54.532 | 3.076.535 | 51.900 | 2.800.073 | 48.392 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Com intuito de demonstrar a estrutura fundiária do Estado, no quadro a seguir, é possível observar que a maioria das propriedades rurais do Estado possui áreas inferiores a 100 ha, ou seja, aproximadamente 80% desses estabelecimentos são pequenas propriedades, com pequenos rebanhos (comparar com quadro 28).

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 30 – Evolução do demonstrativo anual da estrutura fundiária das propriedades rurais com bovinos do Estado de Rondônia (período de 2004 a 2008)

| ÁREA | 2004 | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
|------------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % |
| Até 50 ha | 43.435 | 54,53 | 43.960 | 55,03 | 43.432 | 53,28 | 46.669 | 56,84 | 44.780 | 55,93 |
| De 51 a 100 ha | 18.694 | 23,47 | 18.461 | 23,11 | 19.486 | 23,9 | 19.158 | 23,33 | 18.948 | 23,67 |
| De 101 a 500 ha | 14.736 | 18,5 | 14.692 | 18,39 | 15.644 | 19,2 | 13.482 | 16,42 | 13.426 | 16,77 |
| De 501 a 1000 ha | 1.533 | 1,92 | 1.498 | 1,87 | 1.595 | 1,95 | 1.461 | 1,78 | 1.470 | 1,84 |
| Acima de 1000 ha | 1.258 | 1,58 | 1.274 | 1,6 | 1.365 | 1,67 | 1.334 | 1,63 | 1.436 | 1,79 |
| TOTAL | 79.656 | 100 | 79.885 | 100 | 81.522 | 100 | 82.104 | 100 | 80.060 | 100 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.2 – Fiscalização de trânsito

Como procedimento de Vigilância Epidemiológica, uma das medidas adotadas pela Agência IDARON é o controle e a fiscalização do trânsito de animais, de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal. Tais atividades visam promover a segurança sanitária do rebanho rondoniense, bem como atuar rapidamente nas emergências sanitárias, já que esse controle e fiscalização possibilitam o rastreamento do trânsito. Outras finalidades do controle do trânsito sanitário são: proibir a introdução de enfermidades no território rondoniense, o transporte de produtos e subprodutos impróprios para o consumo humano e de produtos que coloquem, de alguma maneira, a vida humana em risco.

6.1.2.1 – Ações de fiscalização de trânsito

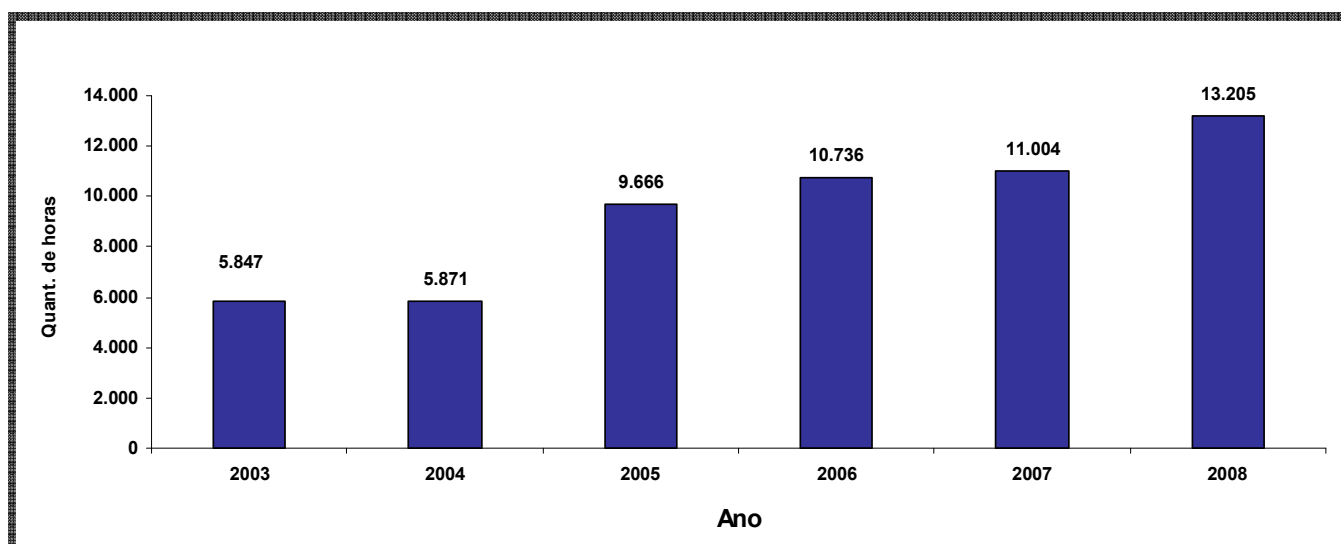
Para o efetivo controle de trânsito, tanto de animais como de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a Agência IDARON mantém 11 (onze) Postos Fixos de fiscalização sanitária ao longo da fronteira, além disso, são mantidos 02 (dois) postos de fiscalização fluvial (quadro 1). Ressalta-se, que esses Postos funcionam todos os dias em tempo integral. Além dos Postos Fixos, a IDARON realiza como rotina, definida mensalmente para cada Unidade Descentralizada, dependendo da área de risco, barreiras de fiscalização sanitárias volantes, utilizando-se de toda a frota de veículos e embarcações. Essas barreiras são realizadas nas estradas/rodovias (barreiras terrestres) e nos rios do Estado (barreiras fluviais).

Nos gráficos 03 e 04, a seguir, pode-se observar a evolução crescente da quantidade de horas realizadas em barreiras terrestres e fluviais desde 2003 até 2008. Destaca-se a necessidade de manter e intensificar cada vez mais essa vigilância no trânsito, diminuindo assim o risco da entrada e da propagação de patógenos no território rondoniense.

Relatório de Atividades IDARON 2008

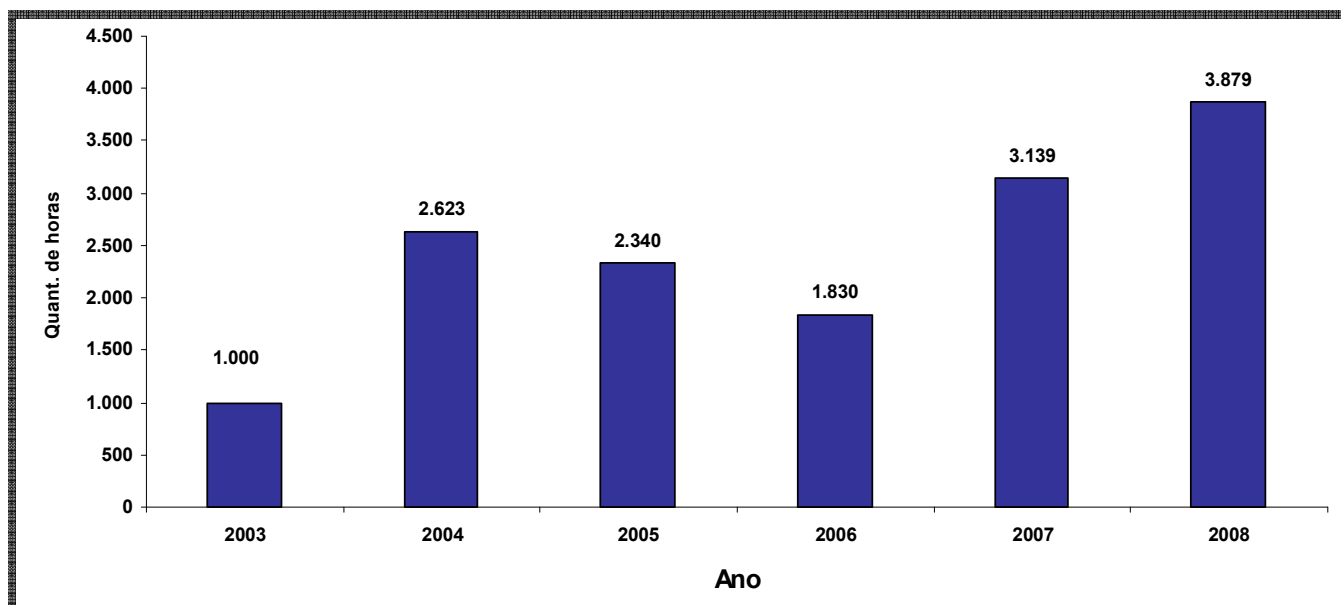
Observa-se ainda, apesar de uma ligeira diminuição em 2008, se comparado a 2007, uma tendência de elevação do número de horas de barreiras fluviais realizadas ao longo dos últimos 06 anos.

Gráfico 03 - Quantidade de horas de barreira terrestre realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Gráfico 04 - Quantidade de horas de barreira fluvial realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Durante a execução das fiscalizações de trânsito são verificadas as condições legais para que esse trânsito esteja ocorrendo, tendo como base a legislação sanitária federal

Relatório de Atividades IDARON 2008

e estadual vigente. Nesse sentido, muitas vezes se faz necessária a adoção de medidas sanitárias, tais como a apreensão e a destruição de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal. Salienta-se que essas medidas visam à manutenção da segurança sanitária do Estado.

No Quadro 31 pode-se verificar a quantidade de animais inspecionados durante a realização das barreiras volantes, bem como nas fiscalizações realizadas nos postos fixos.

Quadro 31 – Quantitativo de animais inspecionados durante a realização das barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2004 a 2008

| FISCALIZAÇÕES | ANOS | | | | |
|------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Barreira volante | 225.963 | 124.243 | 98.185 | 96.629 | 133.910 |
| Postos fixos | 311.199 | 483.941 | 445.103 | 486.069 | 384.805 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

No quadro 32 estão demonstradas as quantidades de animais, produtos e subprodutos apreendidos e destruídos no Estado de Rondônia, no período de 2003 a 2008.

Quadro 32 – Demonstrativo anual do quantitativo de apreensões e destruições realizadas no Estado de Rondônia, no período de 2003 a 2008

| Apreendidos e Destruídos | ANOS | | | | | |
|---------------------------|---------------|----------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Animais | 8 | 0 | 0 | 315 | 28 | 1 |
| Peles (peças) | 300 | 2.771 | 27 | 1.378 | 7 | 16 |
| Carne (kg) | 13.200 | 1.587 | 25.000 | 825 | 8.000 | 4.241 |
| Chifres (kg) | 0 | 18.000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raspa de couro (kg) | 0 | 25.000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Farinha carne e osso (kg) | 0 | 56.000 | 0 | 0 | 0 | 2500 |
| Produtos Lácteos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.570 |
| Total | 15.511 | 105.362 | 27.032 | 4.524 | 10.042 | 13.336 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.2.2 – Controle de trânsito animal

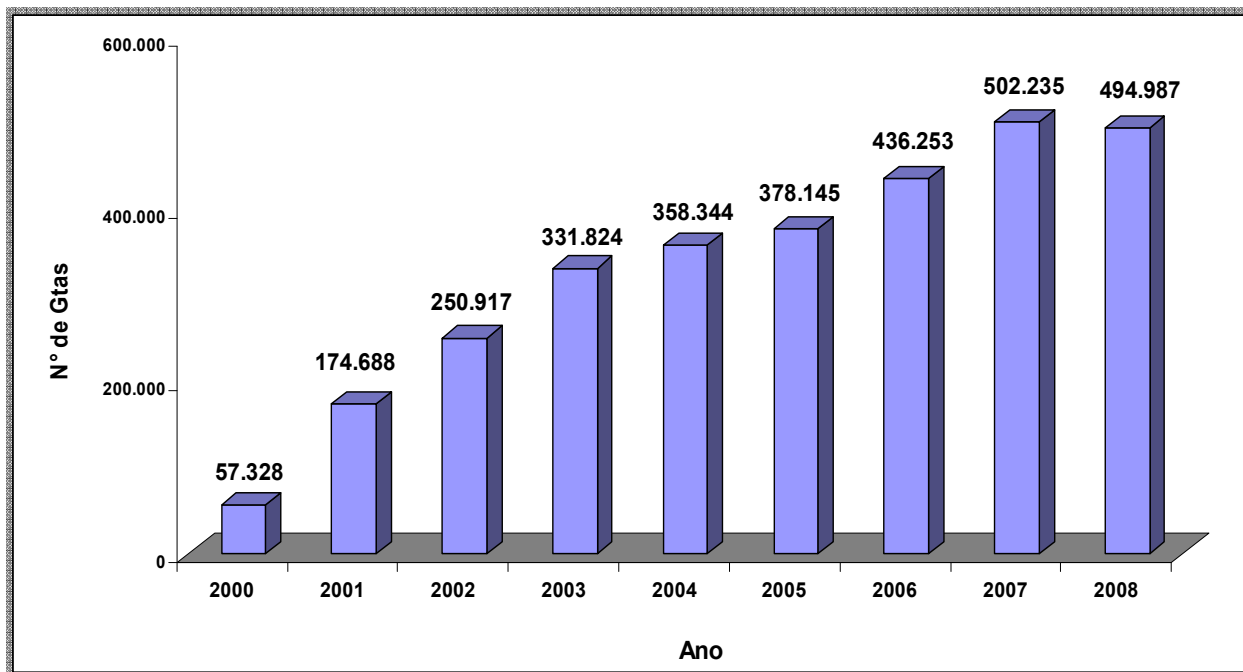
A ferramenta utilizada para o controle de trânsito animal pela defesa sanitária é a emissão das Guias de Trânsito Animal (GTA). As GTA's tem a finalidade de rastrear o trânsito de animais dentro do território rondoniense ou dos animais destinados para fora do Estado, portanto, sendo de grande valor as ações de fiscalização de trânsito sanitário.

Conforme se verifica nos próximos gráficos (05 e 06), a quantidade anual de GTA's emitidas no estado de Rondônia apresenta uma forte tendência de elevação, demonstrando maior eficiência no controle do trânsito de animais. Pode-se verificar também, que no ano de 2008 foram emitidos 494.987 GTA's para um trânsito de 7.268.922 bovídeos. Ao se comparar,

Relatório de Atividades IDARON 2008

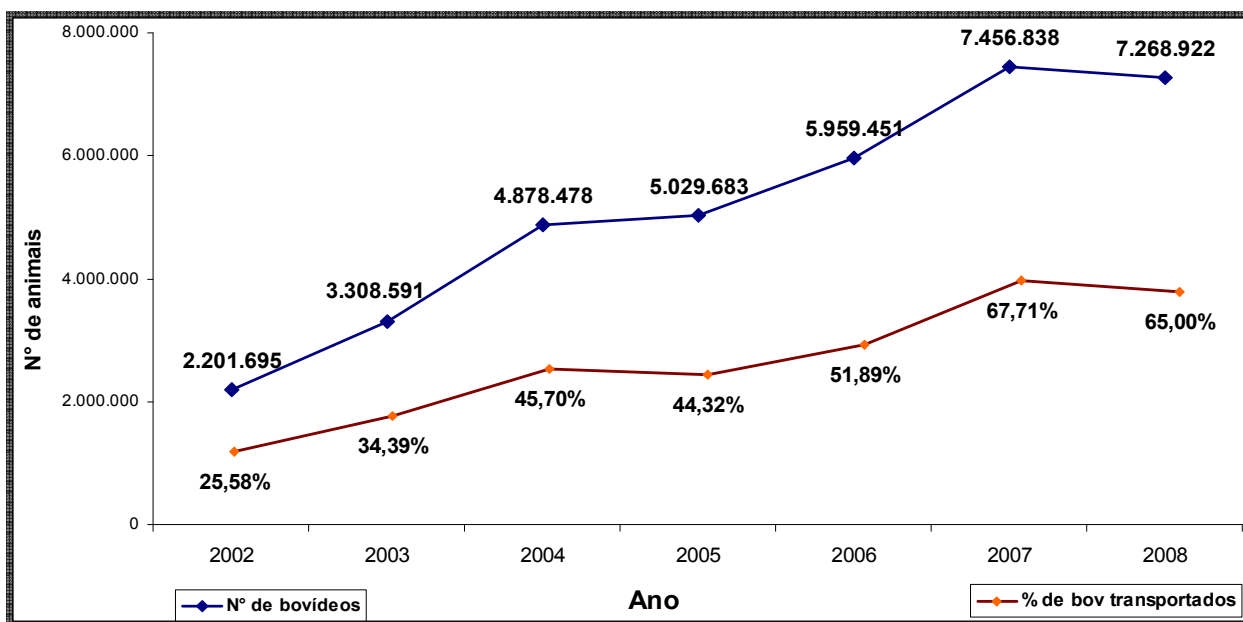
esses números, com a totalidade do rebanho bovino de Rondônia (11.182.287 de bovinos), pode-se observar que, em 2008, foram emitidas GTA's para 65% dos bovinos do rebanho rondoniense.

Gráfico 05- Histórico da Emissão de Guias de Trânsito Animal (bovinos) no Estado de Rondônia (período de 2000 a 2008)



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Gráfico 06 – Avaliação da Evolução Anual da Quantidade e do Percentual de Bovídeos Transportados no Estado de Rondônia, relacionando com o rebanho bovino (período de 2002 a 2008)



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.3 – Ações de fiscalização em revendas agropecuárias

A vacinação de animais é uma ferramenta indispensável para o sucesso de vários Programas Sanitários, tanto para prevenção, como para o controle e a erradicação de enfermidades. Nesse sentido, toda a cadeia do processo da vacinação dos animais deve ser acompanhada. Procedimentos de fiscalização são realizados desde a recepção das vacinas pelas lojas agropecuárias até o acompanhamento de vacinações.

A preocupação em manter a qualidade das vacinas, no que se refere ao seu acondicionamento nas revendas até a venda direta ao produtor e, por conseguinte, garantir a imunização dos rebanhos do Estado, é uma constante na Agência IDARON. Nesse sentido, são realizadas inspeções no recebimento das vacinas e fiscalizações rotineiras nas câmaras frias das revendas agropecuárias que comercializam o produto, com o intuito de verificar as condições de estocagem e a temperatura de armazenamento, visando assegurar a qualidade e plena eficácia do produto a ser aplicado no rebanho. É fiscalizada a toda a cadeia do frio, onde as vacinas devem estar acondicionadas durante o transporte e armazenamento em uma temperatura de 2 a 8 °C. É feito controle de estoque das vacinas comercializadas, além de todo trabalho de conscientização dos produtores sobre procedimentos das corretas práticas de utilização da vacina.

No quadro 33 está demonstrada a evolução da quantidade de revendas agropecuárias credenciadas na Agência IDARON no período de 2003 a 2007, bem como, a quantidade de fiscalizações realizadas nestas revendas, a quantidade de vacinas recebidas e fiscalizadas durante as ações fiscais realizadas. Enfatiza-se que no ano de 2008 foram realizadas 29.331 fiscalizações em lojas agropecuárias, ou seja, um acréscimo de 160% em relação a 2003 e 17,7 % em relação ao ano anterior.

Salienta-se que, para garantir a qualidade das vacinas e, conseqüentemente, seu poder de imunização, quando são detectadas irregularidades, tanto no recebimento destas quanto nas visitas de rotina nos estabelecimentos de revendas agropecuárias, é realizada a apreensão e conseqüente inutilização desses produtos inadequados. É possível observar ainda, que em 2008 foram destruídas mais de 680 mil doses de vacinas impróprias para imunização dos rebanhos, um incremento de mais de 90% se comparado ao ano anterior, e quase 900% se comparado ao ano de 2003. É importante dizer que essas doses de vacina, se aplicadas, não protegeriam os animais e, portanto colocariam em risco a segurança sanitária dos plantéis.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 33 – Demonstrativo do quantitativo de estabelecimentos de revenda agropecuária, de fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, de vacinas recebidas e das quantidades de doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2008)

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Estabelecimento de revenda agropecuária | 234 | 232 | 220 | 238 | 294 | 396 |
| Fiscalização em revenda agropecuária | 11.241 | 15.056 | 18.596 | 21.115 | 24.919 | 29.331 |
| Vacinas recebidas e fiscalizadas nas vendas (doses) | 18.964.980 | 43.530.878 | 44.873.641 | 33.567.839 | 31.687.870 | 35.959.556 |
| Vacinas apreendidas e inutilizadas | 72.630 | 168.618 | 355.080 | 333.353 | 361.281 | 689.166 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.4 – Ações de fiscalização em eventos agropecuários

No Estado de Rondônia são realizados eventos agropecuários de várias naturezas como: feiras de animais, exposições agropecuárias, leilões, rodeios, cavalgadas, clube do laço, dentre outros. Esses eventos envolvem a concentração de um grande número de animais no mesmo espaço, favorecendo desta forma as condições epidemiológicas de risco para o aumento do poder de difusão de enfermidades infectocontagiosas. Nesse sentido, a Agência IDARON acompanha o cronograma dos eventos agropecuários em cada localidade do Estado e fiscaliza diretamente cada evento durante o período de sua realização, desde a avaliação do local, recepção dos animais, conferência dos documentos zoonitários, bem como a avaliação das condições de saúde dos animais. Agindo desta forma, minimiza-se o risco de difusão de doenças e torna-se possível o rastreamento de todos os animais que participam de cada evento.

A seguir será apresentado o quadro 34, com dados que demonstram a quantidade de eventos agropecuários fiscalizados pela IDARON, bem como, a quantidade de animais inspecionados durante a realização destes eventos. É possível verificar nestes dados que no ano de 2008 foi mantida a intensificação das ações relacionadas à fiscalização de eventos. Nesses últimos 6 anos foram fiscalizados mais de 1.300 eventos, onde cerca de 230.000 animais foram inspecionados. Essa ação representa a diminuição dos riscos de difusão de doenças, bem como, representa um maior controle para o rastreamento de animais, no caso de surtos de enfermidades.

A Agência, em cumprimento à padronização de rastreamento de eventos agropecuários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, incrementou o controle

Relatório de Atividades IDARON 2008

no sistema informatizado denominado SISDARON, dando maior confiabilidade e agilidade nas informações, caso haja a necessidade de rastreamento dos animais ingressos e egressos dos eventos agropecuários.

Ressalta-se ainda, que para a realização de eventos agropecuários é necessário o credenciamento das empresas promotoras dos referidos eventos. Rondônia finalizou o ano de 2008, com 57 empresas credenciadas, junto à Agência IDARON.

Quadro 34 – Demonstrativo anual da quantidade de eventos realizados e da quantidade de animais inspecionados nesses eventos, no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2008)

| EVENTOS | | ANOS | | | | | |
|---------------|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Expofeira | Quantidade | 19 | 29 | 28 | 22 | 37 | 30 |
| | Animais inspecionados | 3.880 | 11.050 | 4.318 | 3.785 | 3.972 | 8.566 |
| Leilão | Quantidade | 196 | 117 | 70 | 57 | 100 | 102 |
| | Animais inspecionados | 57.795 | 23.915 | 10.714 | 11.314 | 36.243 | 27.039 |
| Rodeio | Quantidade | 64 | 78 | 59 | 51 | 37 | 59 |
| | Animais inspecionados | 851 | 1.401 | 1.422 | 1.598 | 1178 | 1910 |
| Vaquejada | Quantidade | 4 | 5 | 2 | 6 | 25 | 34 |
| | Animais inspecionados | 159 | 287 | 379 | 465 | 839 | 1135 |
| Clube do laço | Quantidade | 17 | 16 | 23 | 25 | 39 | 36 |
| | Animais inspecionados | 1.568 | 1.306 | 2.331 | 2.240 | 3.118 | 3.228 |
| TOTAL | Quantidade | 300 | 245 | 182 | 161 | 238 | 261 |
| | Animais inspecionados | 64.253 | 37.959 | 19.164 | 19.402 | 45.350 | 41.878 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.5 – Ações fiscais realizadas pela Agência IDARON

Com a realização de campanhas educativas relacionadas aos procedimentos sanitários da Agência, é promovida a consciência sanitária dos produtores e de toda sociedade. Com isso, esses personagens passam a fazer parte do processo de fiscalização, através de sugestões, críticas e denúncias de irregularidades que possam colocar em risco a sanidade do rebanho rondoniense.

A seguir, no Gráfico 07, pode-se observar a quantidade de denúncias realizadas pelo produtor rural nos anos de 2003 a 2008, junto ao Fundo de Apoio à Defesa Sanitária

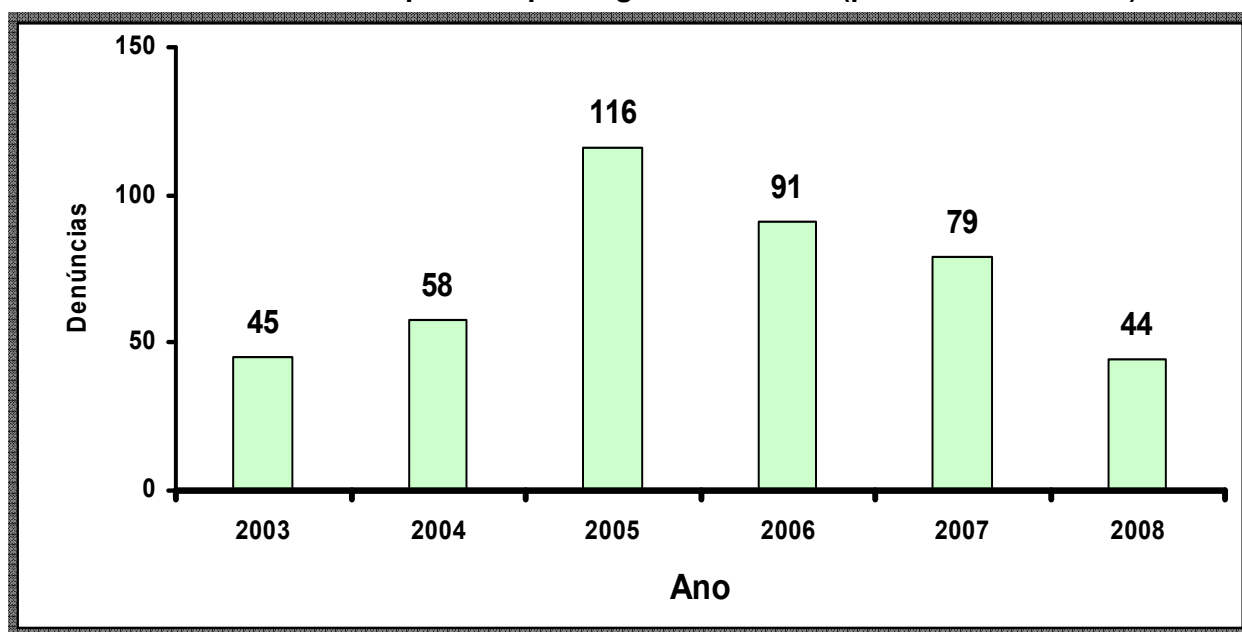
Relatório de Atividades IDARON 2008

Animal do Estado de Rondônia - FEFA/RO, através do disque denúncia (0800-704-9944). Todas as denúncias recebidas através do FEFA são imediatamente repassadas à Agência IDARON, a qual executa sua apuração, culminando em ações de fiscalização.

Nos último quatro anos, é percebida graficamente abaixo, a diminuição do número de denúncias feitas pelo produtor. Isto se deve cada vez mais a conscientização da comunidade em torno de suas obrigações. Hoje, no Estado de Rondônia, não se concebe o descumprimento das normas de defesa sanitária preconizadas pela Agência IDARON.

Foi disponibilizado pelo FEFA no ano de 2007, um telefone celular para funcionar 24 horas/dia, visando o atendimento de denúncias relacionadas com a notificação de suspeita de doença vesicular, ficando à disposição de um funcionário da GIDSA, com intuito de agilizar as providências imediatas a serem adotadas. Tal atitude vem demonstrando, mais uma vez, a importância do FEFA como parceiro desta Autarquia e sua preocupação constante em manter o Estado livre de enfermidades.

Gráfico 07 – Quantidade de denúncias realizadas pelos produtores rurais de Rondônia, através do FEFA e apuradas pela Agência IDARON (período 2003 a 2008)



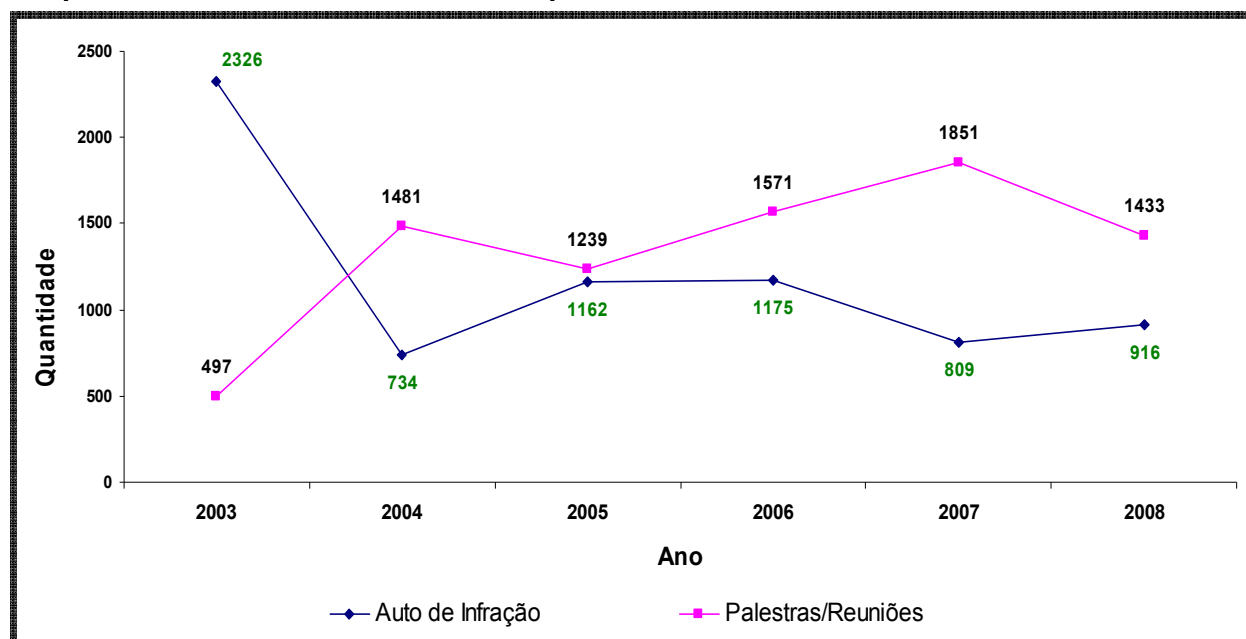
Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Mesmo com todos os esforços para coibir as irregularidades sanitárias, alguns casos requerem a emissão de Autos de Infração. Portanto, na execução das diversas ações fiscais da IDARON está inserida a realização de atividades educativas, com intuito de, cada vez mais, orientar e conscientizar os produtores rurais e, conseqüentemente, diminuir a quantidade de infrações cometidas pelos mesmos.

O gráfico 08 demonstra a quantidade de autos de infração emitidos de 2003 a 2008 no estado de Rondônia, envolvendo diversos motivos, tais como: não vacinação do rebanho contra febre aftosa e/ou brucelose, não declaração da vacinação, transporte de animais sem

GTA, entre outros. No mesmo gráfico também é possível observar a evolução da quantidade de palestras e reuniões realizadas no Estado de Rondônia, no mesmo período já citado. É perceptível, na análise do gráfico, que o aumento das atividades educativas reflete positivamente na diminuição das infrações.

Gráfico 08 - Comparativo da quantidade de autos de infração emitidos e quantidade de palestras e reuniões realizadas no período de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.6 – Programas Sanitários

6.1.6.1 – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA

A febre aftosa representa uma constante ameaça para o bem estar da população, devido ao seu impacto sobre a economia nacional de diversos países, onde o comércio com o exterior depende diretamente da confiabilidade dos alimentos de origem animal, que devem ser oriundos de animais isentos desta enfermidade, demonstrando a estreita relação que existe entre saúde pública, o ambiente e o bem estar sócio-econômico. Incide negativamente nas atividades comerciais do setor agropecuário, prejudicando o consumidor e a sociedade em geral pela interferência que a enfermidade exerce na disponibilidade e distribuição dos alimentos de origem animal, assim como pelas barreiras sanitárias impostas pelo mercado internacional de animais, produtos e subprodutos.

O objetivo do PNEFA é manter o rebanho livre de febre aftosa, sendo a vacinação uma das principais medidas adotadas. Compreende a vacinação obrigatória de todos os bovinos e bubalinos (mamando a caducando) em duas campanhas anuais, nos períodos de **15 de abril a 15 de maio** e **15 de outubro a 15 de novembro**, onde o produtor é obrigado a

Relatório de Atividades IDARON 2008

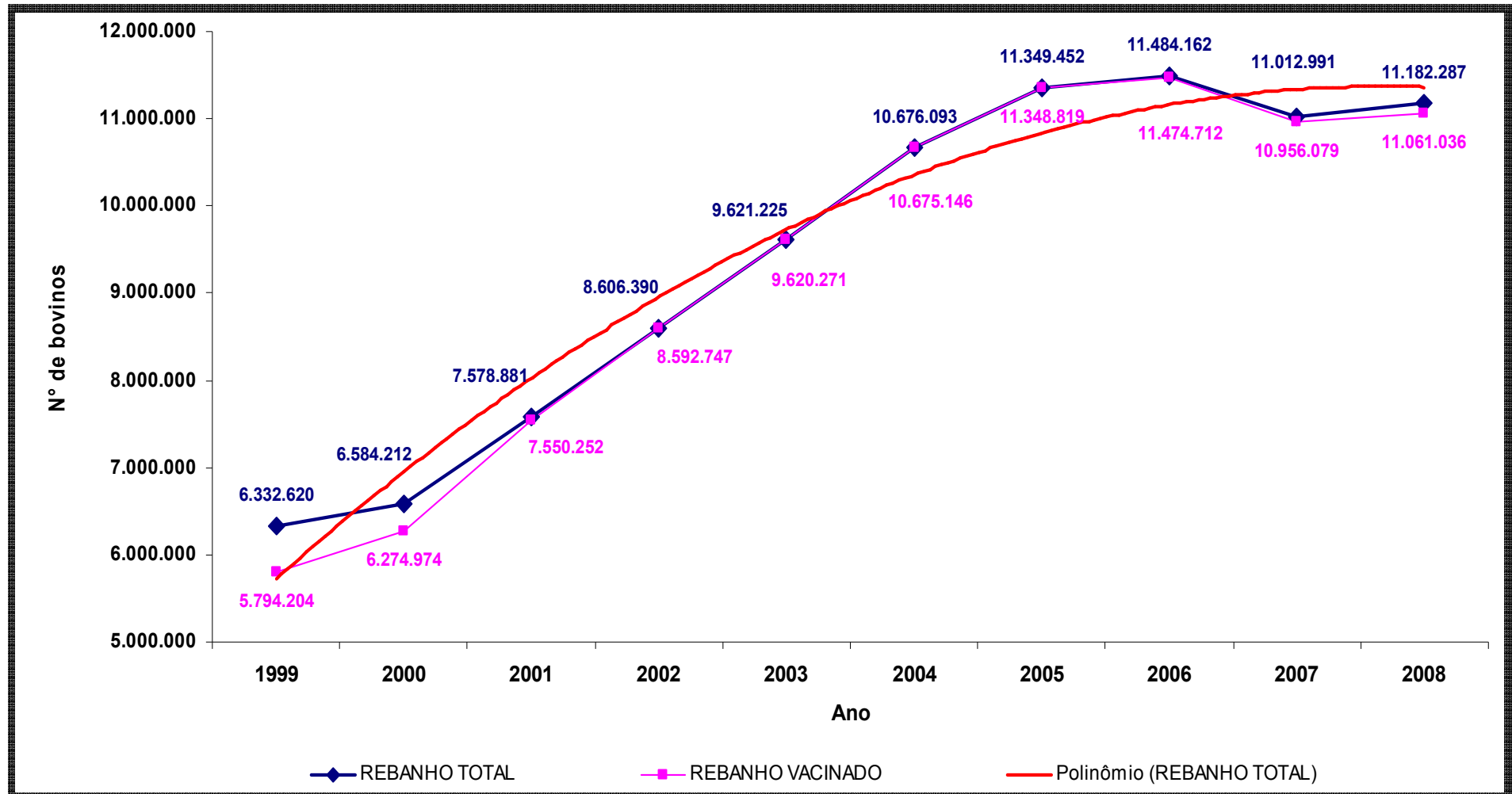
vacinar seu rebanho bovino e bubalino contra a febre aftosa e declarar a vacinação de seus animais na unidade da IDARON de seu município.

Durante a 25ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa (15/10 a 15/11/2008) foram apurados que 121.251 animais não foram vacinados, sendo que destes, 116.239 não receberam a dose de vacina por terem sido destinados ao abate até 60 dias após o término da campanha, procedimento este previsto na legislação federal. Outros 3.274 animais não foram vacinados, pois participaram do Monitoramento Sorológico para Febre Aftosa. Portanto, foi comprovado que apenas 1.738 animais não haviam sido vacinados durante o período oficial de campanha por motivo de inadimplência. Após o término do período oficial da campanha, foi realizada vacinação assistida e compulsória por técnicos da Agência, para que estes 1.738 animais fossem devidamente imunizados contra febre aftosa, incorrendo em multa ao produtor.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da vacinação dos bovinos a partir de 1999, considerando os resultados obtidos nas campanhas de vacinação de febre aftosa, referentes às campanhas anuais de outubro/novembro, ocorridas desde a implantação do Programa no Estado. Enfatiza-se que todos os animais não vacinados no período de campanha, por questões de inadimplência, foram vacinados de forma compulsória, e as sanções legais que cada caso requereu foram aplicadas.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Gráfico 09 - Relação: Rebanho Total X Rebanho Vacinado no Estado de Rondônia, Período de 1999 A 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

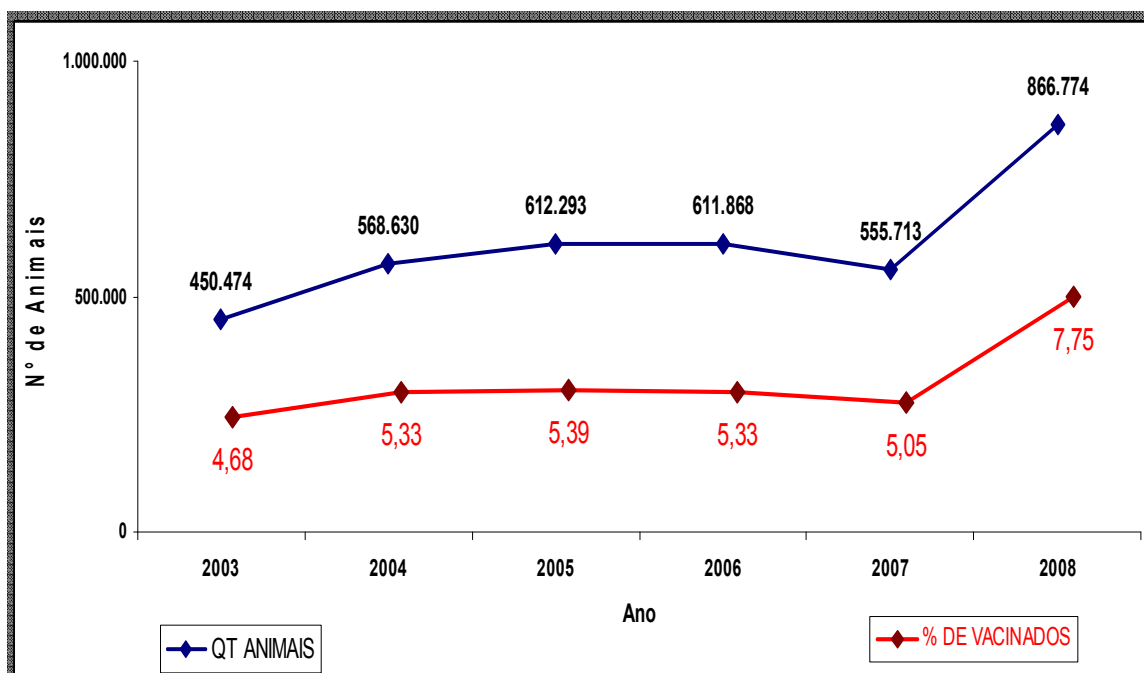
A Agência IDARON, de acordo com padrão estabelecido pelo MAPA, classifica as propriedades de acordo com o risco para febre aftosa, observando alguns critérios tais como, propriedade com grande fluxo de animais, propriedade próxima a lixão, propriedade próxima as rodovia(s), entre outros. Nestas propriedades, consideradas de risco, ocorre a vacinação assistida ou fiscalizada. O gráfico 10 demonstra a quantidade de animais que tiveram sua vacinação assistida ou fiscalizada e o gráfico 11, em quantas propriedades estes animais estavam distribuídos.

Observando estes gráficos, pode-se observar que o número de animais com vacinação assistida ou fiscalizada aumentou significativamente em 2008 e a quantidade de propriedades atendidas também aumentou de forma gradual.

Considerando o total de animais existentes no Estado de Rondônia, pode-se observar no Gráfico 10, uma linha com os percentuais de animais com vacinação acompanhada no período de 2003 a 2008, revelando que no ano de 2008 foi acompanhada aproximadamente a vacinação de 8% dos animais existentes. Devido a esse acompanhamento rigoroso, é possível garantir cada vez mais, principalmente em áreas consideradas de maior risco, uma maior eficácia da qualidade da vacina aplicada.

Com essas ações, a Agência se fez presente em mais de 9.000 propriedades em 2008, ou seja, um aumento no número de propriedades fiscalizadas de mais de 42% em relação a 2007 e quase 100% em relação a 2003 (gráfico 11).

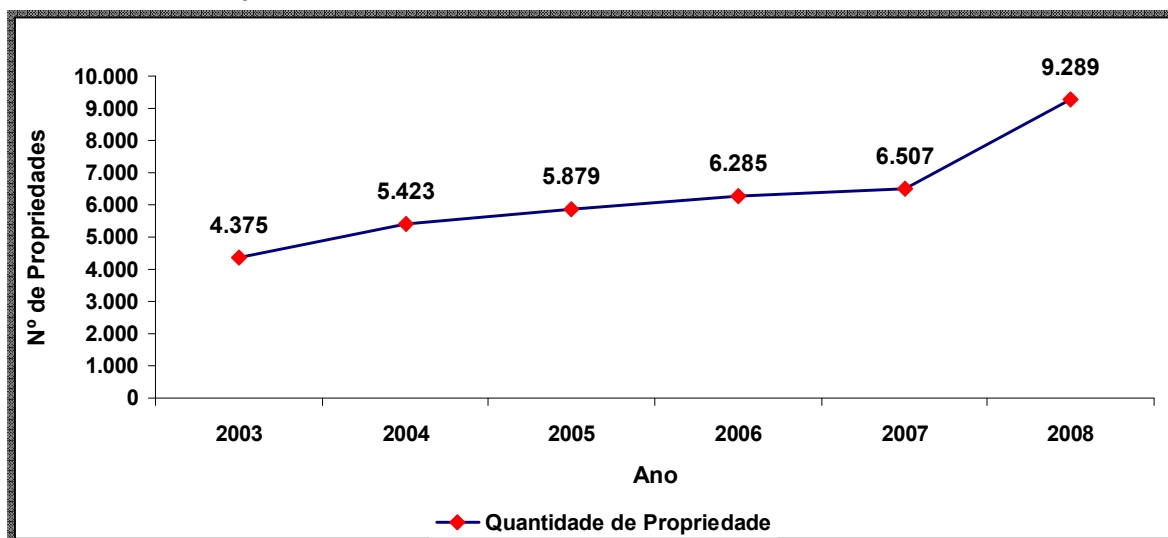
Gráfico 10 – Quantidade de bovinos com vacinação assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Gráfico 11 – Quantidade de propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Além das propriedades que são fiscalizadas em virtude da realização da vacinação contra febre aftosa, a Agência executa atividades de fiscalização, em diversas propriedades, relacionadas à vigilância epidemiológica em área de risco, investigação epidemiológica, monitoramento para raiva e BSE, propriedades fiscalizadas para o sacrifício de animais, propriedades fiscalizadas para a coleta de material para exame, entre outros motivos.

Estes dados começaram a ser coletados e compilados de maneira efetiva a partir do ano de 2006, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 35 - Demonstrativo da quantidade de propriedades e animais fiscalizados nos anos de 2006 a 2008 no Estado de Rondônia

| Atividades | 2006 | 2007 | 2008 |
|-------------------------------------|---------|---------|---------|
| Número de propriedades fiscalizadas | 8.819 | 11.870 | 15.023 |
| Número de animais inspecionados | 384.747 | 161.525 | 118.804 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.6.1.1 – Monitoramento Sorológico de Febre Aftosa

Para comprovar a ausência de circulação viral de febre aftosa no Estado de Rondônia, são realizadas anualmente colheitas de material nas espécies susceptíveis e encaminhadas para análise em laboratórios de referência. O quadro abaixo demonstra o trabalho realizado nos anos de 2003 a 2008 quanto aos monitoramentos realizados no Estado.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 36 - Demonstrativo da quantidade de propriedades examinadas e amostras coletadas durante os monitoramentos de febre aftosa realizados nos anos de 2004 a 2008

| ESPÉCIES | 2004 | | 2005 | | 2006 | | 2008 | |
|------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|
| | Propriedades Examinadas | Amostras coletadas | Propriedades examinadas | Amostras coletadas | Propriedades examinadas | Amostras coletadas | Propriedades examinadas | Amostras coletadas |
| Bovinos | 51 | 1.858 | 52 | 1.755 | 429 | 1.793 | 97 | 3.274 |
| Bubalinos | 4 | 34 | 4 | 52 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovinos | 6 | 87 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Em todos os monitoramentos realizados (2004-2006) não foi detectada a presença de circulação viral de febre aftosa no Estado. Todas as amostras colhidas são recebidas e processadas pelo laboratório de triagem da Agência em sua Unidade Central, em Porto Velho, que encaminha as amostras para os laboratórios nacionais de referência.

Salientamos que as amostras coletadas para o monitoramento de 2008 ainda não foram examinadas. Esse estudo (Monitoramento - 2008) tem características diferentes dos anteriores, pois avalia 97 rebanhos e propriedades relacionadas de forma contínua, ou seja, se caracterizando como um estudo longitudinal, sob indicadores elaborados a partir da estrutura etária dos rebanhos bovinos, empregando regras de classificação com o objetivo de selecionar propriedades com maior probabilidade de conterem bovinos infectados pelo vírus da febre aftosa.

O MAPA não determinou a realização do monitoramento para Rondônia no ano de 2007, dando prioridade para a colheita de amostras nos Estados que perderam temporariamente o status de zona livre de febre aftosa com vacinação pela OIE, em virtude dos focos ocorridos no Mato Grosso do Sul e Paraná nos anos de 2005 e 2006.

Uma atividade importante e complementar a todos os procedimentos de fiscalização dos processos de vacinação foi a avaliação do nível de cobertura vacinal contra febre aftosa. Objetivando avaliar a eficiência das campanhas de vacinação contra a febre aftosa no Estado de Rondônia, o MAPA, em conjunto com a Agência IDARON, realizou no ano de 2005 um inquérito sorológico, na população de bovinos, para avaliação dos níveis de proteção imunológica da população bovina contra a febre aftosa, decorrente da eficiência da vacinação. O trabalho foi executado conforme requisitos estatísticos definidos pelo MAPA e pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – PANAF-TOSA, estando seu resultado compilado no quadro a seguir.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 37- Resultado do inquérito sorológico para avaliação da eficiência da vacinação realizado no ano de 2005 no Estado de Rondônia

| FAIXA ETÁRIA | QUANTIDADE DE ANIMAIS AMOSTRADOS | PERCENTUAL DE ANIMAIS PROTEGIDOS |
|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 6 a 12 meses | 343 | 84% |
| 13 a 24 meses | 282 | 94% |
| > 24 meses | 195 | 100% |
| Municípios: 45 | | |
| Total de propriedades: 102 | | |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Com base nos dados obtidos no estudo de eficiência da vacinação de 2005, a exemplo de outros Estados, não foi dado seguimento a esse estudo com periodicidade anual, sendo apenas realizado com periodicidade anual, para atender demanda daqueles Estados exportadores de produtos para a União Européia.

A Agência IDARON realiza procedimentos de controle de animais produtos e subprodutos de origem animal oriundos de Estados com status inferior ao alcançado pelo Estado de Rondônia, em relação à Febre Aftosa. O quadro seguinte relaciona a quantidade de animais que tiveram seu ingresso autorizado, mediante sorologia e quarentena, conforme normas estabelecidas pela OIE e pelo MAPA. Ressalta-se que foram tomadas todas as medidas de segurança sanitária pela Agência IDARON até comprovar a não existência do vírus da febre aftosa nos animais que adentraram no Estado. Destaca-se ainda, em 2008, a diminuição significativa do número de animais que ingressaram no Estado de Rondônia com exames sorológicos negativos para febre aftosa. Este fato ocorreu devido à restituição do Status Sanitário dos Estados que perderam temporariamente o título de Zonas Livres de Febre Aftosa Com Vacinação, principalmente o estado limítrofe do Mato Grosso, através do qual Rondônia mantém a maior intensidade de comércio (ingresso e egresso) de animais, produtos e subprodutos.

Quadro 38 – Demonstrativo da quantidade de animais susceptíveis a febre aftosa que ingressaram no Estado de Rondônia mediante autorização, nos anos de 2004 a 2008

| Ano | Quantidade de animais susceptíveis a febre aftosa com ingresso autorizado |
|------|---|
| 2004 | 267 |
| 2005 | 6 |
| 2006 | 1.159 |
| 2007 | 1.603 |
| 2008 | 93 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

O quadro seguinte apresenta o histórico do crescimento do rebanho bovino do Estado no período de 2005 a 2008, por Regional, bem como uma avaliação dos animais não vacinados nos períodos de vacinação.

O conhecimento do perfil da evolução dos rebanhos permite que a IDARON realize a avaliação de risco com mais precisão, possibilitando estabelecer eficazmente as ações que visem promover a defesa sanitária no Estado.

É importante destacar que algumas regiões do Estado apresentaram um crescimento significativo do rebanho como, por exemplo, a regional de Porto Velho, que apresentou um crescimento de mais de 55% da população de bovinos no período demonstrado. Por outro lado, a Regional de Vilhena apresentou uma diminuição do rebanho na ordem de quase 7%, haja vista o aumento significativo da agricultura naquela região.

Analisando os dados no período de 2005 a 2008, observa-se que houve um crescimento de mais 13% do rebanho bovino rondoniense, conforme demonstra o quadro a seguir.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 39 - Demonstrativo do crescimento do rebanho bovino por regional (2005-2008)

| REGIONAL | QUANTIDADE DE ANIMAIS | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | AUMENTO MÉDIO 2005-2008 | Ordem de cresc. |
|--------------------|-----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------|-----------------|
| | | 18ª ETAPA | 19ª ETAPA | 20ª ETAPA | 21ª ETAPA | 22ª ETAPA | 23ª ETAPA | 24ª ETAPA | 25ª ETAPA | | |
| PORTO VELHO | Vacinados | 1.045.395 | 1.166.922 | 1.116.625 | 1.264.929 | 1.211.176 | 1.271.868 | 1.272.490 | 1.338.064 | 55,30% | 1º |
| | Não Vacinados | 500 | 325 | 1.052 | 518 | 31 | 2.424 | 5.383 | 11.531 | | |
| | Perc. Aum. Reb. | 9,00 | 11,62 | -4,31 | 13,28 | -4,25 | 5,01 | 0,05 | 5,15 | | |
| ARIQUEMES | Vacinados | 1.998.048 | 2.154.577 | 2.207.038 | 2.278.278 | 2.225.899 | 2.228.072 | 2.230.443 | 2.336.958 | 35,51% | 3º |
| | Não Vacinados | 254 | 62 | 385 | 4.358 | 79 | 10.742 | 12.438 | 18.990 | | |
| | Perc. Aum. Reb. | 3,95 | 7,83 | 2,43 | 3,23 | -2,30 | 0,10 | 0,11 | 4,78 | | |
| JI-PARANA | Vacinados | 2.501.403 | 2.628.736 | 2.576.436 | 2.600.928 | 2.463.706 | 2.447.480 | 2.391.837 | 2.459.457 | 4,04% | 4º |
| | Não Vacinados | 1186 | 90 | 326 | 319 | 43 | 9.673 | 12.058 | 21.092 | | |
| | Perc. Aum. Reb. | -0,79 | 5,09 | -1,99 | 0,95 | -5,28 | -0,66 | -2,27 | 2,83 | | |
| PIMENTA BUENO | Vacinados | 1.548.813 | 1.555.126 | 1.504.783 | 1.466.282 | 1.380.623 | 1.337.590 | 1.322.651 | 1.373.014 | -3,69% | 6º |
| | Não Vacinados | 250 | 71 | 267 | 179 | 93 | 12.634 | 12.917 | 14.173 | | |
| | Perc. Aum. Reb. | -1,17 | 0,41 | -3,24 | -2,56 | -5,84 | -3,12 | -1,12 | 3,81 | | |
| ROLIM DE MOURA | Vacinados | 1.335.333 | 1.379.205 | 1.327.172 | 1.332.342 | 1.237.143 | 1.189.623 | 1.166.600 | 1.221.061 | -2,87% | 5º |
| | Não Vacinados | 355 | 80 | 270 | 334 | 72 | 3.433 | 6.232 | 16.135 | | |
| | Perc. Aum. Reb. | 0,42 | 3,29 | -3,77 | 0,39 | -7,15 | -3,84 | -1,94 | 4,67 | | |
| ALVORADA | Vacinados | 1.113.916 | 1.216.661 | 1.231.960 | 1.283.390 | 1.271.800 | 1.298.469 | 1.272.687 | 1.312.089 | 36,08% | 2º |
| | Não Vacinados | 516 | 0 | 632 | 3.378 | 41 | 10.558 | 10.697 | 17.675 | | |
| | Perc. Aum. Reb. | 2,40 | 9,22 | 1,26 | 4,17 | -0,90 | 2,10 | -1,99 | 3,10 | | |
| VILHENA | Vacinados | 1.208.460 | 1.248.225 | 1.247.120 | 1.258.013 | 1.180.618 | 1.182.977 | 1.119.223 | 1.141.644 | -6,96% | 7º |
| | Não Vacinados | 190 | 5 | 317 | 364 | 230 | 7.448 | 6.262 | 21.655 | | |
| | Perc. Aum. Reb. | -6,25 | 3,29 | -0,09 | 0,87 | -6,15 | 0,20 | -5,39 | 2,00 | | |
| ESTADO DE RONDÔNIA | Vacinados | 10.751.368 | 11.349.452 | 11.211.134 | 11.484.162 | 10.970.965 | 10.956.079 | 10.775.931 | 11.182.287 | 13,82% | |
| | Não Vacinados | 3.251 | 633 | 3.249 | 9.450 | 589 | 56.912 | 65.987 | 121.251 | | |
| | Perc. Aum. Reb. | 0,71 | 5,56 | -1,22 | 2,44 | -4,47 | -0,14 | -1,64 | 3,77 | | |

Fonte: GIDSA, IDARON, 2008

6.1.6.2 – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

A vacinação contra a brucelose tornou-se obrigatória no Estado a partir de 01.01.04 através da Portaria nº 286/IDARON, de 17 de novembro de 2003.

O Programa tem como objetivos específicos:

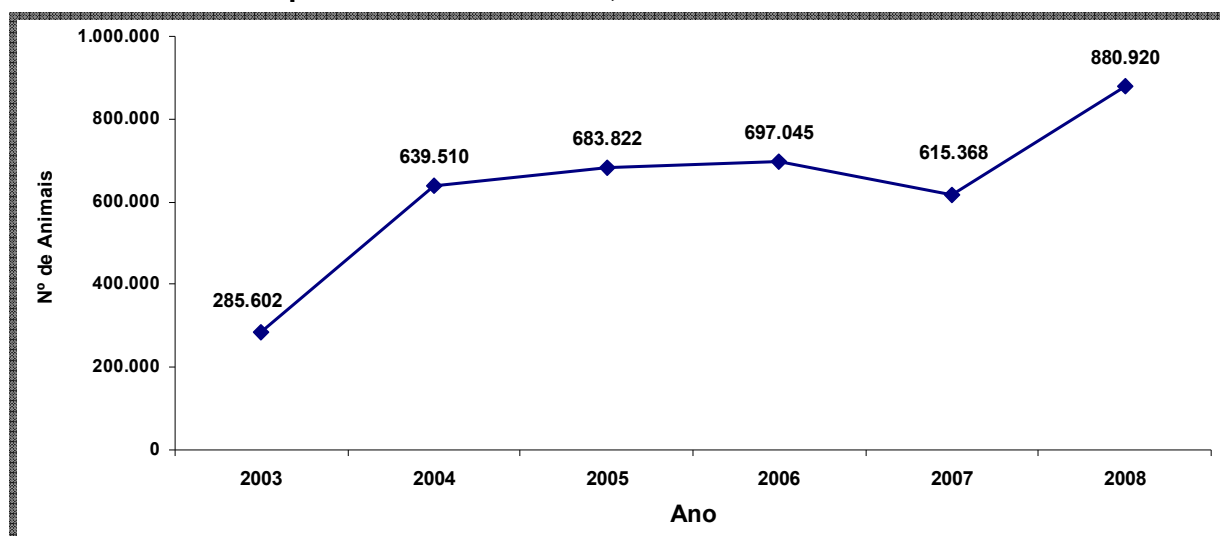
- Baixar a prevalência e a incidência de novos casos de Brucelose e Tuberculose animal;
- Criar um número significativo de propriedades certificadas que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.

Para que os objetivos sejam alcançados, a estratégia é a vacinação obrigatória de bezerras da espécie bovina e bubalina de 03 a 08 meses de idade. Com esta medida, espera-se atingir a meta do Programa Nacional em alcançar até dezembro de 2010, pelo menos 75% da população de fêmeas adultas vacinadas contra a brucelose. Salienta-se que o Estado de Rondônia está bem próximo de alcançar o objetivo proposto devido ao gradativo aumento da cobertura vacinal.

6.1.6.2.1 - Ações Implementadas

O mais significativo índice para medir o desempenho do PNCEBT corresponde a cobertura vacinal. Só no ano de 2008 foram vacinados contra brucelose mais de 880 mil bezerras entre 3 e 8 meses. Os dados obtidos durante o período de 2003 a 2008 estão apresentados no gráfico 12.

Gráfico 12 - Demonstrativo da quantidade de bezerras vacinadas contra Brucelose no período de 2003 a 2008, no Estado de Rondônia



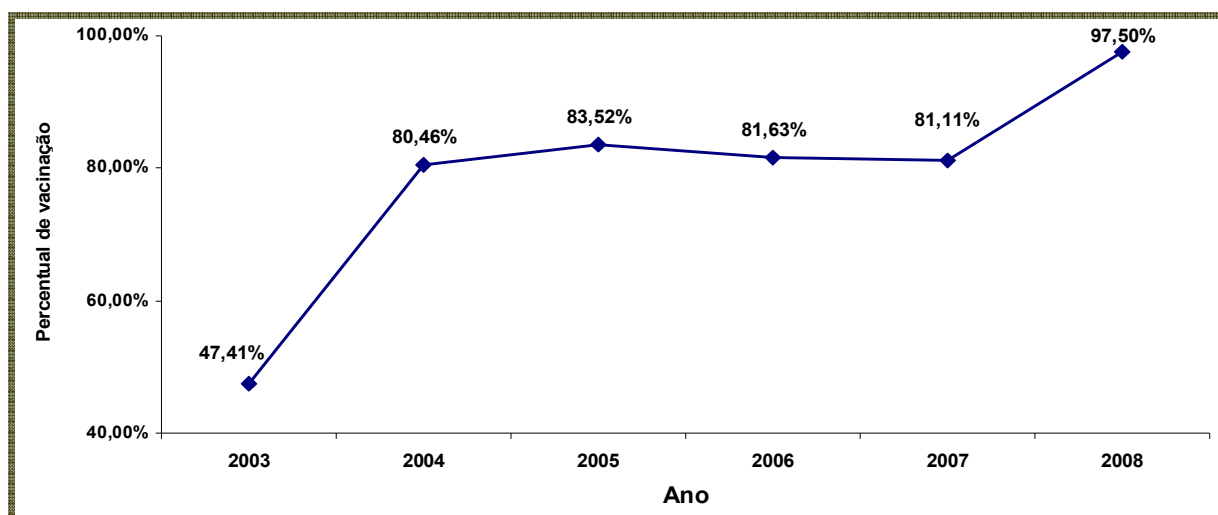
Fonte: GIDSA, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

É importante salientar que os dados de animais vacinados do ano de 2003 correspondem a quantidade de doses de vacina contra brucelose comercializadas em lojas agropecuárias. Também enfatiza-se que o significativo aumento de vacinação ocorrido entre 2003 e 2004 deve-se a obrigatoriedade da vacinação ocorrida nos referidos anos. Os dados apresentados em 2008 deverão sofrer modificações devido à inclusão de dados no sistema informatizado, computando comunicações de vacinações em atraso ocorridas no último semestre de 2008.

O próximo gráfico demonstra o percentual de animais vacinados contra Brucelose no período de 2003 a 2008. Os dados foram obtidos em percentual, levando em consideração o número de fêmeas declaradas com idade aproximada de 03 a 08 meses. É de bom alvitre salientar o crescimento acentuado do índice de vacinação no ano de 2008, que atingiu quase a totalidade dos animais vacinados, demonstrando a eficácia do programa.

Gráfico 13 - Demonstrativo da cobertura vacinal contra brucelose no período de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Os dois quadros abaixo apresentam a evolução de exames de brucelose e tuberculose indicando os casos positivos e os rebanhos afetados, aqui chamados de focos.

Quadro 40 – Número de animais examinados, positivos e focos de brucelose nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia

| ANOS | EXAMES REALIZADOS | EXAMES POSITIVOS | NÚMERO DE FOCOS |
|------|-------------------|------------------|-----------------|
| 2003 | 99.256 | 11.371 | 547 |
| 2004 | 234.597 | 17.887 | 1.603 |
| 2005 | 119.893 | 8.252 | 1.155 |
| 2006 | 92.773 | 3.403 | 749 |
| 2007 | 61.581 | 829 | 223 |
| 2008 | 63.028 | 201 | 68 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 41 - Número de animais examinados, positivos e focos de tuberculose nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia

| ANOS | ANIMAIS EXAMINADOS | ANIMAIS POSITIVOS | NÚMERO DE FOCOS |
|------|--------------------|-------------------|-----------------|
| 2003 | 3.163 | 11 | 5 |
| 2004 | 14.500 | 17 | 8 |
| 2005 | 30.000 | 9 | 9 |
| 2006 | 25.307 | 26 | 18 |
| 2007 | 21.084 | 1 | 1 |
| 2008 | 21.786 | 0 | 0 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Vale lembrar, que tanto os exames de brucelose quanto os de tuberculose são realizados por Médicos Veterinários da iniciativa privada e não seguem parâmetros estatísticos de amostragem aleatória. Apesar disso, é importante destacar o decréscimo no número de casos/focos de brucelose e a não constatação de tuberculose no ano de 2008, no Estado de Rondônia.

Desde o ano de 2004 a Agência IDARON mantém um cadastro de todos os Médicos Veterinários e seus auxiliares, aptos a realizarem a vacinação contra brucelose. O número de Médicos Veterinários cadastrados aumentou, de 222 em 2007, para 253 em 2008. No que se refere aos auxiliares (vacinadores) esse número aumentou de 1.648 (2007) para 1.855 em 2008. Também foram fiscalizadas a habilitação dos médicos veterinários para execução de exames de brucelose e tuberculose. Finalizado o ano, foi computado 71 Médicos Veterinários habilitados.

No ano de 2008 foi realizado um curso de Credenciamento Técnico para o Diagnóstico da Brucelose, Tuberculose e coleta de material para diagnóstico de encefalopatias, ministrado para 05 Médicos Veterinários do quadro da Agência, 1 Médico Veterinário do MAPA e 13 Médicos Veterinários da iniciativa privada.

6.1.6.3 – Programa Nacional de Equídeos - PNSE

A Agência IDARON executa medidas sanitárias preconizadas no PNSE, a fim de proteger o rebanho equídeo do Estado, realizando o controle e a profilaxia de doenças que acometem os mesmos.

A seguir são apresentados os principais objetivos do Programa:

- Desenvolver a educação sanitária junto ao produtor através de palestras e reuniões;
- Manter vigilância epidemiológica ativa para as principais enfermidades que acometem os equídeos, através do controle do trânsito de animais, do

Relatório de Atividades IDARON 2008

saneamento dos focos, do sacrifício de animais positivos para a interdição de propriedades acometidas, da fiscalização de aglomerações de animais e da inspeção nas propriedades;

- Colaborar na atualização da legislação relativa às normas e técnicas;
- Realizar estudos soroepidemiológicos;
- Realizar o controle das principais doenças dos equídeos, tais como o Mormo, Influenza Equina e a Anemia Infecciosa Equina, visando à profilaxia, o controle e a erradicação dessas enfermidades.

A anemia infecciosa equina é uma enfermidade infectocontagiosa que acomete os equídeos e que acarreta sérios prejuízos para a equideocultura ao Estado de Rondônia, bem como ao Brasil, assumindo assim papel relevante dentre as doenças.

Em meio às várias medidas sanitárias adotadas e fiscalizadas pela Agência, destaca-se a realização de um crescente número de exames e o sacrifício dos animais positivos, além do saneamento dos focos e o controle de trânsito. No quadro 42 está demonstrado o comparativo entre a quantidade de animais examinados e animais com resultados positivos para anemia infecciosa equina, nos anos de 2002 a 2008, no Estado de Rondônia.

Quadro 42 - Animais examinados e positivos para AIE, bem como, os percentuais de positividade no Estado de Rondônia nos anos de 2002 a 2008

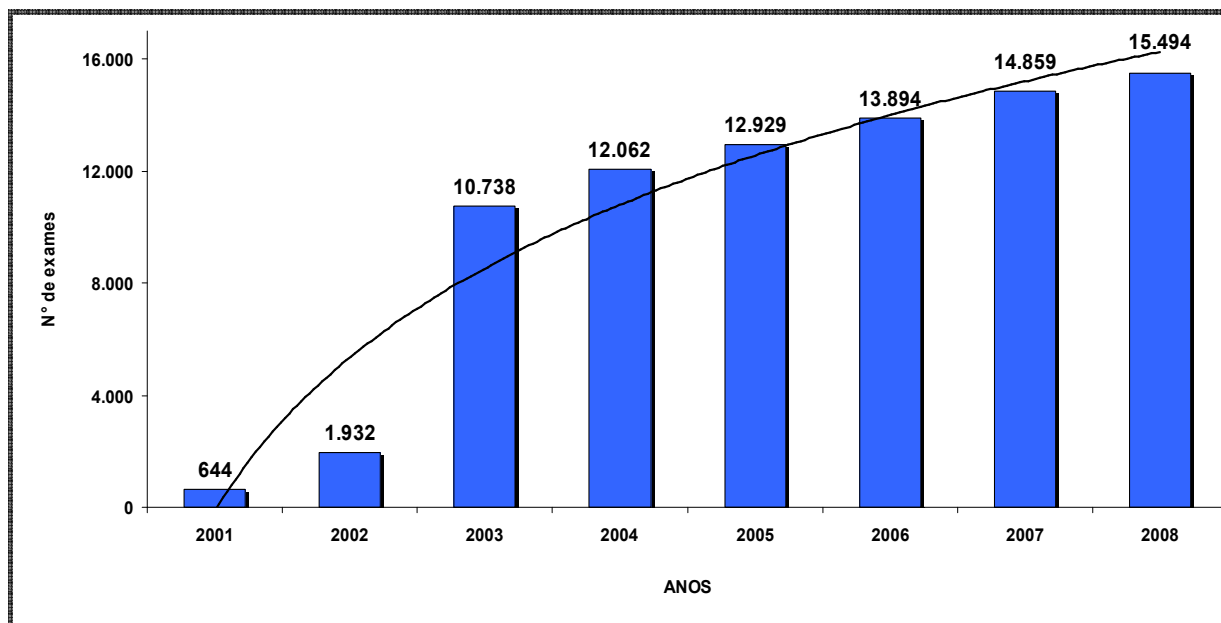
| ANIMAIS | ANO | | | | | | |
|------------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| EXAMINADOS | 1.932 | 10.738 | 12.062 | 12.929 | 13.894 | 14.898 | 15.494 |
| POSITIVOS | 522 | 522 | 378 | 514 | 356 | 356 | 361 |
| PERCENTUAL | 7,70% | 4,86% | 3,13% | 3,98% | 2,56% | 2,39% | 2,33% |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Através deste quadro pode-se verificar que houve uma relevante redução no percentual de positividade a partir do ano de 2003, índice que diminuiu ainda mais no ano de 2008, refletindo a eficiência das medidas sanitárias adotadas no Estado. Pode-se verificar também, um importante aumento no número de animais (equídeos) examinados ao longo desses anos. Em 2008, chegou-se a aproximadamente 15.500 animais examinados, com um índice de positividade de somente 2,33 % em relação ao total. Esse incremento é fruto da atuação da Agência IDARON na fiscalização de trânsito e na educação sanitária (gráfico 14).

Relatório de Atividades IDARON 2008

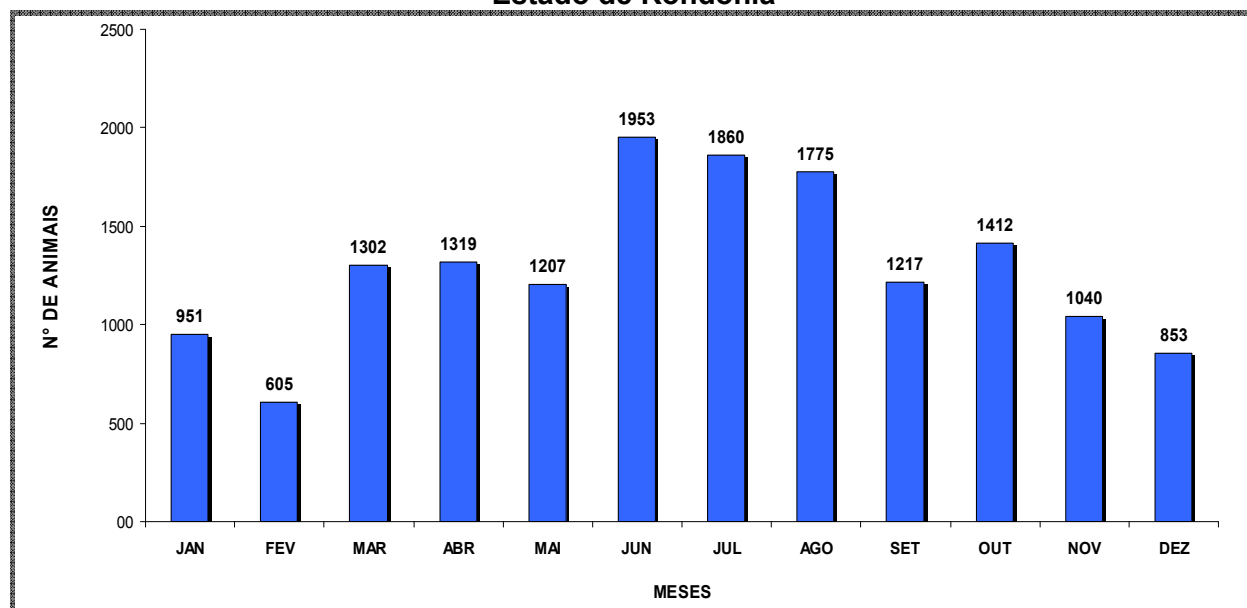
Gráfico 14 – Evolução do número de Animais Examinados para AIE no período de 2002 a 2008, no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Quando são avaliados os números da quantidade de animais examinados ao longo dos meses do ano de 2008, percebe-se a distribuição mensal dos exames realizados. Ressalva-se que a maior quantidade de exames ocorre nos meses de maio a setembro, época que são realizadas a maioria das feiras e exposições no Estado, confirmando a atuação da Agência nestes eventos.

Gráfico 15 – Quantidade mensal de animais examinados para AIE, ano de 2008, no Estado de Rondônia

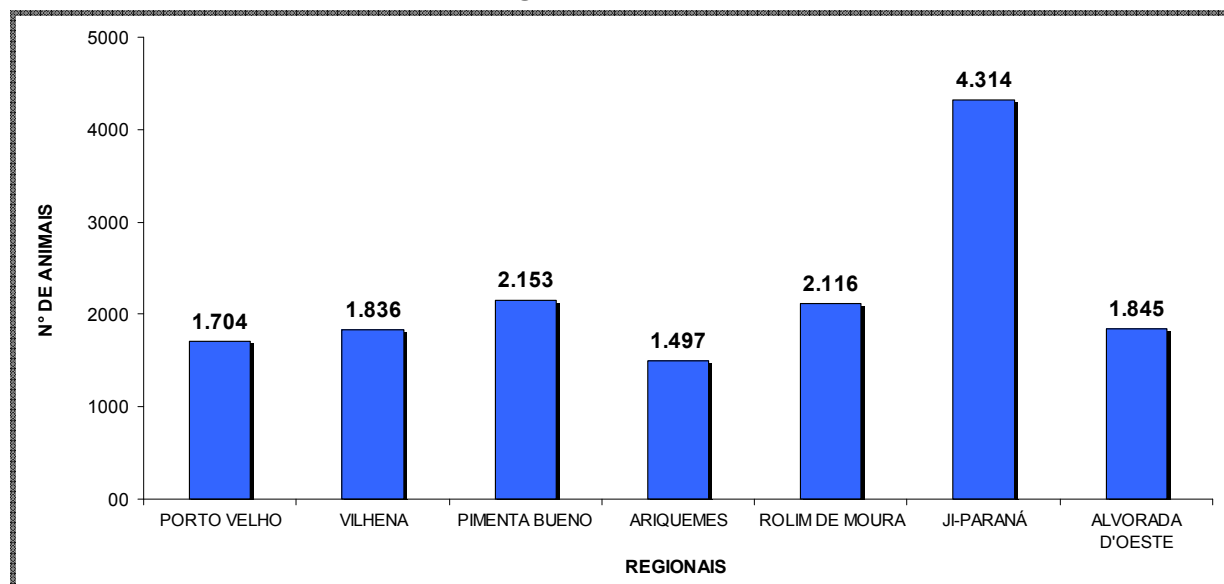


Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

O comparativo da distribuição de animais examinados para A.I.E. nas Regionais desta Agência poderá ser visualizado no gráfico 16.

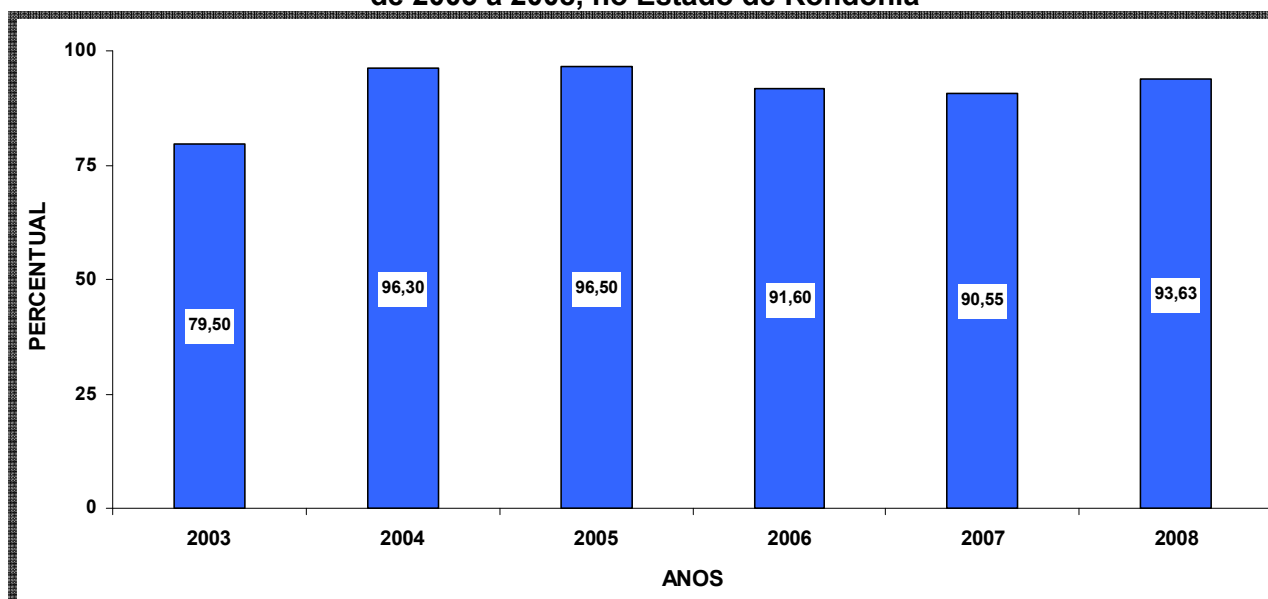
Gráfico 16 - Comparativo entre a quantidade de animais examinados para AIE, por Regionais no ano de 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

A distribuição do percentual de animais com anemia infecciosa equina sacrificados, nos anos de 2003 a 2008, está demonstrada no gráfico 17.

Gráfico 17 – Evolução do percentual de equídeos portadores de AIE sacrificados nos anos de 2003 a 2008, no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Pode-se verificar que quase a totalidade dos animais positivos está sendo sacrificada. Todavia, algumas propriedades se encontram em processo de saneamento, portanto, alguns animais não tiveram seu sacrifício sanitário executado. Além disto, alguns animais tiveram sua localização prejudicada o que dificultou seu sacrifício. Portanto, o percentual de animais sacrificados em 2008 certamente será bem maior, com a continuidade das atividades fiscais.

6.1.6.4 – Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA

A avicultura nacional vem obtendo índices de produção cada vez mais elevados. Acompanhando esta dinâmica, as exportações oriundas da indústria avícola são cada vez mais representativas para a agropecuária brasileira. Atualmente, os Estados com maior produção na avicultura estão nas regiões Sul e Sudeste, porém é possível verificar que outros Estados começam a industrializar sua avicultura. Rondônia está se inserindo neste contexto, por apresentar grande potencial para o crescimento desta atividade.

A questão sanitária é um dos fatores indispensáveis para o crescimento da produção avícola, haja vista que maiores investimentos privados são direcionados para onde se tem melhores condições de natureza sanitária. No que diz respeito à sanidade avícola, pode-se destacar duas enfermidades, que quando presentes em um Estado podem acarretar grandes prejuízos, a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle, inclusive, no caso daquela, ocasionando sérios problemas para a Saúde Pública.

A seguir são apresentados os principais objetivos do PNSA no Estado de Rondônia:

- Conhecimento do setor avícola;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudo soropidemiológico (Doença de Newcastle e Influenza Aviária), atenção veterinária a notificações de doenças infectocontagiosas e do controle de trânsito animal;
- Monitoramento sorológico dos plantéis avícolas.

6.1.6.4.1 – Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa é realizado o levantamento da população de aves de subsistência (criações de fundo de quintal) no estado de Rondônia. As informações referentes ao ano de 2008 são apresentadas no quadro a seguir:

Relatório de Atividades IDARON 2008

Quadro 43 – População avícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais - 2008, da 25ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por Supervisões Regionais

| SUPERVISÕES REGIONAIS | TOTAL | | TOTAL DE ANIMAIS | Nº DE PROPRIEDADES |
|-----------------------|----------------|------------------|------------------|--------------------|
| | M | F | | |
| PORTO VELHO | 60.402 | 194.470 | 254.872 | 4.409 |
| ARIQUEMES | 152.932 | 413.579 | 566.511 | 10.793 |
| JI-PARANÁ | 187.488 | 429.973 | 617.461 | 10.548 |
| PIMENTA BUENO | 93.497 | 314.548 | 408.045 | 6.230 |
| ROLIM DE MOURA | 112.197 | 288.605 | 400.802 | 5.920 |
| ALVORADA D'OESTE | 86.966 | 238.675 | 325.641 | 6.368 |
| VILHENA | 39.721 | 187.020 | 226.741 | 4.124 |
| TOTAL GERAL | 733.203 | 2.066.870 | 2.800.073 | 48.392 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

O Estado de Rondônia mantém desde 2004 o cadastro de todos os estabelecimentos avícolas comerciais. No ano de 2008 foi realizado, o recadastramento dos estabelecimentos avícolas comerciais, conforme os resultados do quadro a seguir. Destaca-se que no exercício em análise foi obtido um incremento de estabelecimentos reprodutores registrados junto ao MAPA. Foram registrados dois Matrizeiros e um Incubatório, além de outros em processo de registro, despertando cada vez mais o interesse de grandes grupos integradores em se fixar no Estado.

Quadro 44 – Dados da avicultura do Estado de Rondônia no ano de 2008, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais

| TIPO DE EXPLORAÇÃO | Nº DE AVES | CAPACIDADE DE ALOJAMENTO | Nº DE CADASTRO |
|--------------------------|------------------|--------------------------|----------------|
| Frango de Corte | 1.256.420 | 1.657.200 | 40 |
| Postura Comercial | 449.230 | 556.230 | 38 |
| Frango/ Galinha Caipira | 3.740 | 8.270 | 25 |
| Codornas | 3.000 | 5.000 | 02 |
| Matrizeiros/ Incubatório | 89.107 | 96.710 | 07 |
| Avestruz | 801 | 2.126 | 54 |
| TOTAL | 1.802.298 | 2.325.536 | 166 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.6.4.2 – Atendimento as notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves

Com a evolução das atividades no PNSA e a aquisição de equipamentos necessários para a vigilância epidemiológica, foram intensificadas as ações de atenção veterinária nas notificações de altas mortalidades em populações avícolas e de casos em que

Relatório de Atividades IDARON 2008

os sintomas fossem sugestivos de qualquer doença emergencial, como a Influenza Aviária e Doença de Newcastle.

Todos os atendimentos relacionados no quadro a seguir, após a análise laboratorial, não apresentaram constatação de qualquer agente causador de enfermidade.

Quadro 45 – Atendimentos a notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves no Estado de Rondônia, e seus resultados (2006-2008)

| Nº | FORM-IN | MUNICÍPIO | DATA | ATIVIDADE AVÍCOLA | RESULTADO LABORATORIAL |
|-----|-------------|---------------------------|----------|--------------------------------|---|
| 1º | 11000640001 | Colorado D' Oeste | 06/03/06 | AVE SILVESTRE ENCONTRADA MORTA | SOROLOGIA – NEGATIVA VIROLOGIA NEGATIVA |
| 2º | 11003040001 | Vilhena | 06/04/06 | SUBSISTÊNCIA | SOROLOGIA POSITIVA DNC - 02/02 VIROLOGIA NEGATIVA – DNC |
| 3º | 11002050002 | Porto Velho | 08/05/06 | SUBSISTÊNCIA | SOROLOGIA DNC - 02/02 SOROLOGIA NEGATIVA IA VIROLOGIA POSITIVA - DNC IPIC NEGATIVO DNC – 0,00 |
| 4º | 11007140002 | Jaru | 11/05/06 | SUBSISTÊNCIA | SOROLOGIA DNC - 10/10 SOROLOGIA NEGATIVA IA VIROLOGIA NEGATIVA –DNC |
| 5º | 11008090002 | Candeias do Jamari | 24/07/06 | COMERCIAL | SOROLOGIA DNC - 02/06 SOROLOGIA POSITIVA IA – 01/06 VIROLOGIA POSITIVA –DNC IPIC NEGATIVO DNC – 0,29 |
| 6º | 11008090003 | Candeias do Jamari | 09/08/06 | COMERCIAL | ELISA POSITIVO DNC - 15/16 AGP NEGATIVO IA – 16/16 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC |
| 7º | 11008090004 | Candeias do Jamari | 10/08/06 | COMERCIAL | ELISA POSITIVO DNC - 11/11 AGP NEGATIVO IA – 11/11 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC |
| 8º | 11002050007 | Porto Velho N. Califórnia | 04/01/07 | SUBSISTÊNCIA | ELISA POSITIVO DNC - 01/02 ELISA NEGATIVO IA - 02/02 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC |
| 9º | 11001060001 | Guajará-Mirim | 28/06/07 | SUBSISTÊNCIA | SOROLOGIA - NEGATIVA VIROLOGIA NEGATIVA |
| 10º | 11003040006 | Vilhena | 10/09/08 | SUBSISTÊNCIA | ELISA POSITIVO DNC - 03/04 ELISA POSITIVO IA - 01/04 PCR NEGATIVO –DNC E IA |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

É importante ressaltar o Curso de Vigilância em Doença das Aves realizado em Rondônia, no ano de 2007, onde foram abordados assuntos relacionados à doença das aves, conduta frente à suspeita de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, procedimentos em caso de emergências sanitárias, biossegurança durante a coleta, acondicionamento e envio de amostras ao laboratório. Foram treinados 55 Médicos Veterinários dos Estados de Rondônia, Acre e Amazonas, sendo que destes, 38 de Rondônia.

6.1.6.4.3 – Auditoria do PNSA no Estado de Rondônia

Desde 2004 o Estado de Rondônia, através da Agência IDARON, realiza atividades visando conhecer melhor sua avicultura. Todo esse trabalho visa promover estratégias de controle sanitário mais eficientes e adequadas à realidade do Estado.

Como meta do PNSA, anualmente serão realizadas auditorias para avaliar as ações desse programa no Estado. No ano de 2007 foi realizada a primeira avaliação do programa, complementada com outra em 2008. Foram feitas avaliações por técnicos do MAPA, que analisaram todo o sistema de defesa sanitária do Estado, com ênfase nas ações desenvolvidas pela Agência IDARON na execução do PNSA.

Participou dessa avaliação a Unidade Central da Agência IDARON, além de Unidades Locais de Atenção Veterinária, Postos de Fiscalização de Trânsito e Supervisões Regionais, onde se avaliou a capacidade do Estado em executar as ações PNSA.

Vale ressaltar que esse trabalho foi realizado em todos os Estados que aderiram ao Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle, como é o caso de Rondônia.

Apesar do resultado da última auditoria ainda não ter sido divulgada, verifica-se que Rondônia só está aquém do Estado de Santa Catarina, quando se fala em eficiência na execução do PNSA.

A classificação foi realizada em quatro grupos, de “A” a “D”, sendo “A” os estados da Federação com maior eficiência e “D” os que têm mais necessidade de melhorias no sistema de defesa sanitária. Nenhum Estado alcançou o conceito A. Santa Catarina foi o único Estado com classificação B. O estado de Rondônia foi classificado como “C”, além do Distrito Federal, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe e Tocantins que também tiveram classificação C. Já o Ceará, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte tiveram classificação “D”.

Mais uma vez fica comprovado o compromisso da equipe técnica da IDARON, quando busca o aprimoramento de todo sistema de defesa sanitária, oferecendo suporte sanitário para o desenvolvimento da avicultura no Estado de Rondônia.

6.1.6.5 – Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS

A carne mais produzida no mundo é a suína. A suinocultura nacional vem obtendo índices de produção cada vez mais elevados, o que coloca o Brasil no 4º lugar como exportador mundial. Atualmente, os Estados com maior produção na suinocultura estão na Região Sul, contudo, verifica-se que outros começam a industrializar sua produção e nesse contexto Rondônia está inserida, apresentando grande potencial para o crescimento desta atividade econômica.

A Peste Suína Clássica é a maior barreira sanitária para o setor da suinocultura e sua ocorrência ocasiona sérias medidas de restrição de trânsito.

A seguir são apresentados os principais objetivos do PNSS no Estado de Rondônia:

- Conhecimento do setor suinícola;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudo soroepidemiológico (peste suína clássica), atenção veterinária a notificações de doenças infecto-contagiosas e do controle de trânsito animal;
- Monitoramento sorológico dos plantéis suinícolas.

6.1.6.5.1 – Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa é realizado um levantamento da população de suínos de subsistência no Estado de Rondônia, conforme o quadro a seguir:

Quadro 46 - População suinícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais de 2008, da 25ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por Supervisões Regionais

| SUPERVISÕES REGIONAIS | QUANTIDADE DE SUÍNOS | | | | | | NÚMERO DE PROPRIEDADES |
|-----------------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|------------------------|
| | Reprodutores | | Leitões | | TOTAL | | |
| | M | F | M | F | M | F | |
| PORTO VELHO | 2.404 | 4.988 | 6.242 | 6.206 | 8.646 | 11.194 | 2.086 |
| ARIQUEMES | 3.590 | 7.073 | 15.640 | 15.373 | 19.230 | 22.446 | 5.256 |
| JI-PARANÁ | 3.482 | 6.277 | 16.576 | 15.397 | 20.058 | 21.674 | 5.613 |
| PIMENTA BUENO | 2.854 | 5.414 | 10.714 | 9.682 | 13.568 | 15.096 | 3.445 |
| ROLIM DE MOURA | 3.467 | 5.553 | 8.688 | 8.346 | 12.155 | 13.899 | 3.060 |
| ALVORADA D'OESTE | 2.558 | 4.418 | 8.570 | 8.467 | 11.128 | 12.885 | 3.320 |
| VILHENA | 1.810 | 4.220 | 9.797 | 9.671 | 11.607 | 13.891 | 2.235 |
| TOTAL | 20.165 | 37.943 | 76.227 | 73.142 | 96.392 | 111.085 | 25.015 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

A IDARON mantém desde 2004 o cadastro de todos os estabelecimentos comerciais de suínos. No ano de 2008 foi realizado, o recadastramento desses estabelecimentos, conforme os resultados do quadro a seguir.

Quadro 47 - Dados da suinocultura comercial em Rondônia no ano de 2008

| TIPO DE EXPLORAÇÃO | Nº DE ANIMAIS | | | Nº DE CADASTROS |
|----------------------|---------------|------------|------------------|-----------------|
| | MATRIZES | CACHAÇOS | TOTAL DE ANIMAIS | |
| Criatórios de Suínos | 2.408 | 240 | 12.984 | 127 |
| Granja de Suínos | 2.652 | 224 | 15.783 | 62 |
| TOTAL | 5.060 | 464 | 28.767 | 189 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.6.5.2 – Inquérito Soroepidemiológico para Peste Suína Clássica (PSC)

Com base nas informações populacionais de suínos no Estado de Rondônia, a Agência IDARON realizou, entre os meses de março a abril de 2007, o Inquérito Soroepidemiológico para PSC. Esta atividade teve como finalidade investigar se o vírus causador da PSC circula no rebanho suíno rondoniense.

A IDARON realizou, conjuntamente com a Superintendência Federal da Agricultura em Rondônia – SFA/RO e o Departamento de Saúde Animal do MAPA, a avaliação epidemiológica onde se determinou a coleta de 2.096 amostras em 348 propriedades de 49 municípios do Estado.

No quadro 48, pode-se verificar, por Supervisão Regional, a quantidade de propriedades amostradas, bem como o número de animais que tiveram seu sangue coletado.

Quadro 48 – Quantidade de propriedades amostradas e de animais coletados no inquérito soroepidemiológico para PSC, realizado no ano de 2007, no Estado de Rondônia

| SUPERVISÕES REGIONAIS | Nº DE PROPRIEDADES AMOSTRADAS | Nº DE ANIMAIS COLETADOS |
|-----------------------|-------------------------------|-------------------------|
| PORTO VELHO | 21 | 135 |
| ARIQUEMES | 63 | 302 |
| JI-PARANÁ | 98 | 638 |
| PIMENTA | 44 | 296 |
| ROLIM DE MOURA | 43 | 289 |
| ALVORADA | 54 | 270 |
| VILHENA | 25 | 166 |
| TOTAL | 348 | 2096 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

As amostras coletadas foram previamente processadas no próprio estabelecimento onde as coletas foram realizadas. A seguir estas amostras foram encaminhadas para Unidade

Central da Agência onde passaram por um processo de triagem e acondicionamento. Posteriormente as mesmas foram encaminhadas para o Laboratório Nacional Agropecuário (LANAGRO) de Minas Gerais, onde foram submetidas às análises iniciais. Após essas análises, as amostras suspeitas (19 amostras) foram encaminhadas ao LANAGRO de Pernambuco, onde não foi confirmada nenhuma amostra positiva.

Portanto, diante da comprovação laboratorial pode-se afirmar que no estado de Rondônia não existe circulação do vírus da Peste Suína Clássica.

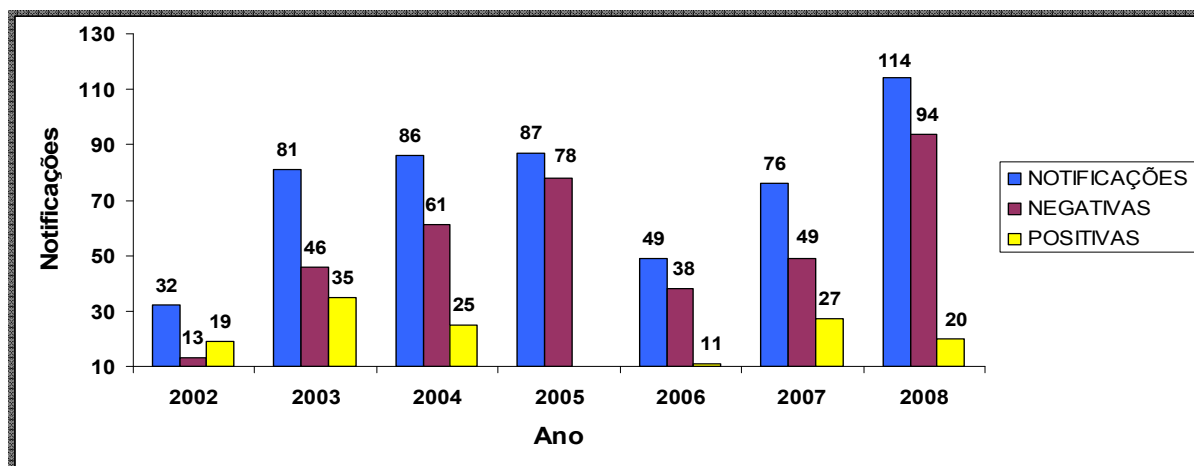
Diante desse resultado e das avaliações feitas da estrutura de defesa sanitária no Estado de Rondônia, além de todo o incremento na vigilância epidemiológica, educação sanitária e treinamento de pessoal técnico, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento reconheceu Rondônia como um dos Estados Livres de Peste Suína Clássica em dezembro de 2008. Porém, por motivos burocráticos, só foi efetivado oficialmente em fevereiro de 2009, através da Instrução Normativa nº 07, de 27 de fevereiro de 2009, publicada em Diário Oficial da União no dia 03 de março de 2009.

6.1.6.6 – Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatas

O Programa tem como objetivo o controle efetivo da raiva herbívora no estado de Rondônia, através do controle populacional do seu transmissor, o *Desmodus rotundus*, da vacinação e de outras ações de vigilância, como o atendimento a notificações de herbívoros com sintomatologia nervosa. O Programa também realiza ações para a prevenção e o controle das Encefalopatas Espongiformes Transmissíveis - EET, que abrange a vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB e a Paraplexia Enzoótica dos Ovinos - *Scrapie*.

O gráfico abaixo apresenta o histórico das notificações de raiva no Estado, no período de 2003 a 2008, apresentando os resultados positivos e negativos.

Gráfico 18 - Número de notificações de raiva e seus resultados no período de 2002 a 2008 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

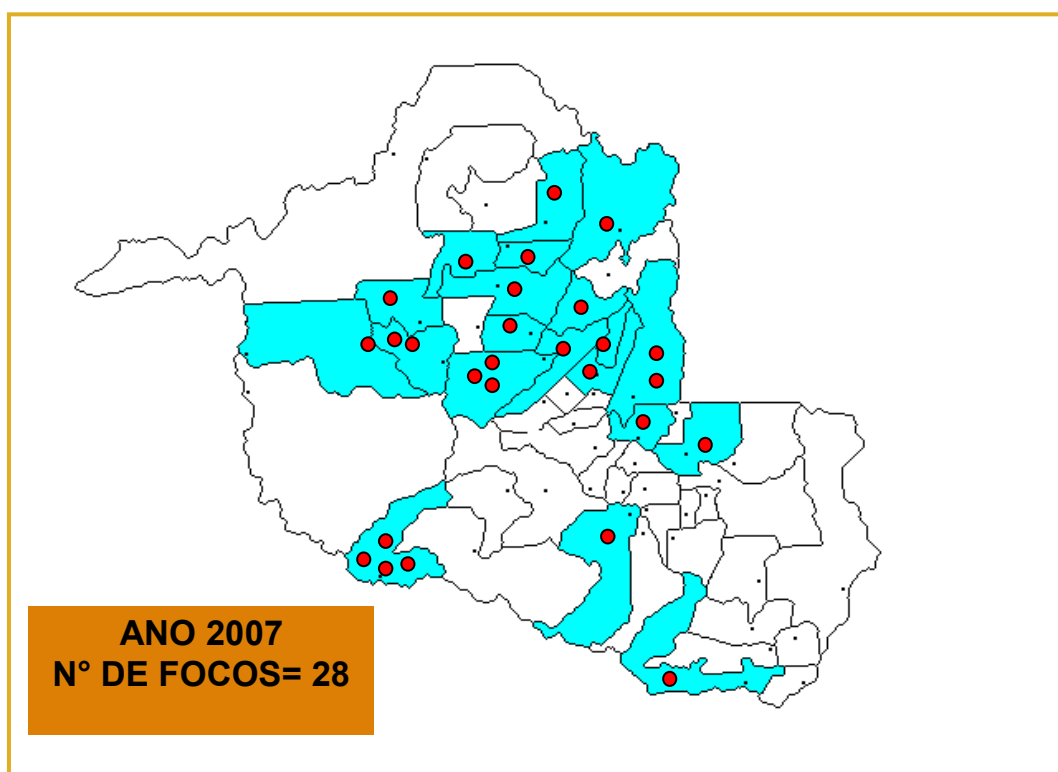
Relatório de Atividades IDARON 2008

Considerando o levantamento epidemiológico, a análise de fatores condicionantes, a magnitude, a distribuição e a propagação da raiva no município de Costa Marques, a Agência IDARON, através da Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2007, mantém a vacinação obrigatória para raiva naquele município.

No que diz respeito ao intenso trabalho realizado no município de Costa Marques nos últimos dois anos pela equipe técnica da Agência, destaca-se que houve uma diminuição significativa dos casos/focos na região (figura 3 e 4).

Ao observar os dados na figura 4, é possível verificar que a distribuição dos focos de raiva herbívora do ano de 2008, demonstrados por município, ocorreu uma maior concentração na regional de Porto Velho.

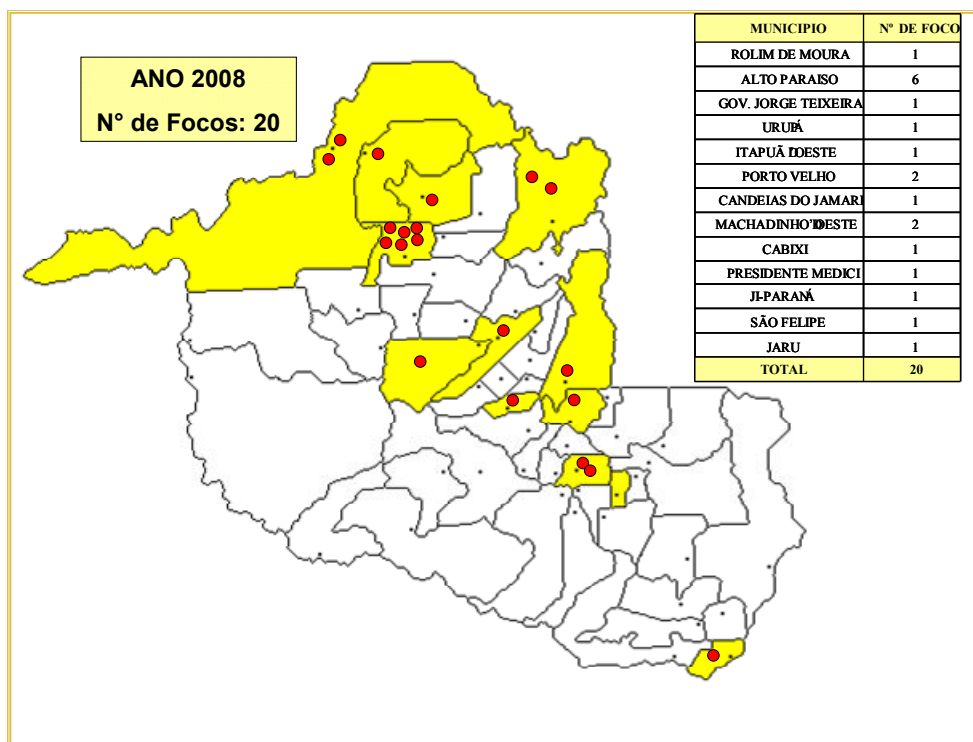
Figura 3 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2007 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

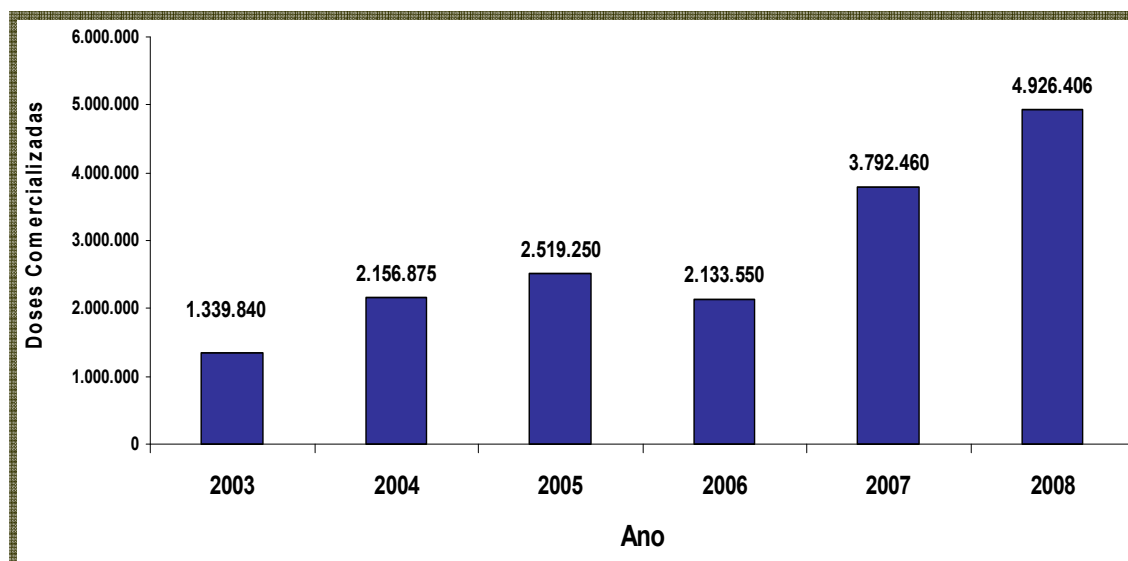
Figura 4 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2008 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Em virtude do aumento do número de casos intensificaram-se as ações de vacinação, captura e cadastro de abrigos de morcegos, como exemplificado no gráfico 19 e quadros 49 e 50.

Gráfico 19 – Doses de vacinas anti-rábicas comercializadas para o Estado de Rondônia no período de 2003 a 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Pode-se verificar o acentuado aumento de doses de vacinas comercializadas ano a ano no Estado de Rondônia. Em 2008 houve um incremento de 267,7 % em relação a 2003, já em relação a ano anterior o aumento foi de quase 30%.

Aliado as ações descritas anteriormente, foi dada ênfase para as atividades educativas, através de palestras, reuniões, divulgações nos meios de comunicação. Além disso, no dia 8 de setembro, data estabelecida pela Organização Mundial de Saúde - OIE como o dia Mundial de Combate à Raiva, foi mobilizado todo o Estado para a realização de atividades específicas de conscientização sobre a raiva, enfatizando palestras em escolas rurais.

Quadro 49 - Demonstrativo do número de abrigos de morcegos cadastrados nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia

| ANO | ABRIGOS CADASTRADOS |
|--------------|----------------------------|
| 2003 | 1 |
| 2004 | 18 |
| 2005 | 9 |
| 2006 | 29 |
| 2007 | 108 |
| 2008 | 44 |
| TOTAL | 209 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Quadro 50 - Demonstrativo do número de *Desmodus rotundus* capturados nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia

| ANO | <i>Desmodus</i> capturados |
|--------------|-----------------------------------|
| 2003 | 2 |
| 2004 | 27 |
| 2005 | 25 |
| 2006 | 46 |
| 2007 | 58 |
| 2008 | 92 |
| TOTAL | 148 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Dentro do mesmo Programa, todas as amostras negativas para raiva (amostras de campo), bem como as provenientes de bovinos destinados ao abate de emergência em frigoríficos com inspeção federal e estadual e amostras de bovinos importados, são remetidas ao laboratório LANAGRO de Pernambuco para exame de Encefalopatia Espongiforme Bovina, com o objetivo de comprovar a ausência desta enfermidade no Estado. Todas as amostras enviadas tiveram resultado negativo para Encefalopatia Espongiforme Bovina.

Quadro 51 - Amostras encaminhadas para diagnóstico de B.S.E. no período de 2003 a 2008, no Estado de Rondônia

| ANO | DIAGNÓSTICO DE BSE | | |
|--------------|--------------------|------------|--------------------|
| | FRIGORÍFICO | DE CAMPO | ANIMAIS IMPORTADOS |
| 2003 | 0 | 19 | 0 |
| 2004 | 3 | 51 | 5 |
| 2005 | 52 | 62 | 3 |
| 2006 | 99 | 30 | 16 |
| 2007 | 144 | 37 | 0 |
| 2008 | 252 | 55 | 6 |
| TOTAL | 550 | 254 | 30 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Verifica-se que no ano de 2008 um incremento significativo de amostras encaminhadas para o diagnóstico de BSE, a partir das coletas de campo de amostras encaminhadas por frigoríficos. Essa atividade consiste em uma importante ferramenta de vigilância sanitária a fim de comprovar a não existência desta enfermidade no Estado.

No período de 2005 a 2008 efetuaram-se coletas de alimentos destinados a ruminantes. Essas amostras foram colhidas em propriedades rurais com a finalidade de detectar a presença de proteína de origem animal (farinha de carne e osso, cama de frango, entre outras fontes). Das 267 amostras coletadas, em quatro foi encontrada proteína de origem animal na ração fornecida para ruminantes, sendo tomadas as devidas providências legais.

Quadro 52 - Demonstrativo do número de colheitas de alimentos realizadas em propriedades rurais no Estado de Rondônia de 2005 a 2008

| ANO | QUANTIDADE |
|--------------|------------|
| 2005 | 58 |
| 2006 | 65 |
| 2007 | 74 |
| 2008 | 70 |
| TOTAL | 267 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.1.6.7 – Programa de Educação Sanitária Animal

As ações de educação sanitária são de fundamental importância e funcionam como alicerce sólido para a execução de todos os programas sanitários desenvolvidos pela IDARON. O desenvolvimento de atividades educativas ativas e contínuas, visam efetuar mudanças no conhecimento, nas atitudes e no comportamento do público alvo (produtores rurais,

Relatório de Atividades IDARON 2008

consumidores, comerciantes, escolares, entre outros), tendo também o intuito de obter resultados significativos em relação à prevenção de doenças de animais e de vegetais, além de reflexos na melhoria da qualidade de vida, na preservação da saúde pública e na conservação do meio ambiente.

Conscientizar a população de maneira participativa através de palestras, reuniões, dias de campo, demonstrações, contatos interpessoais, dramatizações, entre outros, é ferramenta utilizada por todas as unidades de atendimento e funcionários desta Agência, sempre com a preocupação de alcançar resultados práticos e realizar um verdadeiro trabalho educativo sanitário.

Todos os materiais distribuídos para as atividades de educação sanitária na área animal, são criados pela Gerência competente e adquiridos via procedimento licitatório, sendo demonstrado no quadro abaixo, a quantidade de material produzido nos últimos anos.

Quadro 53 - Quantitativo de material elaborado e distribuído para atividades em Educação Sanitária nos anos de 2003 a 2008

| ESPECIFICAÇÃO | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|----------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Cartaz | 14.000 | 15.000 | 30.000 | 21.250 | 21.250 | 29.500 |
| Panfletos | 1.200.000 | 450.000 | 800.000 | 530.000 | 400.000 | 720.000 |
| Folder | 0 | 200.000 | 600.000 | 560.000 | 560.000 | 710.000 |
| Banner | 0 | 28 | 380 | 60 | 0 | 100 |
| Mapa dos municípios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 91 |
| Calendário de parede | 75.000 | 80.000 | 0 | 80.000 | 100.000 | 80.000 |
| Calendário de mesa | 0 | 0 | 200.000 | 0 | 0 | 2.000 |
| Boné | 0 | 0 | 10.000 | 10.000 | 12.500 | 18.500 |
| Chaveiro | 0 | 0 | 10.000 | 10.000 | 0 | 12.000 |
| Caneta | 0 | 0 | 0 | 16.000 | 0 | 15.000 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Os materiais educativos são utilizados como auxílio nas atividades educativas executadas por todas as Unidades Descentralizadas da Agência, abordando temas como febre aftosa, brucelose, tuberculose, controle de trânsito, raiva, anemia infecciosa, sanidade avícola, sanidade suídea, entre outros.

Destaca-se a realização de dois eventos de grande porte realizados anualmente pela IDARON, ou seja, os lançamentos das duas Campanhas Anuais de Vacinação contra Febre Aftosa, que reúnem um público aproximado de 1.000 produtores rurais em cada um deles. Nestas ocasiões são ministradas algumas palestras com participação de Fiscais Agropecuários do MAPA, do FEFA, da IDARON e demais autoridades do Estado de Rondônia que prestigiam e apóiam tais eventos.

Relatório de Atividades IDARON 2008

A quantidade de palestras, reuniões e de divulgações nos meios de comunicação está demonstrada no quadro a seguir. Destaca-se que a Agência IDARON busca a aproximação com o produtor através dessas atividades educativas. Nos últimos seis foram mais de 6 mil palestras, mais 1.500 reuniões e cerca de 30 mil divulgações.

Quadro 54 - Demonstrativo da quantidade de Palestras, Reuniões e divulgação em rádio/TV/jornal realizadas no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2008

| ESPECIFICAÇÃO | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Nº de Palestras | 229 | 1.067 | 906 | 1.253 | 1.684 | 1.251 |
| Nº de Reuniões | 268 | 414 | 337 | 218 | 167 | 182 |
| Div. Rádio/TV/jornal/entrevistas | 8.536 | 4.264 | 4.412 | 7.254 | 4.534 | 2.852 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Com o objetivo de reciclar os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência, para que os mesmos desempenhem suas funções com mais eficiência, foi realizado ao longo dos anos de 2003 a 2008 vários treinamentos conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 55 - Cursos Realizados nos anos de 2003 a 2008

| CURSOS | 2003 | | 2004 | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
|---------------------------------|-----------|------------|-----------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|-----------|
| | UNI | PART | UNI | PART | UNI | PART | UNI | PART | UNI | PART | UNI | PART |
| Febre Aftosa | 1 | 46 | 1 | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Doença de Suínos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 55 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Coleta sangue de suínos | 0 | 0 | 1 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Brucelose e Tuberculose | 8 | 172 | 5 | 98 | 3 | 62 | 1 | 25 | 1 | 29 | 1 | 19 |
| Raiva | 6 | 141 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Captura de Morcegos | 0 | 0 | 1 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 8 | 0 | 0 |
| Sanidade Equídea | 2 | 48 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Educação Sanitária | 1 | 29 | 3 | 75 | 2 | 42 | 1 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sanidade Avícola | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 55 | 0 | 0 |
| Atualização GPS Recadastramento | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 47 | 1 | 30 | 0 | 0 |
| Inspeção de Leite | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 18 | 436 | 12 | 227 | 5 | 104 | 6 | 207 | 4 | 122 | 1 | 19 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

O corpo técnico da Gerência de Defesa Sanitária Animal, no decorrer do ano de 2008 participou de diversas reuniões, treinamentos e eventos, conforme discriminado abaixo:

- III Reunião de Avaliação das Ações do Programa Nacional de Sanidade Avícola, realizado em Curitiba/PR;
- III Reunião de Planejamento em Educação Sanitária, em Manaus/AM;

- Participação de Médicos Veterinários da Agência IDARON nas ações de Cadastramento e Vacinação Oficial, na calha do Rio Amazonas/AM;
- Encontro Técnico sobre Encefalopatias Espongiformes Bovina – EEB, em Curitiba/PR;
- Apoio técnico as ações do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa no Serviço Executor de Defesa Sanitária animal do Estado do Alagoas – Maceió/AL;
- Reunião no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, onde foi discutida a Instrução Normativa nº 44, em Brasília/DF;
- Reunião sobre a detecção de Anticorpos contra Proteínas não-capsidiais, no município do Rio de Janeiro/RJ;
- Reunião sobre o avanço da Erradicação da Febre Aftosa, no município de Manaus/AM;
- II Exercício Simulado de Gabinete em Emergência Sanitária em Influenza Aviária, ocorrido na cidade de Brasília/DF;
- Seminário Internacional da América do Sul Livre de Febre Aftosa – Novos Paradigmas, ocorrido no município de Porto Alegre/RS;
- Reunião sobre os Projetos da GTA Informatizada e da integração da base cartográfica do Estado de Rondônia, ocorrida em Cuiabá/MT;
- Reunião sobre as tecnologias de informações de trânsito e quarentena animal, ocorrida em Brasília/DF;
- Reunião com integrantes dos Órgãos Sanitários Bolivianos para discutir e agendar atividades conjuntas realizadas na fronteira;
- Reuniões com a SFA, SEAGRI, EMBRAPA, SEBRAE, EMATER e outros órgãos referente a assuntos relacionados a Defesa Sanitária Animal;
- Participação em palestras nos diferentes programas em vários municípios do Estado;
- Reuniões com o Departamento Sanidade Animal, em Brasília, para discutir as ações dos diversos Programas Sanitários executados pela Agência IDARON;
- Reuniões técnicas com supervisores, médicos veterinários e assistentes fiscais com o objetivo de repassar informações e padronizar as ações desenvolvidas por eles.

6.1.6.8 - Serviço de Inspeção Estadual - SIE

O Programa tem como objetivo executar serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios. As principais ações desenvolvidas em 2008 foram:

- Apreensão, condenação e destruição de produtos de origem animal, impróprios para o consumo;
- Geração e tabulação de dados estatísticos;
- Supervisões, vistorias técnicas e emissão de laudos;

Relatório de Atividades IDARON 2008

- Orientação e acompanhamento de estabelecimentos de produtos de origem animal interessados em registro junto ao SIE;
- Registro dos estabelecimentos de produtos de origem animal;
- Execução de atividades de inspeção.

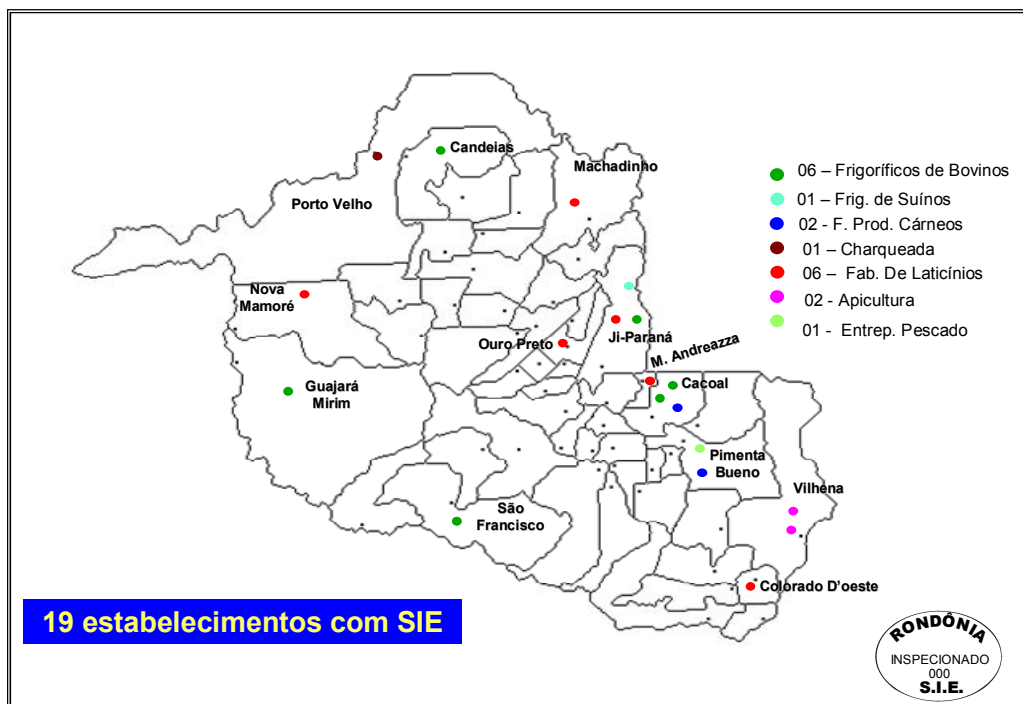
Atualmente, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE fiscaliza 06 (seis) frigoríficos de bovinos nos municípios de Guajará-Mirim, Candeias do Jamari, Ji-Paraná, Cacoal e São Francisco do Guaporé, 01 (um) frigorífico de suíno em Ji-Paraná, 6 (seis) fábricas de laticínios localizados nos municípios de Machadinho D'Oeste, Ouro Preto d'Oeste, Ji-Paraná, Ministro Andreazza, Colorado d'Oeste e Nova Mamoré (distrito de Nova dimensão).

Além disso, o SIE fiscaliza 01 (uma) charqueada localizada no município de Porto Velho, 02 (duas) fábricas de produtos cárneos situados nos municípios de Cacoal e Pimenta Bueno, 02 (dois) entrepostos de mel no município de Vilhena e 1 (um) entreposto de pescado no município de Pimenta Bueno, somando-se um total de 19 estabelecimentos com Serviço de Inspeção Estadual no ano de 2008.

Salienta-se que no ano de 2008, 02 (dois) frigoríficos de bovinos tiveram suas atividades paralisadas, além de 02 (duas) fábricas de produtos cárneos.

A figura a seguir apresenta a localização dos estabelecimentos sob inspeção estadual.

Figura 5 - Mapa da localização dos Estabelecimentos Fiscalizados pelo SIE/RO, no Estado de Rondônia, em 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

O quadro a seguir representa as indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados pelo SIE nos anos de 2004 a 2008

Quadro 56 - Indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados nos anos de 2004 a 2008 no Estado de Rondônia

| Indústria | Produto | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|-------------|--------------------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| LATICÍNIO | Leite (litros) | 5.087,93 | 7.558,21 | 9.645,61 | 13.500,32 | 20.182,01 |
| | Queijo (toneladas) | 449,753 | 626,745 | 967,167 | 1.360,65 | 2.215,258 |
| FRIGORÍFICO | Bovinos abatidos | 20.973 | 56.378 | 98.529 | 107.718 | 82.263 |
| | Suínos abatidos | 1.851 | 2.742 | 6.358 | 11.238 | 9.167 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Abaixo estão representados os produtos inspecionados e fiscalizados em Fábricas de Produtos Cárneos nos anos de 2004 a 2008.

Quadro 57 - Produtos inspecionados e fiscalizados em Casas de Carne nos anos de 2004 a 2008 no Estado de Rondônia, em toneladas

| PRODUTO (ton) | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|--------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| Charque prod. | 72,691 | 88,897 | 94,955 | 135,721 | 89,088 |
| Lingüiça cambuí | 143,14 | 25,02 | 10,45 | 23,919 | 16,404 |
| Lingüiça toscana | 11,675 | 5,23 | 14,085 | 34,278 | 9,920 |
| Lingüiça calabresa | 0 | 0 | 2,375 | 6,67 | 0 |
| Lingüiça de porco | 3,77 | 1,947 | 3,25 | 9,499 | 1,840 |
| Mortadela | 33,85 | 16,825 | 4,905 | 10,565 | 2,050 |
| Salsichão | 12,4 | 9,595 | 10,22 | 6,67 | 2,950 |
| Total | 277,526 | 147,514 | 140,24 | 227,322 | 122,252 |

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

6.2 – Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal - GIDSV tem como objetivo principal garantir a qualidade fitossanitária dos produtos e subprodutos de origem vegetal produzidos, comercializados e transportados no estado de Rondônia e para o Brasil, por meio de um conjunto de práticas destinadas a prevenir, retardar ou impedir a entrada de novas pragas na lavoura e sua conseqüente disseminação.

Para atingir esses objetivos são empregados diversos métodos, incluindo os legislativos, através da formulação de normas que impeçam a entrada de vegetais infestados com pragas que venham a prejudicar a agricultura rondoniense, bem como a saída de vegetais em iguais condições e que possam trazer perdas a agricultura de outros estados ou países. São, ainda, realizadas inspeções e fiscalizações nas lavouras e no trânsito de produtos para evitar a introdução e disseminação de pragas, a conscientização dos produtores rurais quanto ao uso correto de agrotóxicos, da fiscalização do comércio, uso e transporte dos agrotóxicos e destino final das embalagens vazias, obtendo-se como resultado final a preservação da saúde dos agricultores, a conservação do meio ambiente e a garantia de um produto saudável ao consumidor no mercado interno e externo.

Para alcançar estes objetivos, a GIDSV desenvolve suas ações cumprindo as funções atribuídas à Gerência na legislação pertinente em vigor, distribuídas nos seguintes programas:

- Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal;
- Monitoramento das Pragas das Principais Culturas;
- Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens;
- Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal;
- Educação Sanitária.

6.2.1 – Programas Desenvolvidos em 2008

6.2.1.1 – Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal

Este programa visa controlar e fiscalizar o trânsito de produtos vegetais e seus subprodutos, conforme legislação em vigor, em postos fixos e volantes, procedendo à fiscalização e inspeção em veículos automotores (carros e caminhões) e barcos, adotando medidas fitossanitária, com a finalidade de evitar a introdução e propagação de pragas aos cultivos do estado.

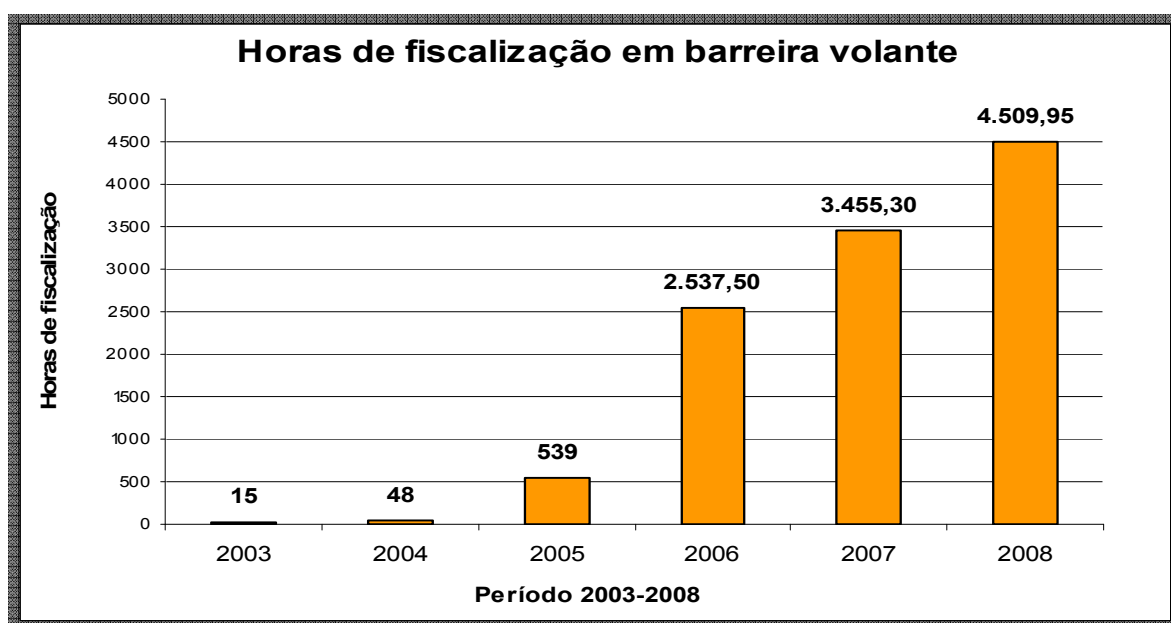
Realizou-se o monitoramento de pragas quarentenárias A1 e A2, visando evitar a entrada e disseminação das mesmas no estado e no Brasil, respectivamente. As fiscalizações são realizadas em postos fixos e fluviais, conforme demonstrado no quadro 1.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Nas fiscalizações volantes, o Fiscal e/ou Assistente Fiscal monta “barreiras” volantes em estradas municipais, estaduais e/ou federais, para a interceptação e vistoria de veículos que estejam transportando vegetais, subprodutos ou partes de vegetais oriundos de locais onde ocorrem pragas quarentenárias A2 e A1 para Rondônia e o Brasil, respectivamente. A IDARON dispõe, além dos veículos para fiscalização, de quatro vans para fiscalizações em pontos estrategicamente escolhidos.

No tocante à fiscalização volante realizada em 2008, observa-se um empenho dos técnicos da Autarquia na realização de suas atividades, pois houve um aumento de cerca de 30% de 2006 para 2007 e 30,5% de 2007 para 2008 em horas de fiscalização em barreiras volantes (Gráfico 20). Isto implica em uma segurança maior para os produtores do Estado e, conseqüentemente, para sua economia. As “barreiras” móveis são realizadas semanalmente, tanto para punir os transportadores de vegetais, que estiverem cometendo irregularidades, quanto para orientá-los sobre os procedimentos necessários para o transporte, como documentos fitossanitários, conforme o caso, nota fiscal, entre outros.

Gráfico 20 – Fiscalização em Barreiras volantes, 2003 a 2008



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

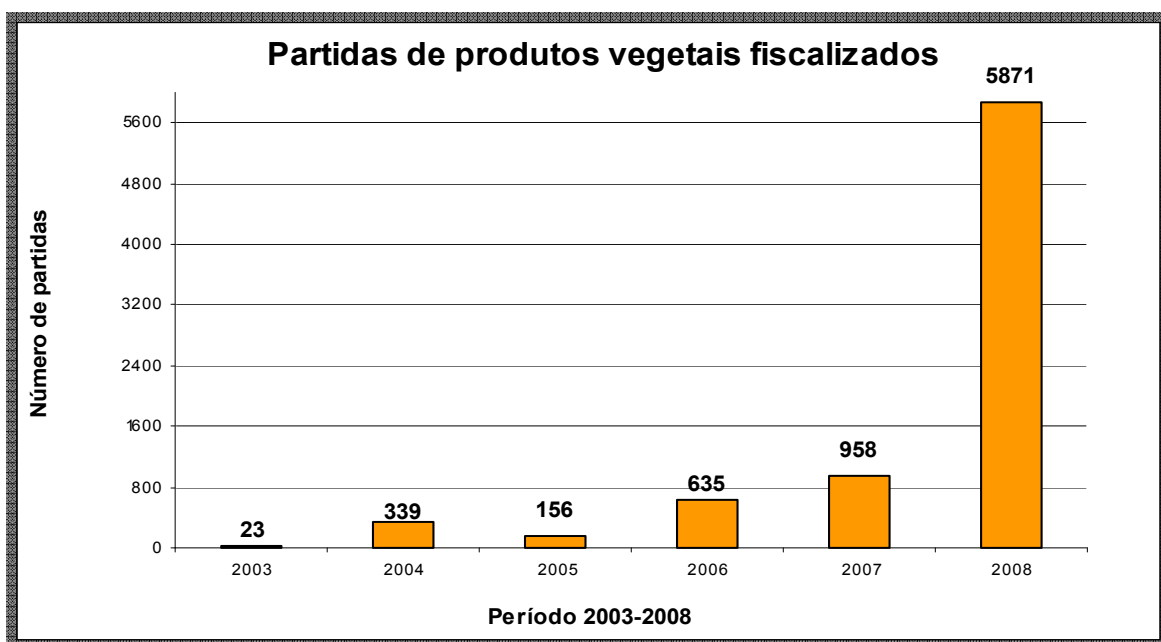
Em função da ocorrência de pragas, como mosca negra dos citros (*Aleurocanthus woglumi*), continua a fiscalização intensiva em postos fixos nas divisas. Esta praga é originária da Ásia e está presente oficialmente nos Estados do Pará e Amazonas, causa grandes prejuízos às espécies de citros. Outra praga com frequente vistoria em partidas é o nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines*). Também é feito o controle do trânsito para impedir a entrada da monilia do cacaueiro (*Moniliophthora roreri*), praga A1 para o Brasil, não presente no país, ocorrendo em países vizinhos como Peru e Colômbia. Rondônia mantém postos de

fiscalização com Mato Grosso, Amazonas, Acre e na fronteira com a República da Bolívia, no intuito de impedir a entrada destas pragas em território rondoniense.

Com relação à República da Bolívia existe a preocupação, também, com a entrada no Estado de mudas de bananeira, pois Rondônia está em processo de erradicação destas plantas com o Moko da bananeira. A fiscalização nos postos de fronteira com aquele país, bem como em fiscalizações volantes nas margens dos rios Guaporé e Mamoré é permanente e intensiva.

Em 2008 foi realizado encontro de fiscais da área vegetal para discutir e elaborar um manual de normas de trânsito vegetal. Mesmo ainda não tendo sido concluído este manual, houve um aumento significativo nas ações de barreira de trânsito vegetal, principalmente nos postos fixos, onde foram harmonizadas ações de fiscalização e controle de trânsito de partidas vegetais, refletindo no aumento do número de partidas inspecionadas (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Fiscalização de produtos vegetais em Rondônia, de 2003 a 2008



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

O trabalho de Educação Sanitária com produtores rurais que têm propriedades na fronteira com a República da Bolívia, a fim de explicar e conscientizar sobre o risco de introdução de pragas dos vegetais ao se introduzir vegetais daquele país para Rondônia, é realizado assiduamente por meio de palestras, reuniões e programas/entrevistas de rádio.

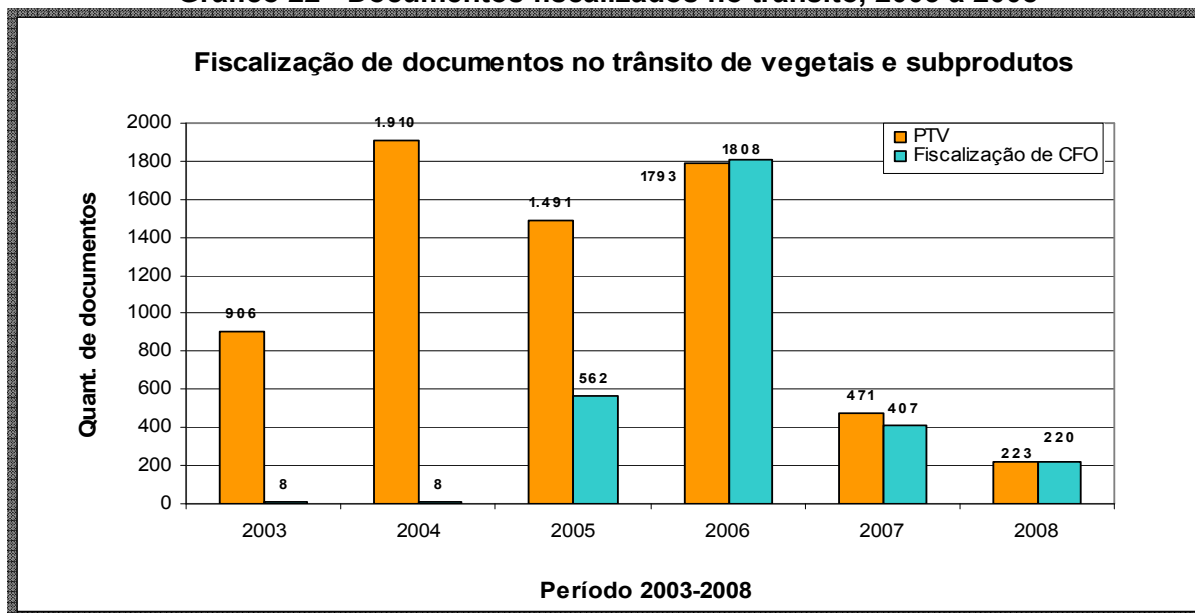
Apesar do aumento nas ações de barreira de trânsito vegetal, em 2008 houve uma redução do número de fiscalização em Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV e de Certificado Fitossanitário de Origem – CFO, vistoriados em partidas no trânsito (Gráfico 22). Isto ocorreu principalmente em função do estado do Amazonas, a partir de março de 2007, não ter obtido o “status” de área livre da praga mosca branca após o levantamento, conforme a Instrução Normativa nº 7/2007/MAPA. Portanto, o estado de Rondônia, por onde transita e

Relatório de Atividades IDARON 2008

também é grande fornecedor/distribuidor de frutas e hortaliças para aquele Estado (tomate, por exemplo), deixou de emitir PTVs e fiscalizar CFOs que tinham como destino o estado do Amazonas.

Também as alterações nas normativas do MAPA, estabeleceram uma ordem não mais restritiva para as medidas aplicadas às mesmas pragas, se elas estiverem presentes no território importador.

Gráfico 22 - Documentos fiscalizados no trânsito, 2003 a 2008



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Com relação à quantidade de relatórios e tabulação de documentos emitidos observa-se que houve diminuição da emissão destes documentos, em função da informatização dos programas na área vegetal. Exemplo disso são os relatórios de cigarrinhas mensais e tabulação de receituários agrônômicos, que hoje são todos lançados via internet (Quadro 58), pelas Unidades Descentralizadas.

Quadro 58 – Histórico de Relatórios Emitidos

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | | | | |
|----------------------|------------|------|------|------|------|
| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Relatórios tabulados | 182 | 474 | 1930 | 2899 | 721 |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009.

6.2.1.2 - Programa de Monitoramento das Pragas das Principais Culturas

Este programa realiza o monitoramento e combate às pragas dos vegetais, identificando-as nos cultivos e orientando os produtores rurais sobre os métodos de controle.

Também objetiva a realização de medidas de desinfecção, desinfestação, esterilização, destruição, interdição e outras medidas aplicáveis aos vegetais, parte de vegetais e seus subprodutos, quando passíveis de veicularem pragas, estendendo-as aos meios de transportes, estabelecimentos e instalações onde se localizam cultivos de produtos agrícolas.

Nematóide do cafeeiro

No ano de 2008, dando continuidade a preocupação com o nematóide do cafeeiro ou nematóide da galha do cafeeiro (*Meloidogyne* sp), foram coletadas 85 (oitenta e cinco) amostras de solo e raízes em plantações de café. As coletas foram feitas nos municípios de Cacoal, Jaru, Ministro Andreazza, Ouro Preto d'Oeste, Presidente Médici, Rolim de Moura e em São Miguel do Guaporé, tendo sido encaminhadas para análise na Embrapa/CPAF/RO, onde foram constatadas em 40 (quarenta) amostras a presença de nematóide. O que preocupa nesses dados é a elevada ocorrência da doença, onde o número de propriedades analisadas com a presença do nematóide passa de 45%.

Nematóide de Cisto da Soja

Nos municípios do cone sul do Estado (Cabixi, Cerejeiras, Colorado d'Oeste, Corumbiara, Pimenteiras, Chupinguaia e Vilhena) que possuem plantio de soja, a Agência IDARON, vem realizando desde 2005, o monitoramento do Nematóide de Cisto da Soja. Este monitoramento tem como objetivo evitar a introdução desta praga no Estado, por meio da coleta de amostras de solo em propriedades produtoras de soja e envio das amostras para laboratório credenciado (Embrapa – Soja, em Londrina/PR), visando identificar a existência ou não da praga.

Até o levantamento para este relatório, todas as amostras enviadas apresentaram resultados negativos quanto à presença da praga no Estado. A IDARON pretende solicitar junto ao MAPA, “área livre da praga” para o Estado, em 2009. A Agência realiza também, a fiscalização na fronteira com o estado do Mato Grosso a fim de evitar a entrada da referida praga no Estado.

Em 2008, a GIDSV, em parceria com pesquisadores da Embrapa de Vilhena, foi iniciado um estudo sobre a necessidade da implantação do vazio sanitário para o controle da ferrugem asiática da soja na região do cone sul do Estado. O vazio sanitário é o estabelecimento de um período de 90 dias sem o cultivo de soja durante a entressafra.

Segundo os pesquisadores da Embrapa Soja, o vazio sanitário é uma estratégia de manejo que visa reduzir o inóculo do fungo *Phakopsora pachyrhizi* nos primeiros plantios. Desta forma, é possível diminuir a possibilidade de incidência da doença no período vegetativo e, conseqüentemente, reduzir o número de aplicações de fungicida para controle.

Pragas dos citros

Entre as ações desenvolvidas no monitoramento e fiscalização das pragas quarentenárias dos citros, quais sejam, cancro cítrico, pinta preta dos citros, clorose variegada dos citros e mosca negra, foi realizado levantamento no município de Rolim de Moura. Observaram-se sintomas da praga Pinta Preta "*Guinardia citricarpa*". Foram coletadas amostras de frutos com suspeita de Pinta Preta e enviadas para o laboratório Instituto Agronômico "Centro APTA Citros" Silvyo Moreira, em Cordeirópolis Estado de São Paulo e Embrapa de Porto Velho, no estado de Rondônia.

O resultado dos laudos enviados para o laboratório Instituto Agronômico de São Paulo e Embrapa/RO deram resultados positivos para presença da praga Pinta Preta do citros "*Guinardia citricarpa*".

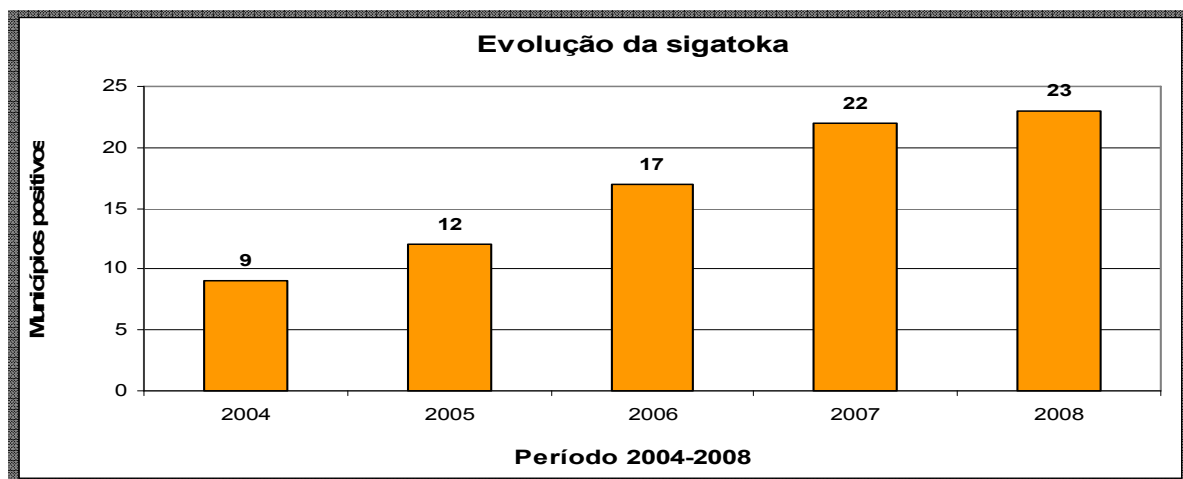
Através do ofício nº 964/GAB/IDARON, de 11 de junho de 2008 foi comunicado oficialmente ao Departamento de Sanidade Vegetal (DSV/MAPA/Brasília), a presença da praga "Pinta Preta do Citros" "*Guinardia citricarpa*" no Estado de Rondônia.

Sigatoka Negra

A Sigatoka Negra surgiu em Rondônia na década de 90, e a partir daí tem causado sérios prejuízos na bananicultura do Estado. A Agência, desde o ano de 2004, vem fazendo o monitoramento e levantamento da praga no Estado através de coletas de amostras, tendo sido coletadas 613 amostras em 27 municípios do Estado. A identificação do patógeno vem sendo realizada por meio de análise laboratorial pela Embrapa /RO.

Os resultados obtidos mostraram a presença do patógeno *Mycosphaerella fijiensis*, agente causal da sigatoka negra, em 23 dos 27 municípios avaliados, evidenciando, a grande importância desta praga para a bananicultura em Rondônia, dada à ampla distribuição geográfica (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Evolução da ocorrência de Sigatoka Negra em Rondônia



Fonte: Embrapa, IDARON/2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Dentre os 27 municípios avaliados até o momento, apenas 04 (quatro) tiveram amostras negativas quanto a presença da Sigatoka Negra, quais sejam, Guajará-Mirim, Ouro Preto D'oeste, Nova Califórnia e Cujubim. Entretanto, esses resultados não asseguram a ausência do patógeno nestas áreas. Fazem-se necessárias novas coletas, com número maior de amostras, para confirmação dos resultados obtidos, visando com isso comprovar a presença ou não do patógeno nessas áreas (Quadro 59).

Quadro 59 - Número amostras de banana coletadas com suspeita de pragas, por município, em Rondônia, consolidados no período de 2004 a 2008

| Nº | Município | Nº de amostras | Resultados Positivos | | | |
|--------------|---------------------|----------------|----------------------|----------------|------------------|---------------|
| | | | Moko | Sigatoka Negra | Sigatoka Amarela | Mal do Panamá |
| 1 | Porto Velho | 65 | 57 | 2 | 0 | 33 |
| 2 | Nova Califórnia | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Guajará Mirim | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 4 | Vilhena | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 5 | Chupinguaia | 47 | 1 | 27 | 9 | 3 |
| 6 | Corumbiara | 3 | 0 | 3 | 1 | 0 |
| 7 | Cabixi | 22 | 4 | 16 | 10 | 1 |
| 8 | Cacoal | 18 | 12 | 11 | 0 | 7 |
| 9 | Espigão d'Oeste | 7 | 4 | 3 | 0 | 5 |
| 10 | Min. Andreaza | 10 | 5 | 6 | 2 | 3 |
| 11 | Pimenta Bueno | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 12 | Primavera | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 13 | São Felipe | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| 14 | Alto Paraíso | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| 15 | Ariquemes | 13 | 9 | 10 | 0 | 2 |
| 16 | Buritis | 6 | 1 | 5 | 0 | 0 |
| 17 | Cujubim | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 18 | Alta Floresta | 19 | 4 | 14 | 4 | 0 |
| 19 | Castanheiras | 53 | 4 | 45 | 5 | 1 |
| 20 | Novo Horizonte | 57 | 1 | 54 | 15 | 1 |
| 21 | Nova Brasilândia | 18 | 0 | 16 | 8 | 0 |
| 22 | Rolim de Moura | 26 | 3 | 8 | 0 | 7 |
| 23 | Ji-Paraná | 15 | 10 | 1 | 0 | 3 |
| 24 | Pres. Médici | 4 | 1 | 1 | 0 | 3 |
| 25 | Gov. Jorge Teixeira | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 26 | Ouro Preto | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 27 | Alvorada do Oeste | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| TOTAL | | 400 | 124 | 231 | 54 | 71 |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

No ano de 2008 foi elaborado projeto para distribuição de mudas resistentes a Sigatoka Negra conforme previsão orçamentária, sendo que foram licitadas e compradas 15.000 mudas das variedades Thap Maeo, Pacovan Kem, Conquista e Preciosa. Estas mudas serão distribuídas a partir de outubro de 2009, conforme as exigências e condições apresentadas na aquisição.

Moko da Bananeira

O Controle e monitoramento do Moko da Bananeira em Rondônia vêm sendo realizado por meio de mapeamento da ocorrência da praga em áreas de produtores de banana, representativas do cultivo da bananeira no estado de Rondônia. Em 2008 foram coletadas amostras em 27 municípios (Quadro 59), distribuídos nas mais diferentes regiões do Estado, sendo positivo o resultado nos seguintes municípios: Ariquemes, Alta Floresta, Alvorada do Oeste, Cabixi, Cacoal, Castanheiras, Chupinguaia, Cujubim, Espigão do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Ji-Paraná, Ministro Mário Andreazza, Novo Horizonte, Ouro Preto do Oeste, Porto Velho, Nova Califórnia, Presidente Médici, Rolim de Moura, São Felipe do Oeste, Vilhena e Buritis.

Nos municípios de Alto Paraíso, Guajará-Mirim, Nova Brasilândia, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno e Corumbiara os resultados foram negativos. O objetivo geral desta atividade é realizar o mapeamento da ocorrência do Moko no Estado, elaborar um plano de contingenciamento para a praga para o estado de Rondônia, a fim de promover a erradicação e/ou o controle desta praga Quarentenária A2, causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* Smith raça 2.

Com relação ao Moko da bananeira, no ano de 2008 foram erradicadas cerca de 1.200 bananeiras que apresentaram os sintomas da praga, nos municípios de Cabixi, Rolim de Moura e Ji-Paraná (Quadro 60).

Os resultados confirmam que, embora a disseminação da praga não tenha cessado, a taxa de disseminação diminuiu. Isso se deve, em parte, à ação da IDARON na fiscalização, que tem feito a erradicação de bananeiras doentes e a fiscalização de mudas transportadas no Estado e, em parte, pelo aumento da conscientização, por parte dos produtores, da necessidade de aquisição de mudas de boa qualidade e pelo aumento do conhecimento dos sintomas da praga pelos mesmos.

Cigarrinha das pastagens

O programa de controle da cigarrinha das pastagens no estado de Rondônia teve início no ano de 2003, envolvendo diversos órgãos governamentais (IDARON, EMATER, SEAGRI, SEDAM, CEPLAC, EMBRAPA, MAPA e SEMAGRIS) e não governamentais (Associação Rural de Pimenta Bueno, Câmara Setorial do Leite e FEFA-RO).

Em 2008, os técnicos continuaram monitorando 4 propriedades rurais selecionadas, por municio, dentre 32 municípios selecionados no Estado, para acompanhar a evolução da praga assim como seu controle. A área de cada unidade de monitoramento na propriedade é de 01 hectare, cabendo ao técnico da IDARON realizar o monitoramento da praga, através da flutuação populacional quinzenalmente, ou seja, contar o numero de ninfas e adultos da praga na área. Com base nesta flutuação populacional, o técnico da EMATER orienta o produtor sobre a hora certa e como deve ser realizada a aplicação do bioinseticida. Cabendo aos dois técnicos (IDARON e EMATER), acompanhar, orientar o produtor e divulgar a prática do controle biológico da cigarrinha das pastagens em seus municípios, através de palestras, reuniões, dia de campo, etc.

Os dados também foram disponibilizados para a SEDAM onde os técnicos do Setor de Meteorologia comparam dados da flutuação populacional das cigarrinhas das pastagens com as condições climáticas medidas nos municípios que possuem estação meteorológica. O estudo tem o propósito de verificar a influência das condições climáticas no ciclo da praga e definir a melhor hora de aplicação para o controle biológico, uma vez que há grande influência das condições climáticas para o desenvolvimento do fungo *Metharizium anisopliae*, buscando identificar padrões que possam dar subsídios para um planejamento sistemático no controle biológico da cigarrinha das pastagens.

O Setor de Informática da Agência IDARON, desenvolveu um software em VISUAL BASIC, que armazena dados em um servidor, dos formulários de coleta de informações sobre ataque das cigarrinhas nas propriedades rurais cadastradas do Estado de Rondônia.

No exercício em análise, os órgãos envolvidos no programa reuniram-se para definir metas a fim de aumentar a produção de fungos e reestruturar a biofábrica. A equipe efetuou a revisão do projeto básico do programa e apresentação de nova proposta para a safra de 2008/2009, quais sejam:

- produzir 10.000 kg do fungo *M. anisopliae* (sem formular);
- implantar 10 pontos estratégicos de distribuição no Estado;
- adquirir 01 veículo utilitário com capacidade para 4.000 kg;
- adquirir 10 câmaras frias com capacidade de 1.000 kg;
- realizar 02 cursos de capacitação técnica;
- acompanhar a distribuição do fungo *M. anisopliae* nos 52 municípios;
- reestruturar a biofábrica;
- contratar serviços de consultoria para elaborar de projeto para implementação de produção de fungo *M. anisopliae* formulado.

Mosca da carambola

O monitoramento da mosca da carambola no Estado vem sendo realizado desde o ano de 2002. Rondônia é considerado risco médio para esta praga. De acordo com o programa

estabelecido para o controle e erradicação da mosca da carambola pelo MAPA no Brasil, os Estados são divididos em áreas de alto, médio e baixo risco. Os Estados de alto risco para a praga são Amapá, Pará, Roraima, Amazonas e Maranhão. Os de médio risco são: Rondônia, Acre, Mato Grosso, Tocantins. Os demais Estados são considerados de baixo risco.

O monitoramento da praga vem sendo realizado por meio da instalação de armadilhas tipo “Jackson” que utiliza atrativo sexual (feromônio) para a captura de macho da praga, nos municípios de Porto Velho, Distrito de Extrema, Machadinho do Oeste, Guajará-Mirim e Ji-Paraná, sendo acrescentado, em 2008, o município de Vilhena. Foram instaladas e monitoradas mensalmente, 28 armadilhas no Estado.

Monilíase do Cacaueiro

A monilíase é considerada uma doença devastadora para o cacaueiro. O patógeno infecta somente os frutos em qualquer estado de desenvolvimento, contudo, os frutos de até 90 dias de idade são mais susceptíveis. No Peru foi constatada na fronteira com Equador, disseminando-se em pouco tempo por todas as regiões produtoras de cacau daquele país. Portanto, ela é uma ameaça potencial aos outros países produtores de cacau, principalmente o Brasil.

No ano de 2008 foi realizado um levantamento no período de 04 a 09/04/2008 nos municípios de Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Porto Velho, neste último, mais especificamente nos distritos de Nova Califórnia e Extrema.

Participaram do referido trabalho de campo técnicos da SFA/PA, CEPLAC/PA, SFA/RO, EMATER e técnicos da IDARON. O levantamento consistiu em identificar propriedades com plantios de cacau, principalmente, mas também com cupuaçu, que estivessem com sintomas semelhantes aos da praga, ou iniciais como os da Vassoura de Bruxa. Foram levantadas 16 propriedades nos municípios citados.

Esta praga é um risco para o plantio de cacau em Rondônia, que é o terceiro maior produtor de cacau do Brasil e segundo da Região Norte, sendo que a cultura envolve cerca de 9.000 produtores e 36.000 ha da lavoura implantada no estado.

Medidas Fitossanitárias

O Serviço de Defesa Sanitária Vegetal objetiva orientar, controlar e executar as atividades de vigilância fitossanitária, apreender e destruir material vegetal, controlar trânsito de vegetal, aplicar sanções por descumprimento de normas de defesa sanitária vegetal e interditar áreas públicas ou privadas para controle fitossanitário.

Em função da fiscalização e da orientação aos produtores e viveiros realizadas pela IDARON, houve menos ocorrência de destruição de mudas em trânsito no exercício em análise. A fiscalização dos vendedores ambulantes de mudas tem sido intensificada e a

Relatório de Atividades IDARON 2008

orientação sobre a legislação, que proíbe tal prática, tem surtido efeitos na diminuição das ocorrências.

A erradicação de focos é uma ação executada de forma permanente. Em 2008, a fiscalização destruiu 1.150 mudas de frutíferas, por falta de comprovação de origem apreendidas em barreiras volantes, nos municípios de Alvorada do Oeste e Ji-Paraná, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Em 2008 foram erradicadas 1.200 plantas em propriedades nos municípios de Cabixi, Rolim de Moura, Ji-Paraná e Vilhena (Quadro 60).

Quadro 60 - Medidas fitossanitárias (Erradicação de mudas)

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | | | |
|------------------------------------|------------|---------|--------|-------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Erradicação de mudas frutíferas | 650 | 380.000 | 7.800 | 1.150 |
| Erradicação de bananeiras com Moko | 10.000 | 2.250 | 10.420 | 1.200 |

Fonte: Embrapa, IDARON/2009.

Em relação às demais medidas de prevenção, a IDARON continua efetuando o cadastro de propriedades rurais, com 2.975 propriedades inspecionadas em 2008 (Quadro 61). O monitoramento de pragas é uma prática de fundamental importância dentro do contexto da produção agrícola. Formado por um grupo de medidas de vigilância e de controle para impedir o ingresso e a disseminação das pragas, tais como, importação de Mudas Sadias, Controle de Trânsito e Erradicação de Focos.

Quadro 61 - Inspeção, monitoramento de pragas

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | | | |
|---|------------|------|------|------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Propriedades rurais inspecionadas | 1.557 | 2453 | 1044 | 2975 |
| Monitoramento e controle de pragas | 687 | 821 | 2850 | 1278 |
| Coleta de amostra de vegetais | 226 | 382 | 776 | 107 |
| Análise laboratorial | 226 | 231 | 776 | 107 |
| Instalação de armadilhas (Mosca da carambola) | 25 | 25 | 27 | 28 |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

A IDARON tem realizado inspeções de materiais com objetivo detectar a vulnerabilidade da agricultura rondoniense e aperfeiçoar métodos de controle para impedir a

Relatório de Atividades IDARON 2008

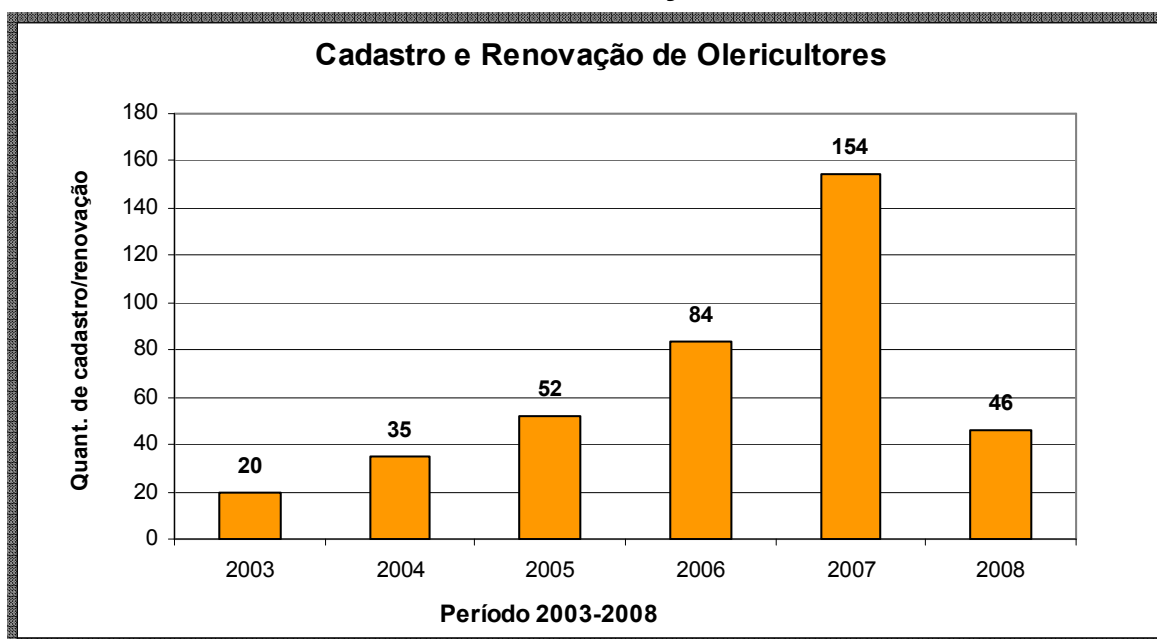
entrada de pragas e doenças agrícolas no Estado, bem como, diminuir o impacto daquelas presentes nas áreas de produção agrícola, com monitoramento de 1.278 propriedades rurais com áreas comerciais. No caso de suspeita, a IDARON realiza inspeção e, em caso de presença da praga, efetua-se coleta de amostra do material e envia-se ao laboratório para análise (Quadro 61). Em 2008, foram efetuadas coletas e análise laboratorial de 107 amostras de vegetais.

Outro método de controle de pragas é a instalação de armadilhas. Em Rondônia esse método é usado para monitoramento e prevenção de entrada da Mosca da Carambola, que não ocorre no Estado. Nas armadilhas são usados produtos atrativos que consistem na atração de machos adultos por um composto ou atrativo sexual, o metil-eugenol.

A IDARON realizou as atividades através do monitoramento de 27, já instaladas, espalhadas nos municípios de Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Vilhena, Porto Velho e Distrito de Nova Califórnia. Em 2008 foi feita a instalação de mais uma armadilha no município de Candeias, ampliando o número de armadilhas para 28 (Quadro 61). A IDARON também intensificou o controle de trânsito de material hospedeiro, visto que a lista de frutíferas hospedeiras atacadas cresceu.

Quanto ao monitoramento dos produtores de hortaliças, em 2008 houve uma redução no número de olericultores cadastrados. Após a realização inicial dos cadastros este número se estabiliza, aumentando somente o número de renovações, com poucos cadastros novos (Gráfico 24).

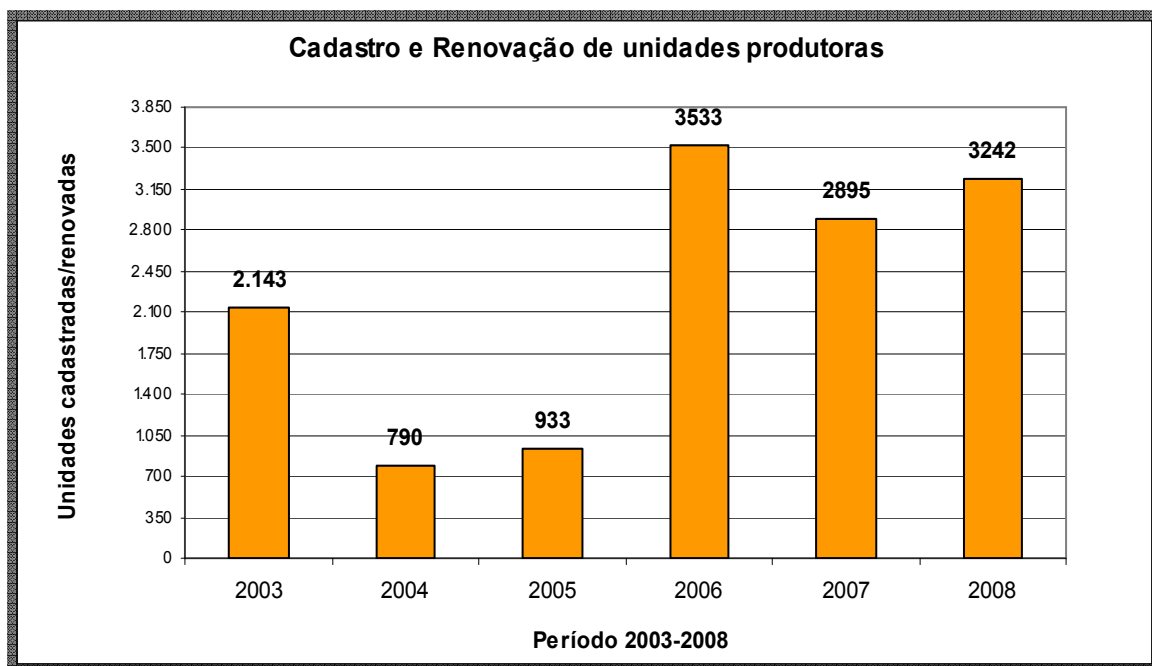
Gráfico 24 - Cadastro e renovação de olericultores



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Quanto às propriedades cadastradas em 2008, observa-se um aumento em função do cadastramento realizado na região de fronteira com a Bolívia e com o Estado do Acre para monitoramento da monilia. Foi realizado cadastro de propriedades para monitoramento da cigarrinha das pastagens e de citros para levantamento da pinta preta dos citros (Gráfico 25).

Gráfico 25 - Cadastro e renovação unidades produtivas



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

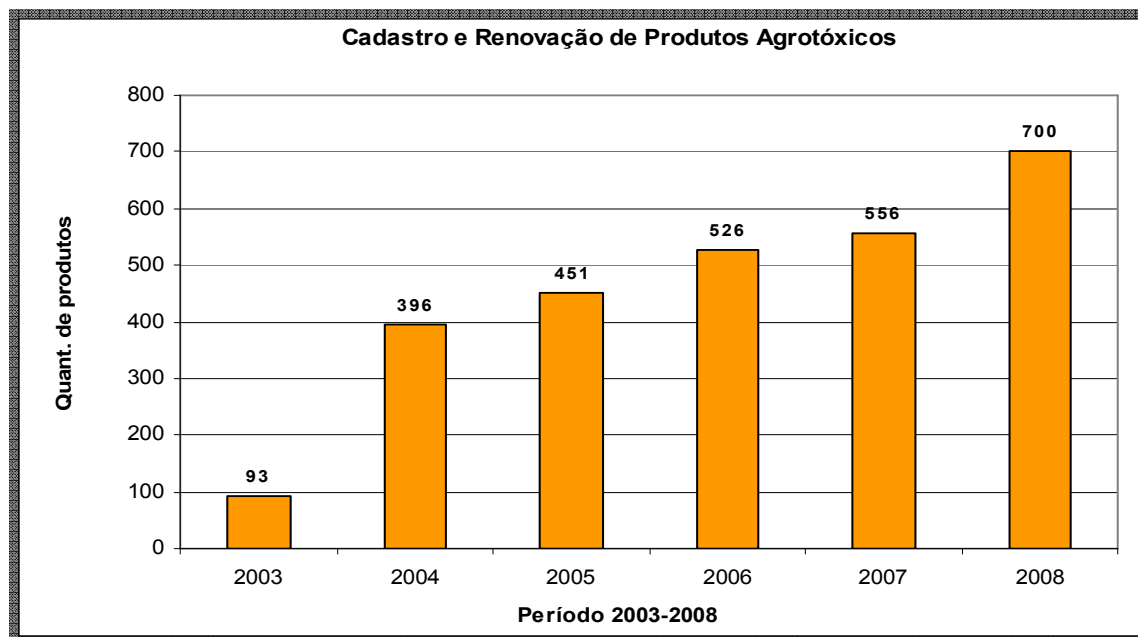
6.2.1.3 - Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens

O Programa tem como objetivo cadastrar os agrotóxicos, seus componentes e afins, exercendo o controle de sua comercialização, utilização, transporte e armazenagem, conforme legislação vigente, contribuindo para a preservação da saúde humana e conservação do meio ambiente.

As atividades se dividem em: cadastro de produtos, cadastro de estabelecimentos (revendas e cerealistas) e fiscalização do uso, comercialização e destinação final de embalagens vazias.

Observando a Gráfico 26, verifica-se que em 2008, foi realizado o cadastro de 144 novos produtos e a renovação de 556 produtos anteriormente cadastrados. Em 2008 constam registrados 700 produtos cadastrados, distribuídos em 62 fabricantes, sendo 641 produtos aptos, 103 produtos não aptos e 54 cancelados.

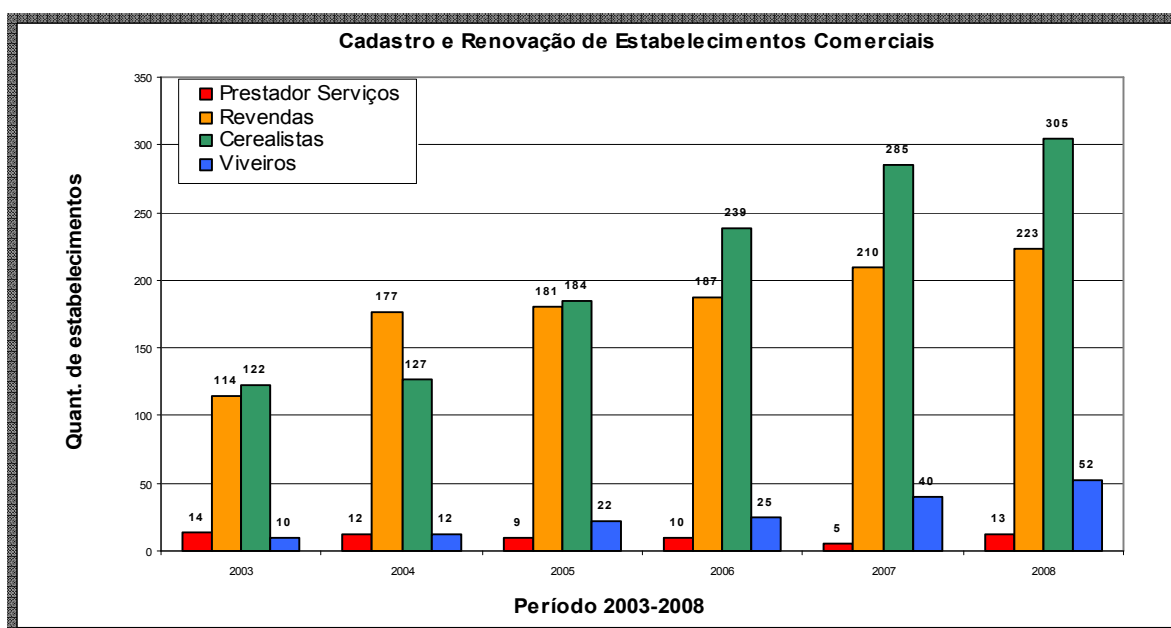
Gráfico 26 - Cadastro e renovação de cadastro de produtos



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Observa-se o aumento no número de viveiros cadastrados no Estado devido à ação realizada em todos os municípios do Estado, através de uma notificação padronizada pela Gerência Vegetal cobrando o cadastramento dos Viveiros (Gráfico 27).

Gráfico 27 - Cadastro e renovação de revendas, cerealistas, viveiros e prestador de serviços

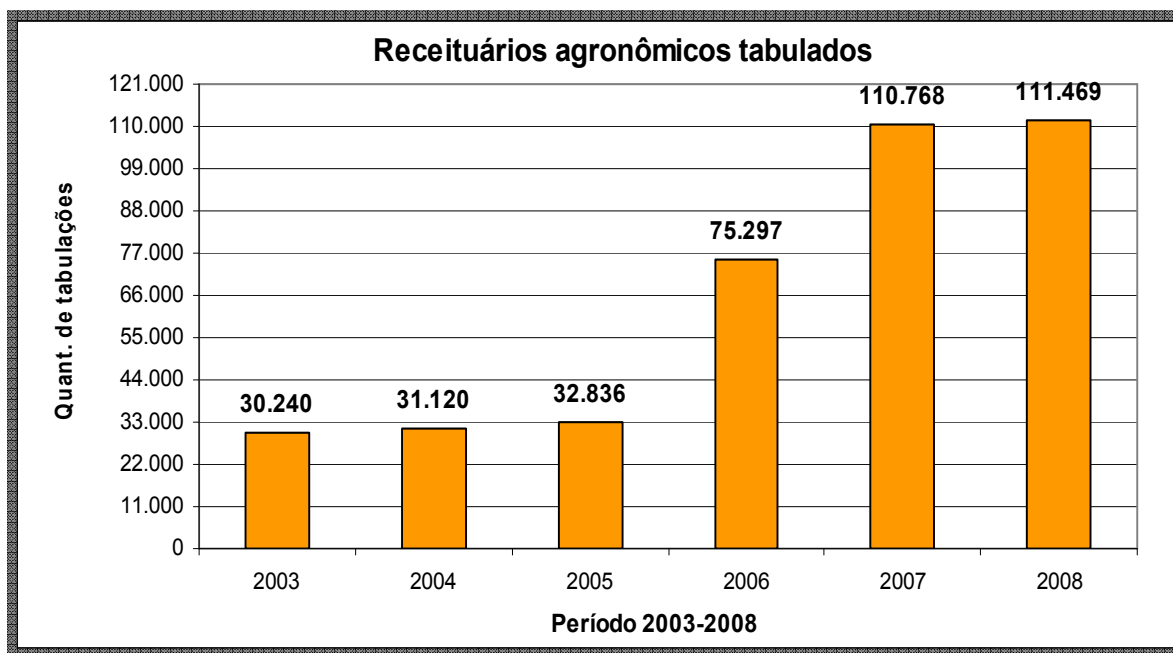


Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

O número de cadastro de forma geral não teve aumento significativo no ano de 2008 em relação ao ano de 2007, devido ao fato de ser uma atividade que vem sendo desenvolvida há vários anos e ser permanente. Portanto, é normal esta estabilização apresentada no quadro acima.

Gráfico 28 – Tabulação de Receituários Agronômicos



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Os receituários agronômicos, referentes à comercialização de agrotóxicos são entregues mensalmente nas ULSAVS e tabulados pelos fiscais.

A partir de julho de 2008 entrou em funcionamento o programa para tabulação de receituários agronômicos, desenvolvido pelo setor de informática da IDARON, visando facilitar o lançamento dos dados de forma mais ágil e dinâmica.

Quadro 62 – Documentos de Fiscalização

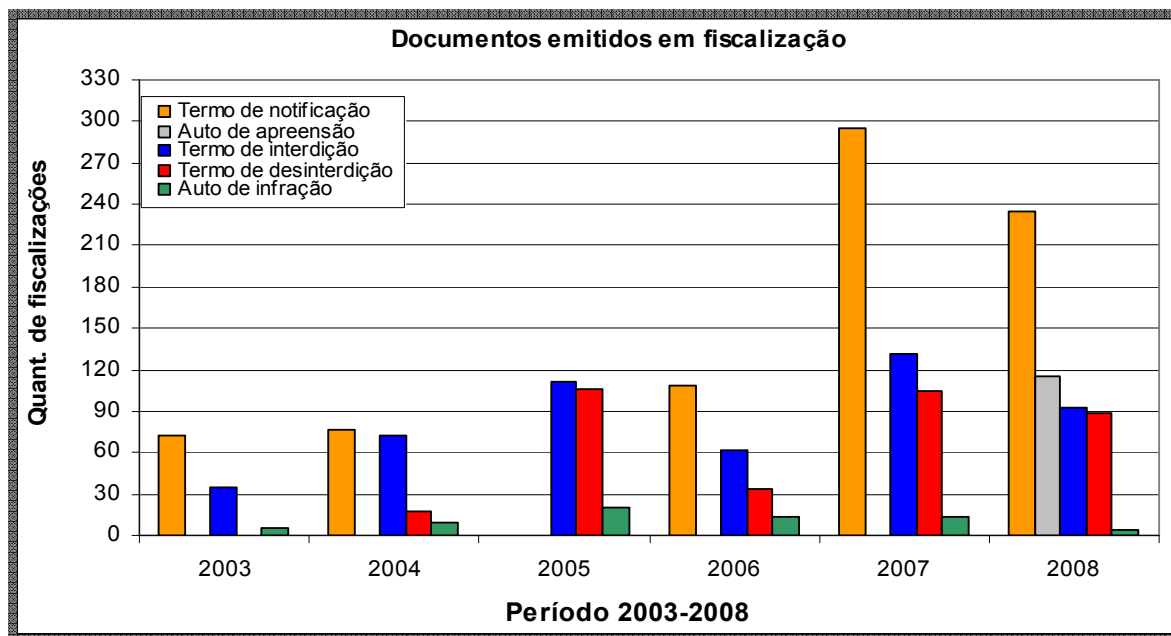
| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | | | |
|------------------------|------------|------|------|------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Termo de notificação | - | 108 | 295 | 235 |
| Auto de apreensão | - | - | - | 116 |
| Termo de interdição | 112 | 62 | 132 | 92 |
| Termo de desinterdição | 106 | 33 | 104 | 88 |
| Auto de infração | 20 | 14 | 13 | 4 |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Na Quadro 62 e Gráfico 29 estão relacionados os principais documentos emitidos na fiscalização de agrotóxicos. O número de documentos de apreensão de produtos tem aumentado em virtude do recolhimento de produtos obsoletos e impróprios para consumo.

Gráfico 29 – Documentos emitidos em fiscalização



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

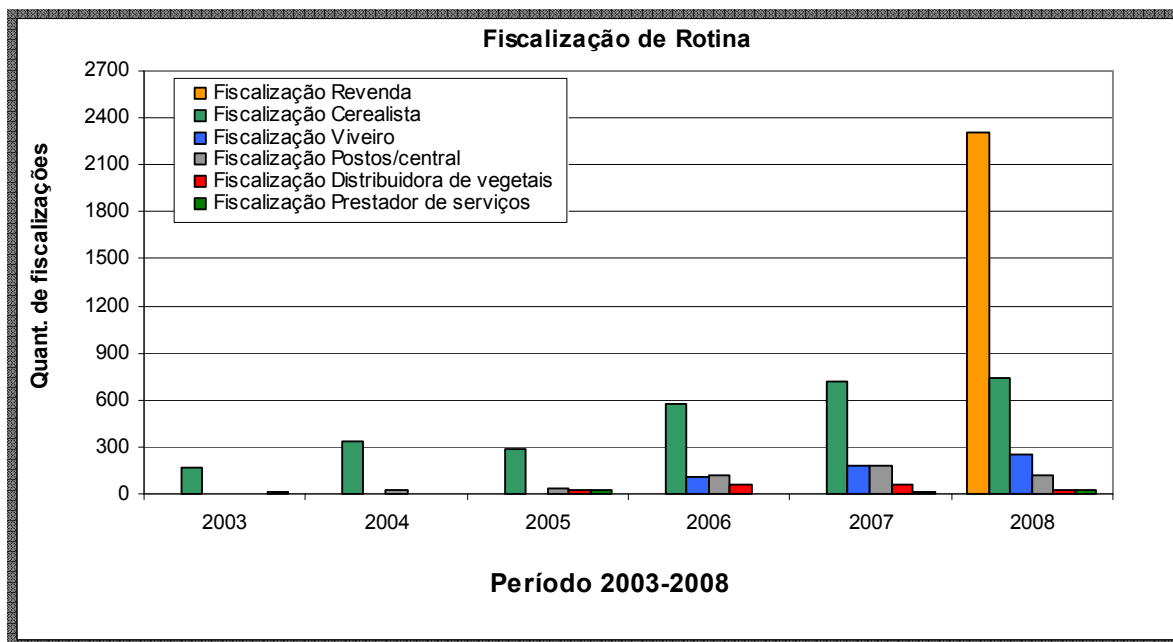
A fiscalização nas revendas é realizada de acordo com a programação mensal das ULSAVS, sendo no mínimo duas vezes ao mês/por revenda. Observa-se uma pequena redução no número de fiscalizações em razão da redução do número de Engenheiros Agrônomos no quadro da IDARON, para realização de tal atividade (Quadro 63 e Gráfico 30).

Quadro 63 – Fiscalização em estabelecimentos

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | | | |
|------------------------------------|------------|------|------|------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Fiscalização Revenda | - | - | - | 2302 |
| Fiscalização Cerealista | 284 | 569 | 713 | 745 |
| Fiscalização Viveiro | - | 113 | 176 | 254 |
| Fiscalização Postos/central | 32 | 117 | 179 | 118 |
| Fiscalização Distrib. de vegetais | 18 | 56 | 61 | 29 |
| Fiscalização Prestador de serviços | 19 | 5 | 8 | 27 |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Gráfico 30 – Frequência de fiscalizações em estabelecimentos



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Visando padronizar as atividades de fiscalização de agrotóxicos foi elaborado por fiscais da IDARON um manual de fiscalização que norteará as fiscalizações em 2009. Neste manual estão relacionados às infrações mais comuns, os respectivos enquadramentos legais e as providências que devem ser tomadas com o objetivo de harmonizar os procedimentos de fiscalização nas ULSAVS.

Os Postos e Central (Quadro 64) são administrados pelas associações de vendas existentes nos municípios em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV, órgão privado mantido pelas indústrias de agrotóxicos existentes no Brasil. Cabendo à IDARON exigir dos revendedores a disponibilização de locais para devolução das embalagens comercializadas.

Quadro 64 – Total de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas/Postos/Municípios

| Município | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Vilhena | 110.217 | 138.879 | 111.496 | 189.728 |
| Jaru | 2.105 | 5950 | 7.665 | 7.339 |
| Ji-Paraná | 12.354 | 9.884 | 12.930 | 14.286 |
| Ouro Preto | 4.334 | 1.935 | 2.868 | 8.530 |
| Cacoal (Central) | - | 10.064 | 9600 | 22.264 |
| Espigão D'oeste | - | - | 2.047* | 871 |
| Machadinho D'oeste | - | 309 | 508 | 2.169 |
| Ariquemes | - | 1.605* | 7.097 | 7.216 |
| Porto Velho | - | - | 236* | 2.416 |
| Pimenta Bueno | - | - | 220* | 841 |
| Rolim de Moura | - | - | 3.416* | 5.310 |
| Nova Brasilândia | - | - | - | 1.625 |
| Total | 129.010 | 168.626 | 158.083 | 262.595 |

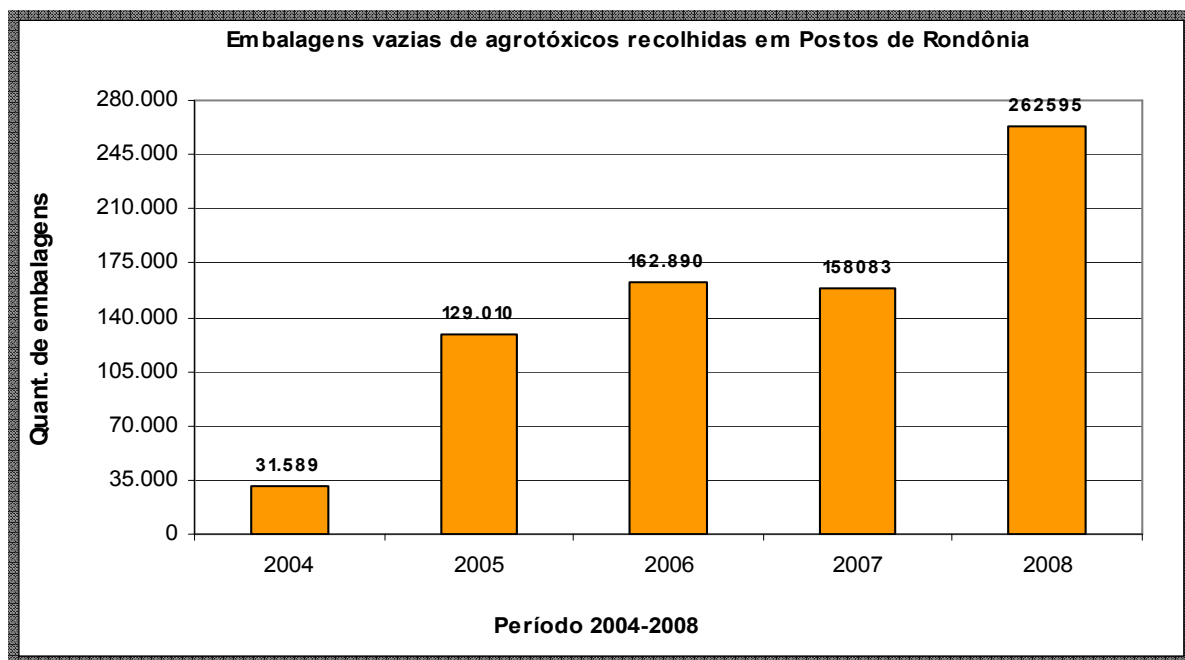
Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Estão em funcionamento no Estado de Rondônia 12 (doze) postos de recolhimento de embalagens vazias, sendo 11 postos localizados em Ouro Preto D'oeste, Jaru, Vilhena, Ji-Paraná, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Ariquemes, Machadinho do Oeste, Porto Velho e Nova Brasilândia e 1 (uma) Central de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos localizada no município de Cacoal. No ano de 2008 entrou em funcionamento 01 (um) novo posto de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no município de Nova Brasilândia.

A Gráfico 31 mostra que em 2008 houve um aumento de 63% do número de embalagens vazias devolvidas aos postos. Esse aumento deve-se a ampliação do número de campanhas de coleta volante realizadas pelas ULSAVs e entrada em funcionamento do novo posto de recolhimento de embalagens vazias.

Gráfico 31 - Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas nos Postos em Rondônia



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

As embalagens são devolvidas no posto e/ou central de recolhimento de embalagens vazias, e destes o INPEV as transporta para indústria de reciclagem em outros estados ou para indústria em São Paulo ou Rio de Janeiro para serem incineradas, conforme sejam embalagens laváveis ou contaminadas, respectivamente.

Em 2008, em parceria com o INPEV foram recolhidos 7.802 kg de produtos obsoletos (empresas não rastreáveis), impróprios para uso (banidos internacionalmente), vencidos e falsificados e que estavam a vários anos em depósitos com risco potencial altíssimo de causar graves acidentes ao meio ambiente. Esses produtos foram recolhidos para incineração no Rio de Janeiro.

Relatório de Atividades IDARON 2008

Em 2008 através da atualização de legislação de agrotóxicos, foi criado pelo Decreto nº 13.623, de 21 de maio de 2008, o Conselho Estadual de Agrotóxico, com representantes de 10 (dez) órgãos e sob a coordenação da Agência IDARON.

Quadro 65 - Demonstrativo de produtos obsoletos, impróprios para uso, vencidos e falsificados retirados pelo INPEV

| REGIONAL | QUANTIDADE | |
|--------------------|--------------|--------------|
| | LITRO | KG |
| Ji-Paraná | 2337 | 1713 |
| Pimenta Bueno | 405 | 700 |
| Alvorada | 106 | 53 |
| Porto Velho | 27 | 2 |
| Vilhena | 187 | 51 |
| Rolim de Moura | 240 | 107 |
| Ariquemes | 62 | 1812 |
| TOTAL | 3364 | 4438 |
| Total Geral | 6.728 | 7.802 |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Em 2008 foi elaborado um plano de ação para a efetivação do Receituário Agrônomo no Estado de Rondônia, visando corrigir as distorções verificadas na venda de produtos fitossanitários sem emissão do referido Receituário. O principal objetivo é a interação de um conjunto de ações integradas, envolvendo parcerias com órgãos afins, com medidas efetivas para fortalecer a emissão do Receituário Agrônomo e a proteção do ser humano e do meio ambiente.

Outro ponto a destacar é a gestão feita junto a Associação Nacional de Defesa Vegetal - ANDEF e Associação Nacional de Distribuidores de Defensivos Agrícolas e Veterinários - ANDAV para a construção de um posto para o recebimento de produtos (vencidos, obsoletos, contrabandeados, irregulares e falsificados) apreendidos em ação fiscalizatória, para posterior retirada do Estado pelo INPEV. Esta construção está em fase de negociação para implantação no município de Ouro Preto D'Oeste, em 2009.

6.2.1.4 - Programa de Educação Sanitária

Tem como objetivo a conscientização do público alvo da Agência, quais sejam, produtores rurais, consumidores, comerciantes e estudantes sobre controle de pragas dos cultivos, uso correto de agrotóxicos e devolução de embalagens vazias, buscando uma

Relatório de Atividades IDARON 2008

mudança do comportamento dos mesmos com relação ao manejo das culturas, evitando a introdução e disseminação de pragas, bem como uso correto de agrotóxicos.

No ano de 2008, foi confeccionado material para realização de educação sanitária, conforme demonstrado a seguir.

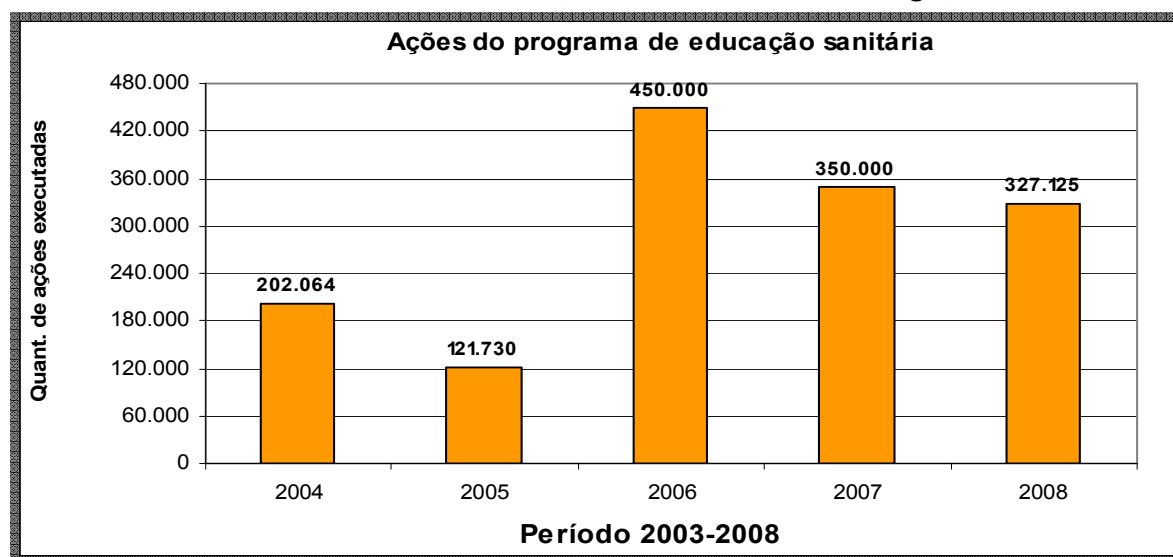
Quadro 66 – Especificação de material de Educação Sanitária confeccionado em 2008

| Especificação | QUANTIDADE | | | |
|--------------------------|----------------|--------|--------|--------|
| | Cartaz | Banner | Folder | Outro |
| Coleta volante | 4.000 | 15 | - | - |
| Embalagens vazias | 4.000 | 15 | 70.000 | - |
| Sigatoka Negra | 3.000 | 15 | 25.000 | - |
| Moko da Bananeira | 3.000 | 15 | 25.000 | - |
| Comercio de Mudaz | 4.000 | 10 | 25.000 | - |
| Pinta Preta | 3.000 | 10 | 20.000 | - |
| Receituário Agrônômico | 4.000 | 15 | 70.000 | - |
| Cigarrinha das Pastagens | 4.000 | 10 | 50.000 | - |
| Almanaque | - | - | - | 10.000 |
| Manual de Fiscalização | - | - | - | 1.000 |
| Certificado | - | - | - | 2.000 |
| Álbum seriado | - | - | - | 20 |
| Total | 327.125 | | | |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Comparativamente ao ano anterior, houve uma diminuição de material educativo, não substancial, conforme apresenta o gráfico seguinte.

Gráfico 32 – Elaboração de materiais de divulgação



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Relatório de Atividades IDARON 2008

Com relação às atividades de educação sanitária desenvolvidas pelos técnicos, observa-se uma maior concentração em atividades de orientação técnica. Foi efetuada um total de 1.896 orientações entre divulgação de informações e orientação para devolução de embalagens vazias de agrotóxicos (Quadro 67). A maior parte é feita em contato interpessoal, em que os Fiscais/Assistentes Fiscais entram em contato com os produtores rurais, consumidores, comerciantes, alunos, entre outros, orientando-os sobre a melhor prática a ser desenvolvida com relação ao uso correto de agrotóxicos, manejo e controle de pragas, trânsito de vegetais ou partes de vegetais, entre outros. É uma forma eficiente de se transmitir informações ao público almejado, em função de que nas cidades em que vivem o contato com estas pessoas é diário.

Outra forma de educação sanitária muito utilizada são as reuniões e palestras realizadas em sua maioria em escolas, associações, propriedades, na EMATER, nos Comitês Municipais de Sanidade Agropecuária – COMUSAs e na própria Unidade Local. Em 2008 foram realizadas 113 reuniões e 433 palestras que versaram sobre os temas agrotóxicos, devolução de embalagens vazias, legislação de defesa sanitária vegetal, pragas quarentenárias, pragas de plantas de forma geral, trânsito de produtos e cigarrinhas das pastagens (Quadro 67).

Quadro 67 – Ações do Programa de Educação Sanitária

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | | | |
|-------------------------------|------------|-------|------|------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Orientação técnica outros | 1.504 | 2.160 | 2541 | 1130 |
| Orientação técnica agrotóxico | 1504 | 1.150 | 981 | 766 |
| Palestra | 312 | 1.707 | 2011 | 433 |
| Reuniões | 229 | 330 | 297 | 113 |
| Campanha rec. emb. Vazias | 88 | 52 | 52 | 51 |
| Divulgação em rádio | 71 | 145 | 170 | 37 |
| Divulgação em jornal | 32 | 45 | 63 | 25 |
| Promoção de cursos | 15 | 31 | 19 | 06 |
| Divulgação em TV | 8 | 25 | 22 | 06 |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Dos meios de comunicação utilizados para divulgação de educação sanitária, as entrevistas em rádios, televisão e matérias veiculadas em jornais ocorreram de forma sistemática durante o ano em análise. É importante salientar que o rádio ainda é um veículo muito usado pelos sanitaristas para veiculação de informações, que atingem principalmente, os produtores rurais e donas de casa.

Os técnicos estiveram prestando informações sobre os temas trabalhados pela GIDSV para a população de forma geral, utilizando vários recursos de materiais audiovisuais

para realização das atividades, entre eles retroprojetores, datashows, álbuns seriados, folhetos, murais, slides e fotografias, cartazes, banners, panfletos, entre outros.

6.2.2 - Cursos, Treinamentos e Eventos

Com o intuito de reciclar os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência, foram realizados durante o ano, 06 (seis) cursos/treinamentos/encontros envolvendo Fiscais, assistentes Fiscais desta Agência, técnicos de outros órgãos e produtores rurais onde foram abordados os seguintes temas:

- **Curso sobre Controle das Pragas da Bananeira**, no período de 03 à 04/06/2008 e 05 a 06/06/2008, no Centrer de Ouro Preto d'Oeste/RO, tendo como parceiros a IDARON e a Embrapa, com 53 participantes, com o objetivo de capacitar Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência IDARON para realizarem o monitoramento e Controle da Sigatoka Negra e Moko da Bananeira no Estado de Rondônia;
- **Curso de capacitação de monitoramento da praga quarentenária “Mosca da Carambola”**, no dia **14.02.2008**, na SFA/DAS/RO em Porto Velho/RO, tendo como parceiros a IDARON e a SFA/RO, com 19 participantes, com o objetivo de capacitar Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência IDARON nos municípios que fazem o monitoramento da mosca da Carambola no estado de Rondônia;
- **III Encontro dos Citricultores em Rondônia**, no período de 25 à 26/09/2008, em Espigão d'Oeste/RO, tendo como parceiros a IDARON, EMATER, SEAGRI e a Prefeitura Municipal de Espigão D'oeste, com participação da FUNDECITRUS/São Paulo e da EMBRAPA/RO, com 97 participantes, com o objetivo de capacitar técnico, estudante e produtores, trazendo pesquisadores da Fundeciturs/SP, para proferir palestras sobre manejo da cultural, formação de mudas, controle de pragas e dar uma visão empresarial para os produtores do setor no Estado, da Embrapa para proferir palestra sobre adubação de formação e manutenção dos pomares e técnico da SEAGRI para proferir palestra sobre beneficiamento e comercialização da laranja no estado de Rondônia;
- **Curso de Certificação Fitossanitária e Padronização de ações de Defesa Fitossanitária Vegetal**, no período de 25 à 26/03/2008, na sede da EMATER /RO, tendo como parceiros a IDARON e a SFA/RO, com 30 participantes, com o objetivo de reciclar e atualizar os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência, quanto às Normas e Procedimentos de Fiscalização da área de Defesa Sanitária Vegetal, principalmente sobre as novas Instruções normativas: IN- 52 (Pragas Quarentenárias), IN- 54 (PTV), IN- 55 (CFO, CFCO);
- **Curso de padronização das ações da GIDSV**, no período de 05 à 07/03/2008, na Unidade Central da IDARON, com a participação da SFA/RO, com 13 participantes, tendo como objetivo reciclar e atualizar Fiscais da Agência IDARON, Fiscais do IDAF-

AC e novos Fiscais da Agência, quanto aos trabalhos desenvolvidos pela área vegetal, apresentação de seus programas, legislação Estadual e Federal, preenchimento dos formulários de expedientes, fiscalização, relatórios de programação trimestral e desenvolvimento de atividades mensais, tabulação de receituário Agrônomo, noções sobre certificação, importância da fiscalização de barreiras e trânsito, devolução de embalagens vazias de agrotóxicos, envio de relatórios via intranet e ações de Educação sanitária;

- **Curso de Capacitação sobre Monilia**, no período de 31/03 à 01/04/2008, no CENTRER de Ouro Preto d'Oeste/RO, realizado pela IDARON e SFA/RO, com 45 participantes, tendo como público alvo técnicos da IDARON, EMATER, CEPLAC e do IDAF/AC, com o objetivo de tratar sobre etiologia, ocorrência, controle e formas de disseminação da praga, riscos de introdução da praga em Rondônia e no Brasil, plano de contingência, realização de levantamento em lavouras de cacau, fiscalização fitossanitária na fronteira, dentre outros assuntos. Teve ainda aula prática no campo experimental da CEPLAC em Ouro Preto d'Oeste, verificando os sintomas análogos aos da praga em questão, semelhantes aos da Vassoura de Bruxa.

Também durante o exercício, técnicos da IDARON participaram dos seguintes eventos:

- **Encontro para Elaboração do Manual de Fiscalização de Agrotóxicos e Trânsito de Produtos Vegetais**, no período de 21/07 à 23/07/2008, no Colégio Agrícola de Ji-Paraná/RO, realizado pela IDARON, com 17 participantes, tendo como objetivo reunir os participantes (fiscais) das comissões de agrotóxicos e trânsito vegetal para discutir a legislação e os procedimentos para fiscalização de agrotóxicos e trânsito vegetal no estado de Rondônia. As duas comissões reunirão separadamente, e como resultado do encontro a comissão de Agrotóxicos apresentou a elaboração de um manual de harmonização das ações de fiscalização de agrotóxicos e a comissão de fiscalização de trânsito vegetal apresentou a minuta de um projeto atualizando a Legislação de Defesa Sanitária Vegetal;
- **Seminário sobre “Alimento Seguro e a Estrutura de Defesa Agropecuária do Distrito Federal”**, no período de 02/07 à 03/07/2008, em Brasília/DF, promovido pelo CREA/DF, com Representantes das SFA's /MAPA e dos Órgãos Estaduais de Defesa Vegetal dos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e Rondônia, com o objetivo de demonstrar os modelos de procedimentos e a estrutura de Defesa Sanitária nos estados. Durante o evento foi utilizada a metodologia de reunião Plenária, mesa redonda. A programação estipulada para o evento foi cumprida a contento e como resultado, ficou a sugestão para criação de uma agência para o Distrito Federal;

Relatório de Atividades IDARON 2008

- **Encontro de Fiscalização da Região Norte**, no período 16 à 18/09/2008, em Rio Branco/AC, com a participação dos estados do Acre, Roraima, Amazonas, Amapá, Tocantins, Pará e Rondônia, coordenada por representante do estado de Minas Gerais e representantes do MAPA, com o objetivo de cada Estado apresentar as ações desenvolvidas na área de agrotóxicos. Foi elaborada a carta do Acre, com os compromissos e metas para serem cumpridas pelos Estados, que será apresentada no encontro nacional em 2009;
- **Participação no Seminário Regional sobre Agrotóxicos – Região Norte**, com a participação de órgãos e entidades estaduais, representantes das indústrias, ANDEF, INPEV, ANDAV e representantes da SFA/AC e MAPA/Brasília e demais estados da região Norte;
- **Reunião Regional de Educação Sanitária**, no período de 03 à 08/11/2008, em Manaus/AM, promovido pela SFA/MAPA, com representantes das SFA's /MAPA e dos Órgãos Estaduais de Defesa Vegetal dos estados da região norte e de extensão Rural (EMATER), com o objetivo de elaborar o plano regional de trabalho das atividades de educação sanitária em consonância com o plano nacional, a ser implantado a partir de 2009 nos municípios de Vilhena e Ji-Paraná, visando reforçar as ações preventivas de defesa sanitária nos Estados e aumentar a eficiência e a competitividade do setor agropecuário do Brasil;
- **Encontro dos Estados da Região Norte para Elaboração das Propostas Fitossanitárias para ENFIT – 2008**, no período de 10 à 13/11/2008, em Belém/PA, com a participação dos representantes das Agências estaduais da região norte, fiscais das SFAs/MAPA e os representantes da DAS/Brasília, com o objetivo de serem apresentados os principais problemas fitossanitários sentidos pelos estados participantes e elaborar documento de reivindicações da região norte para ser apresentado no ENFIT – 2008;
- **XII ENFIT - Encontro Fitossanitaristas do MAPA**, no período de 01 à 05/12/2008, em Aracaju/SE, com a participação de representantes das SFA's /MAPA e dos órgãos estaduais de defesa vegetal dos Estados, onde foRAM abordados temas como certificação fitossanitária, prevenção e controle de pragas, alteração da IN nº 53 de 16/10/08, quarentena vegetal, análise de risco de pragas, controle de trânsito vegetal. A finalização dos trabalhos foi a elaboração de um documento de consolidação das propostas, sugestões e encaminhamentos de Defesa sanitária para ser implantado a partir de 2009.

6.3 - Classificação de Produtos de Origem Vegetal

A classificação de produtos de origem vegetal é obrigatória para produtos, subprodutos e resíduos de valor econômico, quando destinados diretamente à alimentação humana onde os maiores interessados são os consumidores, os cerealistas (intermediários), os atacadistas e os varejistas. Há também as operações de compra e venda do poder público, onde o interessado é o Governo Federal através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA/Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.

Dentre os objetivos do Programa de Classificação de Produtos de Origem Vegetal, destacam-se: a garantia da qualidade, o resguardo dos direitos do consumidor e a formação de preços justos. Essa combinação visa permitir ao consumidor escolher produtos para comprar segundo suas preferências de qualidade e preço. Para atingir estes objetivos, o Governo do Estado estabeleceu parceria com o Ministério da Agricultura, no intuito de buscar a regularidade do acesso permanente aos alimentos em quantidades suficientes a toda população, redundando no credenciamento da IDARON para a classificação de arroz, milho e feijão.

Até o ano de 2007, a IDARON dinamizou a prestação dos serviços de classificação à CONAB, que é o maior cliente da Agência, a partir de um planejamento estratégico, com a participação de todos os órgãos envolvidos (IDARON, CONAB e SEAGRI), como também de alguns técnicos que trabalharam em anos anteriores por ocasião das aquisições do Governo Federal no âmbito do Programa Compra Direta da Agricultura Familiar CDAF/CONAB.

Quadro 68 - Quantitativo da classificação Processada para mercado interno e externo e para as compras governamentais – em toneladas

| Produto | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
|--------------|--------------|---------------|------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | C.P.M.I. | C.P.C | C.P.M.I. | C.P.C | C.P.M.I. | C.P.C | C.P.M.I. | C.P.C |
| Feijão | 456,25 | 1.091,91 | 578,48 | 7.002,27 | 1.444,00 | 6.604,80 | 1.124,00 | 106,00 |
| Arroz | 1.469,42 | 22.900,34 | 293,15 | 422,20 | 1.302,20 | 226,33 | 400,00 | 92,00 |
| Milho | - | 44,35 | - | 16.361,52 | - | 1.916,20 | - | 2.838,00 |
| TOTAL | 1.926 | 24.037 | 872 | 23.786 | 2.746,20 | 8.747,33 | 1.524,00 | 3.030,00 |

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

* C.P.M.I = Classificação Processada Mercado Interno

** C.P.C. =Classificação Processada CONAB

A classificação de grãos, comparando com o desempenho dos exercícios anteriores, teve uma redução no seu índice de classificação. Isto ocorreu porque a legislação federal credencia a IDARON apenas para a prestação do serviço de classificação vegetal, ficando a fiscalização e a exigência para o cumprimento das normas sob a responsabilidade exclusiva do MAPA, através da SFA-RO. A atuação da Agência depende de uma maior ou menor atuação daquele órgão, ou seja, o aumento da demanda pelos serviços de classificação por parte dos cerealistas, varejistas e atacadistas só acontece quando fiscalizados pela SFA/RO.

Além disso, o aumento ou a diminuição dos índices de classificação são influenciados diretamente pelos programas de compra do Governo Federal, através da CONAB, que atua de acordo com a variação dos preços do mercado, da disponibilidade de recursos, da política agrícola implementada pelo federal, dentre outros fatores.

Prova disso foi a redução, em 2008, do volume classificado em razão da não intervenção da CONAB no mercado com a aquisição de feijão, uma vez que o preço pago ao produtor esteve bem acima do mínimo exigido pela CONAB. Vale ressaltar que o volume classificado para a CONAB em 2008, se restringiu aos produtos que compõe a cesta básica, distribuídas através do Programa Fome Zero (arroz e feijão) e da remoção de milho.

A inconstância nos programas de compra governamentais do Governo Federal, que realiza operações de compra de determinado produto de forma não sistematizada, como é o caso do feijão e do arroz, compromete a estrutura da Agência que fica sobrecarregada em alguns anos e em outros não, prejudicando possíveis ações para incentivar o aumento da demanda pelo serviço de classificação por parte dos cerealistas, atacadistas e varejistas. Além de “engessar” a estrutura da agência, essa inconstância traz alterações significativas nos índices de evolução do programa, comprometendo sua finalidade de medir com exatidão o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos.

A SFA/RO efetuou em 2008 a fiscalização/inspeção nos Postos de Classificação de Vilhena, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Porto Velho. Algumas pendências foram detectadas pela inspeção, no entanto, nenhuma que compromettesse os trabalhos rotineiros de classificação nos postos de Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Porto Velho. Somente em Vilhena, foram suspensas momentaneamente as atividades de classificação até a conclusão das obras do prédio onde funcionará a ULSAV. A situação se normalizou em novembro com a mudança para o novo prédio.

Foi realizado levantamento visando implantar em 2009, postos de classificação de café em Machadinho d’Oeste e Cacoal, e em 2010, em Porto Velho, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena. Para tanto, necessário é a adequação das Unidades Descentralizadas para instalação físicas dos referidos postos, já solicitadas pela Gerência quando da execução de reformas e/ou construção das referidas unidades.

Não foi realizado nenhum curso de capacitação nesta área, estando previsto para 2009 um curso de reciclagem para classificadores de grãos e café.

Apesar da IDARON utilizar a maioria do orçamento deste programa nas ações ligadas às compras governamentais, não há, por parte do Governo Federal, nenhuma iniciativa no sentido de investir recursos financeiros na compra de equipamentos e treinamento dos técnicos da Agência. A totalidade das aquisições de equipamentos, bem como os cursos/treinamentos, até o presente, foram custeados pela Agência.

Alerta-se para a dificuldade concernente ao pessoal técnico que, apesar de terem sido treinados 65 técnicos classificadores de arroz, feijão e milho, estes, porém, não executam

exclusivamente atividades específicas da classificação, haja vista a enorme demanda de atividades ligadas à vigilância e defesa sanitária agrossilvopastoril.

Para o equacionamento dos problemas apresentados, é crucial o aprofundamento da parceria com o MAPA, redirecionando esforços para a solução das questões ligadas à fiscalização, maior comprometimento com a estruturação física, maior agilização na implementação dos postos de Classificação de Café, colocando à disposição exclusiva pelo menos um classificador por posto.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de vigilância epidemiológica e defesa sanitária animal e vegetal no Estado de Rondônia, a cada ano estão sendo aperfeiçoadas pelo corpo técnico da IDARON, evidenciadas por todas as informações contidas neste relatório.

Ao comparar-se ano após ano os dados consolidados das atividades desenvolvidas, ficam evidentes que a Agência continua trilhando o caminho certo para cumprir seu papel perante a sociedade. Tanto isso é verdade, que tem se tornado constante os elogios do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sobre o trabalho desenvolvido pela Agência.

Ressalta-se a evolução nas atividades da Agência IDARON, com especial destaque para a ampliação e construção de novas Unidades Locais de Atenção Veterinária, Escritórios de Atendimento à Comunidade e Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito visando facilitar o atendimento ao produtor rural, a celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já em vigor, ampliando significativamente as parcerias, a ampliação do parque tecnológico e o desenvolvimento de novos sistemas informatizados, permitindo agilidade e segurança dos dados, bem como a aquisição de bens permanentes e a realização de obras e reformas em algumas unidades.

Durante o ano de 2008, a Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA desenvolveu trabalhos importantes para a ampliação do Sistema de Vigilância Epidemiológica em todo o Estado, principalmente em suas divisas com os Estados do Mato Grosso, Acre, Amazonas e zona de fronteira com a República da Bolívia, evitando a introdução de pragas e doenças que prejudiquem a agricultura e a pecuária e, em consequência, a economia do Estado.

Especificamente na região de fronteira com a República da Bolívia, foi dado apoio ao 15º e 16º ciclo de vacinação de Febre Aftosa da Bolívia, com o aumento significativo no número de propriedades que tiveram a vacinação seus animais acompanhados oficialmente pela IDARON e pelo SENASAG (Órgão Federal Boliviano responsável pela sanidade dos rebanhos daquele país), além de termos aumentado, durante o 15º, o raio de internação em mais de 70 quilômetros em território boliviano.

No ano em análise foram recebidas duas missões internacionais. Uma constituída por técnicos da Divisão de Proteção a Pecuária do Ministério da Agricultura do Chile, que teve como objetivo avaliar o serviço de defesa sanitária animal desenvolvido no Estado, com vistas a habilitar a exportação de carne bovina “*in natura*” para aquele país, e outra da Indonésia a fim de avaliar a defesa sanitária animal do Estado, também com o intuito de importar produtos cárneos.

Além disso, foi elaborada a regulamentação de diversos procedimentos visando propiciar a não introdução e disseminação de agentes patológicos causadores de enfermidades, que conseqüentemente, levam a queda da produção e desvalorização dos

produtos e subprodutos originários do setor agropecuário, através de leis complementares, decretos, instruções normativas e portarias, inclusive apoiando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA na elaboração de normas federais.

Foi dada continuidade na consolidação dos programas com ênfase no Programa de Febre Aftosa, onde foram comprovados os ótimos índices de vacinação do rebanho bovino do Estado, terminando o ano como 7º maior rebanho nacional. A permanência dos índices de controle e erradicação da Brucelose e da Tuberculose e o aumento significativo da vacinação contra a raiva em todo Estado demonstram também a solidificação desses programas.

Na sanidade avícola foi dada continuidade ao cadastramento de 100% dos estabelecimentos avícolas comerciais, iniciado em 2004. Foram atendidas todas as notificações de doenças infectocontagiosas das aves. Através deste trabalho a Agência foi auditada pelo MAPA, porém ainda não foi obtida a classificação.

Na sanidade suídea, em decorrência dos resultados do Inquérito Soroepidemiológico para PSC no ano anterior, e dos incrementos na qualidade das ações de controle e vigilância sanitária, fomos, no final do ano, reconhecidos como Zona Livre de Peste Suína Clássica.

O programa de sanidade equídea tem como destaque o controle da Anemia Infecciosa Equina, onde foi possível constatar o aumento do número de exames e a continuidade da diminuição do percentual de animais positivos para esta enfermidade, com destaque aos índices de animais sacrificados que teve seu valor aumentado em relação aos anos anteriores.

Além dos outros programas sanitários da área animal que são de suma importância para o franco desenvolvimento do setor primário do Estado, que também têm se mantido com bons resultados, atingindo e, muitas vezes, superando as metas propostas.

No que concerne às ações de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal, o controle e a fiscalização do trânsito de produtos vegetais e seus subprodutos, visando evitar a entrada e disseminação de pragas quarentenárias no Estado e no Brasil, foi intensificado com o aumento substancial de horas em fiscalizações volantes, num percentual de 30,5% em relação ao ano anterior. As ações de barreira de trânsito vegetal, principalmente nos postos fixos, onde foram harmonizadas ações de fiscalização e controle de trânsito de partidas vegetais, refletiram também no aumento do número de partidas inspecionadas, em mais de 600% comparativamente ao ano de 2007.

Dando continuidade a preocupação com as doenças e pragas, o monitoramento das pragas das principais culturas como Nematóide do cafeeiro, Nematóide de Cisto da Soja, Pragas dos citros (cancro cítrico, pinta preta dos citros, clorose variegada dos citros e mosca negra), Sigatoka Negra, Moko da Bananeira, Cigarrinha das pastagens, Mosca da carambola e a Monilíase do Cacaueiro, com a erradicação de focos, destruição de mudas e coletas de diversas culturas foram realizados com o intuito de continuar mapeando as ocorrências das

mesmas no Estado de Rondônia. Além disso, o Programa de Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens vem crescendo anualmente, com o cadastramento e renovação dos produtos, revendas, cerealistas e prestadores de serviços, como a tabulação de Receituários Agronômicos e com o controle sobre o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. É importante ressaltar a retirada de 7.802 Kg de produtos obsoletos, impróprios para uso, vencidos, falsificados ou contrabandeados do Estado de Rondônia pelo INPEV. No ano de 2008 entrou em funcionamento um novo posto de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos em Nova Brasilândia, aumentando a capacidade de recolhimento dessas embalagens no Estado de Rondônia

A área vegetal deu ênfase à atualização da legislação estadual, que é a base da Defesa Sanitária Vegetal no Estado. Foi alterada a Legislação Estadual de Agrotóxico, com a publicação da Lei nº 1.841, de 28 de dezembro de 2007 e seu Decreto Regulamentador nº 13.563, de 14 de abril de 2008. Também foram feitos projetos de atualização da lei que “Dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal no Estado de Rondônia”, e projeto de Lei que estabelece a fiscalização do comércio, armazenamento e transporte de sementes e mudas, no Estado de Rondônia, em fase de análise para posterior encaminhamento à Assembléia Legislativa, para aprovação.

Outro ponto a ser destacado refere-se à informatização de todos os relatórios gerados pelas Unidades Descentralizadas, que são transmitidos à GIDSV via intranet, agilizando sobremaneira a tabulação das informações, diminuindo custos com o trâmite de papel e armazenamento, possibilitando agilizar a tomada de decisão.

Também foram desenvolvidos sistemas informatizados para os programas de Monitoramento da Cigarrinha das Pastagens e Tabulação de Receituários Agronômicos, onde todos os dados gerados nas ULSAVs são armazenados, via rede de comunicação, no banco de dados da Unidade Central.

A ênfase dada ao Programa de Educação Sanitária tanto da área animal quanto da vegetal, na distribuição de material educativo de todos os programas executados pela Agência IDARON nas palestras, reuniões e seminários realizados junto à comunidade em geral de cada município do Estado de Rondônia, fortalece ano a ano a conscientização da população.

Além disso, a intensificação do controle de trânsito de animais, produtos e subprodutos através de fiscalizações em postos fixos, barreiras volantes terrestres e barreiras volantes fluviais, em ambas as áreas, animal e vegetal, foi primordial para evitar a disseminação de doenças e pragas.

Quanto às atividades da GCPOVIM, a classificação de grãos, comparando com desempenho de outros exercícios, teve uma redução na classificação influenciada diretamente pelos programas de compra do Governo Federal. Há que se ressaltar o atendimento através dos postos credenciados e dos postos avançados habilitados em localidades distantes, com

Relatório de Atividades IDARON 2008

estrutura adequada, o que possibilitou o atendimento de maneira ágil e sem atropelos ao produtor.

Com os programas em pleno desenvolvimento, a IDARON atesta diante dos órgãos nacionais e internacionais que os animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal oriundos deste Estado, podem e devem ter livre acesso aos seus respectivos mercados consumidores.

A manutenção do Estado de Rondônia como zona livre de febre aftosa com vacinação enaltece a todos que contribuem para o crescimento do Estado, principalmente para os técnicos da IDARON, que sempre demonstraram grande comprometimento nas ações de defesa sanitária.

A implantação de procedimentos sistematizados de qualidade em busca de maior eficiência técnica e administrativa se reflete nos resultados e no desempenho de todo o trabalho desenvolvido pela equipe técnica da IDARON, que podem ser medidos e avaliados em todas as informações apresentadas neste instrumento. Sem dúvida, a credibilidade hoje da Agência está consolidada perante os diversos órgãos da esfera federal, estadual e municipal e, principalmente, perante a sociedade rondoniense.

É o relatório.

Porto Velho, 30 de março de 2009.

AUGUSTINHO PASTORE

Presidente IDARON

Relatório de Atividades IDARON 2008

| INDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS | Pág. |
|---|------|
| Figura 1 - Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2008 | 13 |
| Quadro 1 – Demonstrativo da estrutura física, 2008 | 15 |
| Figura 2 - Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2008 | 16 |
| Quadro 2 – Demonstrativo da força de trabalho, 2008 | 18 |
| Quadro 3 – Processos Transitados em Julgado | 30 |
| Quadro 4 – Processos Inscritos em Dívida Ativa | 30 |
| Quadro 5 – Demonstrativo da receita estimada e da despesa fixada por categoria | 31 |
| Quadro 6 – Demonstrativo das alterações orçamentárias | 32 |
| Quadro 7 – Demonstrativo de decretos e leis das alterações orçamentárias | 32 |
| Quadro 8 – Demonstrativo comparativo da despesa autorizada com a realizada por categoria econômica | 33 |
| Quadro 9 – Demonstrativo comparativo da receita estimada com a arrecadada | 33 |
| Quadro 10 – Resultado financeiro do exercício | 33 |
| Quadro 11 – Demonstrativo da representatividade de cada item da receita | 34 |
| Gráfico 1 – Receitas correntes e de capital de 2004 a 2008 | 34 |
| Quadro 12 – Demonstrativo comparativo da despesa fixada com a realizada | 35 |
| Quadro 13 – Demonstrativo de representatividade de cada item da despesa | 35 |
| Gráfico 2 – Despesas corrente e de capital | 36 |
| Quadro 14 – Demonstrativo do Superávit Financeiro de 2008 | 37 |
| Quadro 15 – Balanço financeiro sintético | 37 |
| Quadro 16 – Demonstrativo analítico da despesa com pessoal | 38 |
| Quadro 17 – Balanço patrimonial | 38 |
| Quadro 18 – Demonstrativo da conta bens móveis e imóveis | 39 |
| Quadro 19 – Demonstrativo de imóveis a disposição da IDARON | 40 |
| Quadro 20 – Demonstrativo de Equipamentos de Informática | 41 |
| Quadro 21 – Demonstrativo de veículos e barcos - 2008 | 42 |
| Quadro 22 – Demonstrativo de aquisições de materiais permanentes | 43 |
| Quadro 23 – Demonstrativo das variações patrimoniais | 44 |
| Quadro 24 – Demonstrativo da origem do resultado patrimonial | 45 |
| Quadro 25 – Demonstrativo da concessão de diárias, por Regional | 46 |
| Quadro 26 – Demonstrativo da concessão de adiantamentos | 46 |
| Quadro 27 – Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às Campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2005 a 2008 | 51 |
| Quadro 28 – Demonstrativo anual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2008) | 52 |
| Quadro 29 – Evolução da quantidade de animais das espécies ovina, caprina, equídea, suína e de aves, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2008) | 52 |
| Quadro 30 – Evolução do demonstrativo anual da estrutura fundiária das propriedades rurais com bovinos do Estado de Rondônia (período de 2004 a 2008) | 53 |
| Gráfico 03 - Quantidade de horas de barreira terrestre realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2008 | 54 |
| Gráfico 04 - Quantidade de horas de barreira fluvial realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2008 | 54 |
| Quadro 31 – Quantitativo de animais inspecionados durante a realização das barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2004 a 2008 | 55 |
| Quadro 32 – Demonstrativo anual do quantitativo de apreensões e destruições realizadas no Estado de Rondônia, no período de 2003 a 2008 | 55 |
| Gráfico 05 - Histórico da Emissão de Guias de Trânsito Animal (bovinos) no Estado de | 56 |

Relatório de Atividades IDARON 2008

| | |
|---|----|
| Rondônia (período de 2000 a 2008) | |
| Gráfico 06 - Evolução Anual da Quantidade de Bovinos Transportados no Estado de Rondônia relacionando com o rebanho bovino (período de 2002 a 2008) | 56 |
| Quadro 33 – Demonstrativo do quantitativo de estabelecimentos de revenda agropecuária, de fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, de vacinas recebidas e das quantidades de doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2008) | 58 |
| Quadro 34 – Demonstrativo anual da quantidade de eventos realizados e da quantidade de animais inspecionados nesses eventos, no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2008). | 59 |
| Gráfico 07 – Quantidade de denúncias realizadas pelos produtores rurais de Rondônia, através do FEFA e apuradas pela Agência IDARON (período 2003 a 2008) | 60 |
| Gráfico 08 - Comparativo da quantidade de autos de infração emitidos e quantidade de palestras e reuniões realizadas no período de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia | 61 |
| Gráfico 09 - Relação: Rebanho Total X Rebanho Vacinado no Estado de Rondônia, no Período de Maio de 1999 a 2008 | 63 |
| Gráfico 10 – Quantidade de bovinos com vacinação assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2008 | 64 |
| Gráfico 11 – Quantidade de propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2008 | 65 |
| Quadro 35 - Demonstrativo da quantidade de propriedades e animais fiscalizados nos anos de 2006 e 2008 no Estado de Rondônia | 65 |
| Quadro 36 - Demonstrativo da quantidade de propriedades examinadas e amostras coletadas durante os monitoramentos de febre aftosa realizados nos anos de 2004 a 2008 | 66 |
| Quadro 37 - Resultado do inquérito sorológico para avaliação da eficiência da vacinação realizado no ano de 2005 no Estado de Rondônia | 67 |
| Quadro 38 – Demonstrativo da quantidade de animais suscetíveis a febre aftosa que ingressaram no Estado de Rondônia mediante autorização, nos anos de 2004 a 2008 | 67 |
| Quadro 39 - Demonstrativo do crescimento do rebanho bovino por regional(2005-2008) | 69 |
| Gráfico 12 - Demonstrativo da quantidade de bezerras vacinadas contra brucelose no período de 2003 a 2008, no Estado de Rondônia | 70 |
| Gráfico 13 - Demonstrativo da cobertura vacinal contra brucelose no período de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia | 71 |
| Quadro 40 – Número de animais examinados, positivos e focos de brucelose nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia | 71 |
| Quadro 41 - Número de animais examinados, positivos e focos de tuberculose nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia | 72 |
| Quadro 42 - Animais examinados e positivos para AIE, bem como, os percentuais de positividade no Estado de Rondônia nos anos de 2002 a 2008 | 73 |
| Gráfico 14 – Evolução do número de Animais Examinados para AIE no Período de 2002 a 2008, no Estado de Rondônia | 74 |
| Gráfico 15 – Quantidade mensal de animais examinados para AIE, ano de 2008, no Estado de Rondônia | 74 |
| Gráfico 16 - Comparativo entre a quantidade de animais examinados para AIE, por Regionais no ano de 2008 | 75 |
| Gráfico 17 – Evolução do percentual de equídeos portadores de AIE sacrificados nos anos de 2003 a 2008, no Estado de Rondônia | 75 |
| Quadro 43 – População avícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais- 2008, da 25ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por Supervisões Regionais | 77 |
| Quadro 44 – Dados da avicultura do Estado de Rondônia no ano de 2008, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais | 77 |

Relatório de Atividades IDARON 2008

| | |
|---|-----|
| Quadro 45 – Atendimentos a notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves no Estado de Rondônia, e seus resultados (2006 a 2008) | 78 |
| Quadro 46 - População suinícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais de 2008, da 25ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por Supervisões Regionais | 80 |
| Quadro 47 - Dados da suinocultura comercial em Rondônia no ano de 2008 | 81 |
| Quadro 48 – Quantidade de propriedades amostradas e de animais coletados no inquérito soroepidemiológico para PSC, realizado no ano de 2007, no Estado de Rondônia | 81 |
| Gráfico 18 - Número de notificações de raiva e seus resultados no período de 2002 a 2008 no Estado de Rondônia | 82 |
| Figura 3 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2007 no Estado de Rondônia | 83 |
| Figura 4 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2008 no Estado de Rondônia | 84 |
| Gráfico 19 – Doses de vacinas anti-rábicas comercializadas para o Estado de Rondônia no período de 2003 a 2008 | 84 |
| Quadro 49 - Demonstrativo do número de abrigos de morcegos cadastrados nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia | 85 |
| Quadro 50 - Demonstrativo do número de Desmodus rotundus capturados nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia | 85 |
| Quadro 51 - Amostras encaminhadas para diagnóstico de B.S.E. no período de 2003 a 2008, no Estado de Rondônia | 86 |
| Quadro 52 - Demonstrativo do número de colheitas de alimentos realizadas em propriedades rurais no Estado de Rondônia de 2005 a 2008 | 87 |
| Quadro 53 - Quantitativo de material elaborado e distribuído para atividades em Educação Sanitária nos anos de 2003 a 2008 | 87 |
| Quadro 54 - Demonstrativo da quantidade de Palestras, Reuniões e divulgação em rádio/TV/jornal realizadas no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2008 | 88 |
| Quadro 55 - Cursos Realizados nos anos de 2003 a 2008 | 88 |
| Figura 5 - Mapa da localização dos estabelecimentos fiscalizados pelo SIE no Estado de Rondônia, em 2008 | 90 |
| Quadro 56 - Indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados nos anos de 2004 a 2008 no Estado de Rondônia | 91 |
| Quadro 57 - Produtos inspecionados e fiscalizados em Casas de Carne nos anos de 2004 a 2007 no Estado de Rondônia, em toneladas | 91 |
| Gráfico 20 – Fiscalização em Barreiras volantes, 2003 a 2008 | 93 |
| Gráfico 21 – Fiscalização de produtos vegetais | 94 |
| Gráfico 22 - Documentos fiscalizados no trânsito, 2003 a 2008 | 95 |
| Quadro 58 – Histórico de Relatórios Emitidos | 95 |
| Gráfico 23 – Evolução da ocorrência de Sigatoka Negra em Rondônia | 97 |
| Quadro 59 - Número amostras de banana coletadas com suspeita de pragas, por município, em Rondônia, consolidados no período de 2004 a 2008 | 98 |
| Quadro 60 - Medidas fitossanitárias (Erradicação de mudas) | 102 |
| Quadro 61 - Inspeção, monitoramento de pragas | 102 |
| Gráfico 24 - Cadastro e renovação de olericultores | 103 |
| Gráfico 25 - Cadastro e renovação unidades produtivas | 104 |
| Gráfico 26 - Cadastro e renovação de cadastro de produtos | 105 |
| Gráfico 27 - Cadastro e renovação de revendas, cerealistas, viveiros e prestador de serviços | 105 |
| Gráfico 28 – Tabulação de Receituários Agrônomicos | 106 |
| Quadro 62 – Documentos de Fiscalização | 106 |
| Gráfico 29 – Documentos emitidos em fiscalização | 107 |

Relatório de Atividades IDARON 2008

| | |
|---|-----|
| Quadro 63 – Fiscalização em estabelecimentos | 107 |
| Gráfico 30 – Frequência de fiscalizações em estabelecimentos | 108 |
| Quadro 64 – Total de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas/Postos/Municípios | 108 |
| Gráfico 31 - Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas nos Postos em Rondônia | 109 |
| Quadro 65 - Demonstrativo de produtos obsoletos, impróprios para uso, vencidos e falsificados retirados pelo INPEV | 110 |
| Quadro 66 – Especificação de material de Educação Sanitária confeccionado em 2008 | 111 |
| Gráfico 32 – Elaboração de materiais de divulgação | 111 |
| Quadro 67 – Ações do Programa de Educação Sanitária | 112 |
| Quadro 68 - Quantitativo da classificação Processada para mercado interno e externo e para as compras governamentais – em toneladas | 116 |